Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º [illegible]

Rio de Janeiro (GB), [illegible]

Prezado leitor

Esta é uma conversa que teremos todos os dias, desta janela. Poderemos discutir o preço da batata ou o preço da glória; a rebelião dos negros ou a passividade dos covardes. Hoje, falaremos de coisas mais amenas, sem deixar de ser sérias. A estréia do nosso Joaquim da Silva, como colunista, na página 4 — Notícias não confinadas — é o tema dominante aqui na casa. E na rua. Outros assuntos não confinados são, por exemplo, a declaração do arcebispo de Aracaju, d. José Távora, de que Hélio, no máximo, poderia ser julgado de acôrdo com a Lei de Imprensa, ou a homenagem, justíssima, prestada a Sobral Pinto, um homem com 80 anos de coragem.

redator de plantão

Órgão que lidera a imprensa no Continente se dirige ao presidente Costa e Silva

SIP PROTESTA E EXIGE LIBERDADE PARA HÉLIO

O silêncio da Ilha inquieta imprensa do Continente

COMPLETA-SE hoje a primeira semana de confinamento do sr. Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha. E o confinamento é de tal maneira completo que nenhuma notícia pudemos obter do diretor dêste jornal, senão duas ou três informações conseguidas por seus advogados, sem que sôbre elas o principal interessado lograsse imprimir o cunho de autenticidade desejável em episódios como o que vivemos. Significa que o govêrno não apenas "protegeu" o jornalista, mas retirou-lhe, total e cabalmente, os instrumentos indispensáveis ao exercício da informação.

E NÃO foi isto o que o ministro Gama e Silva prometeu ao país. Disse, dias depois do confinamento, que Hélio Fernandes iria poder, não só comunicar-se com seus familiares no Rio, como até escrever reportagens da ilha. E até não duvidamos que o ministro lhe tenha assegurado o direito de escrever, esquecendo, no entanto, de garantir-lhe o direito de fazer seus trabalhos chegarem à sua destinação essencial: o jornal e os seus leitores. Como o ministro Gama e Silva está regressando hoje à Guanabara, espera-se que adote as providências indispensáveis a que se abram as portas do degrêdo ao jornalista, quando permanece confinado o homem, conceituação que nos parece irreal, mas cujo sucesso é insofismável entre os autores do confinamento.

JÁ NÃO nos impressiona o silêncio oficial sôbre o confinado de Fernando de Noronha. É uma decorrência lógica do fim a que se destinou sua remoção para aquela inóspita ilha do Atlântico. Mas impressiona particularmente ao exterior que êsse silêncio tenha a forma da indiferença para com a opinião pública mundial e para com os próprios direitos universais do homem. O sr. Ministro, como personalidade aberta aos ensinamentos emanados da própria histórica da liberdade, em todo o mundo, poderá, retornando à Guanabara e lendo os jornais de hoje, concluir que o silenciamento do jornalista cassa a própria manifestação do pensamento da oposição no Brasil. Não dessa oposição justaposta que só existe para preencher a vaga, mas daquela oposição que se eleva acima do chauvinismo ou da versão brasileira que é a raposície.

PELO telegrama da Sociedade Interamericana de Imprensa, poderá Sua Excelência concluir que um jornalista não é um homem só, porque conduz com suas manifestações os sentimentos ou ressentimentos da comunidade em que vive e a que serve. É o continente livre que se levanta contra a ilha sem liberdade, em que parece transformar-se o Brasil nestes dias de confinamento. Não só o continente, mas o próprio pensamento mundial, representado por juristas e parlamentares afeitos à interpretação da vida em têrmos de humanidade, como é o caso do artigo publicado ontem, no "Jornal do Commercio", de autoria do professor de Direito Penal, Álvaro Mayrink da Costa, e que transcrevemos hoje na oitava página. É o povo sem jornal que se preocupa com uma prisão que não compreende e condena. É o profissional de imprensa que se inibe diante de um quadro onde a democracia perde o seu elemento fundamental — a liberdade de pensamento — e onde o exercício da imprensa passa a ser o jôgo perigoso da insegurança individual. E é, por fim, o juiz, teòricamente soberano, que se opõe ao cerceamento, porque lhe retira, na prática, a opção e lhe oferece o condicionamento pelas pressões.

ADVOGADO ilustre e jurista dos nossos maiores, o professor Gama e Silva há de impressionar-se também com as recentes decisões da Ordem e do Instituto dos Advogados, contra o confinamento. Essas decisões pràticamente reduziram, pelo seu caráter de opções coletivas, os que delas se divorciaram a ovelhas tresmalhadas do pensamento jurídico da Nação. Eis porque entendemos perigoso, além de desumano e cruel, o abismo de silêncio que nesse momento separa a ilha do continente.

A SOCIEDADE Interamericana de Imprensa dirigiu telegrama ao presidente Costa e Silva, exigindo que seja respeitado, no caso Hélio Fernandes, "o direito do homem a expressar livremente suas opiniões". Exige que o diretor da TRIBUNA possa defender-se em liberdade e "se une ao seu presidente, Júlio Mesquita Filho, para protestar contra o confinamento ilegal do sr. Hélio Fernandes". É o seguinte o telegrama:

"No interêsse do direito do homem a expressar livremente suas opiniões na imprensa livre que o Brasil tradicionalmente desfrutou, a Sociedade Interamericana de Imprensa se une ao seu presidente, sr. Júlio Mesquita Filho, para protestar contra o confinamento ilegal do sr. Hélio Fernandes, diretor da Tribuna da Imprensa, do Rio de Janeiro, na ilha de Fernando de Noronha.

Encarecemos a Sua Excelência que utilize a influência de seu alto e respeitável cargo para que se ponha em liberdade o sr. Fernandes, ou se existem acusações legítimas contra êle, que sejam apresentadas à Justiça na forma legal e normal, deixando o acusado livre sob fiança ou melhor ainda, sob palavra, para que possa voltar a seu jornal e preparar sua defesa.

Esperamos que Sua Excelência convirá conosco em que a prisão ou confinamento de um jornalista por haver escrito um editorial com o qual possamos não estar de acôrdo ou que possa repugnar-nos é completamente contrário aos conceitos de liberdade de expressão e justiça geralmente aceitos nas nações democráticas."

(Outros depoimentos também de importância sôbre o confinamento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA estão nas páginas 2, 3, 5 e 8)

OAB TAMBÉM É CONTRA O DESTÊRRO

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil uniu-se ontem à decisão do Instituto dos Advogados Brasileiros e às manifestações de numerosos juristas, no repúdio ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes. (Página 2)

DENÚNCIA À ONU FICA PRONTA HOJE

Será concluída hoje a elaboração do documento com que juristas, parlamentares e povo denunciarão à ONU o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. O texto final recebe as últimas modificações dos articuladores (Pág. 3)

CORONEL CONDENA DEGRÊDO DE HÉLIO

O coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo condenou o degrêdo de Hélio Fernandes, que classificou de "um absurdo". Confessa-se da linha dura "que não se quebra". (Leia na "Coluna do Estado do Rio", na página cinco)

TANQUES ATACAM REDUTO NEGRO: EUA

Tanques do Exército dos EUA entraram ontem no West Side, reduto negro de Detroit, transformado numa autêntica zona de guerra. Os soldados responderam com rajadas de metralhadoras à ação dos rebeldes (Página 6)

MILITARES

Custará onze bilhões avião presidencial

ELMO LINS

Cêrca de 4 milhões de dólares é o preço do nôvo avião DC9-30, a jato puro, que servirá exclusivamente à Presidência da República, em todo o território nacional, pois poderá aterrissar e levantar vôo em pistas curtas e é bem menor que o Caravelle ou o DC-8. O aparelho, considerado como o que há de melhor na técnica aeronautica, transporta um máximo de 30 passageiros e custará em cruzeiros novos cêrca de 11 milhões. Tem autonomia de vôo para mais de 2.500 quilômetros e é equipado com modernos dispositivos de segurança, além das três turbinas afixadas na cauda. O avião já foi testado, exaustivamente, em vários países, com absoluto êxito, em vôos domésticos, nos EUA, Europa etc. Antes de ser entregue à FAB, que dêle cuidará, será adaptado ao serviço a que se destina, isto é, para uso do presidente da República, que assim disporá de um aparelho mais moderno, seguro e, sobretudo, mais veloz.

IOS

Nada menos que tresentos e quinze processos já foram concluídos pelo Ministério da Fazenda para apurar a identidade dos remetentes de dinheiro para o exterior através do IOS — Investor Overseas Service —, com sonegação dos impostos devidos ao Tesouro Nacional, num montante aproximado de NCr$ 200.000,00. As multas, segundo informações do Ministério da Fazenda, a serem aplicadas aos sonegadores, atingem, até agora, a mais de NCr$ ...... 850.000,00. O trabalho é moroso e difícil, pois, além do levantamento das remessas de dinheiro para o exterior, há também o estafante serviço de verificar na Delegacia do Impôsto sôbre a Renda a situação de cada contribuinte.

PROMESSA

Engenheiros do DNER afirmam, após percorrer em tôda a sua extensão a Rodovia Presidente Dutra, que a duplicação da estrada — a principal do País — estará pronta no prazo determinado e prometido pelo ministro dos Transportes, o coronel Mário David Andreazza. Pois muito bem. Assim é que se faz. Prometeu e cumpriu — isto é o que o povo deseja.

RODOVIAS

Ainda notícias fornecidas pelo Ministério dos Transportes traze ma boa nova de que, por determinação do ministro Mário Andreazza, foram iniciados os estudos preliminares para a viabilidade econômica de uma moderna rodovia ligando o Rio a Angra dos Reis e Santos.

"CANDINHA"

Excelentes os resultados das manobras efetuadas pelos alunos do CPOR de São Paulo nas proximidades da capital paulista e que tiveram um cunho de realidade impressionante. Aviões da FAB tomaram parte nos exercícios, bombardeando objetivos "inimigos" e metralhando tropas "adversárias". Tôdas as armas estiveram empenhadas nas manobras, inclusive a Cavalaria, que teve papel de destaque, investindo a todo galope contra o "inimigo" e fustigando as tropas que se retiravam em direção ao Vale do Paraíba. O local principal das manobras foi a "Fazenda da Candinha" nas imediações de Cumbica, "bombardeada" sèriamente por aviões da FAB e "varrida" por tiros de vários calibres. Também a Engenharia teve papel saliente, "destruindo" pontes e retardando os passos do "inimigo", além de construir pontões e abrir passagens pelo vale e diretamente sôbre o Rio Paraíba, nas proximidades de Pindamonhangaba.

FARSA

Notícias divulgadas por fontes ligadas à ID4 em Minas Gerais, dão conta da grande farsa e simulação que os vereadores da capital mineira acabam de consumar, violando dispositivo da Constituição Federal, ao legislarem em causa própria, estabelecendo seus próprios vencimentos — o que é vedado pela Constituição —, sob a forma de "ajuda de custo" ou coisa que o valha —, a partir de março dêste ano. Não esperaram os vereadores a regulamentação do dispositivo constitucional e trataram de votar a matéria a toque de caixa, apresentando-a já transformada em lei ao prefeito de Belo Horizonte.

A Prefeitura, por sua vez, bem que poderia, através do órgão competente, mandar examinar o projeto à luz dos textos constitucionais. Mas não. Imediatamente liberou a verba e a farsa e a simulação foram consumadas.

GENERAL COUTINHO

O general-de-Brigada Vicente de Paulo Dale Coutinho foi promovido, por "seu" Artur, a general-de-Divisão, para satisfação dos jovens militares que realmente arriscaram a pele pelo êxito do movimento militar de março de 1964. Vicente Coutinho não é um general qualquer. É sobretudo um militar que sempre soube honrar os galões que merecidamente ganhou não através de conchavos políticos ou omissões cômodas, mas, sim, por seus excepcionais méritos de cidadão exemplar e coerente com seus princípios democráticos. Em tôdas as fases agitadas por que passou o País, os mais jovens sempre perguntavam, entre si, qual a atitude a ser tomada pelo general ou pelo chefe sicrano ou beltrano. Mas, jamais tiveram a curiosidade de perguntar a posição de Vicente Dale Coutinho, pois sabem que o agora general-de-Divisão sempre estêve no mesmo lugar, isto é, entre os homens de bem, decentes, simples e idealistas, que desejam ver o Brasil desenvolvido, independente e livre da corrupção e da subversão. O Exército está de parabéns.

Conselho da OAB considera ilegal ato que puniu Hélio

Vitorino Freire afirma que Gama não pode confinar

O senador Vitorino Freire desmentiu, ontem, no Palácio Monroe, as declarações a êle atribuídas de que "o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, pode aplicar o Ato Institucional n.º 2 para confinar cassados. Acrescentou que jamais poderia ser favorável ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes com base no disposto apresentado pelas autoridades porque "conheço bem a ilegalidade do ato e sempre acatei as Leis".

Lucena: Atentado à liberdade

João Pessoa (Do Correspondente) — "O confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha constitui mais um grande atentado contra as liberdades democráticas em nosso País", disse ontem o deputado Humberto Lucena, ora na Paraíba, visitando diversos municípios, como campanha preliminar para sua candidatura ao Govêrno do Estado, no pleito de 1970.

Afirmou que "o ministro Gama e Silva, da Justiça, sem qualquer fundamento jurídico, indica apenas o recrudescimento das arbitrariedades contra os direitos e garantias individuais", acrescentando ainda que "como homem da oposição, lamento a ocorrência do fato, pois, tudo fazia crer, pelos pronunciamentos do presidente Costa e Silva, que o Brasil caminhava para sua plena redemocratização".

Medina: Hélio foi coerente

O deputado Rubem Medina, da Guanabara, condenou o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha, dizendo, "que a atitude do confinamento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, não poderia ter partido por uma ação individual do presidente Costa e Silva ou do ministro Gama e Silva" e que acredita que o Govêrno está arrependido pelo seu gesto, sem entretanto poder retroceder, pois está pressionado por um grupo militar que assumiu no País, desde as atitudes de mando, ao gôsto pelo comando das ações.

— Sem entrar no mérito do julgamento da oportunidade da publicação do artigo de Hélio Fernandes, naquele instante, o que sei é que Hélio sempre foi coerente com os seus pontos de vista e com o que escreve. Êle se apaixona sempre pelas causas que defende.

CONFINAMENTO

"Não acho justo o confinamento de Hélio Fernandes. A repercussão do ato do Govêrno não atingiu só à área política do País, mas sim a grande área do povo e, principalmente o setor econômico. As chamadas atividades de redemocratização do País, asseverou o deputado Rubem Medina, em que o povo e os empresários começam a acreditar, caíram definitivamente por terra, porque já se sabe sem nenhuma máscara ou mistério, o que está aí é apenas um regime de fôrça continuada.

EXCEÇÃO

— Tudo daqui por diante, continua o deputado Medina, dentro dêste regime de exceção, poderá acontecer, até mesmo o reinício das cassações de mandatos e, concluiu o parlamentar carioca: Já se sente no campo da economia privada nôvo receio de melhor emprêgo de capitais. Contamos com o Poder Judiciário para sanar o êrro praticado pelas atitudes arbitrárias e distorcidas do Govêrno.

Opinião é de grande número

Do sr. Heráclides César de Sousa Araújo Filho recebeu a TRIBUNA o seguinte telegrama: "Receba juntamente brilhante equipe TRIBUNA irrestrita solidariedade durante ausência eminente jornalista Hélio Fernandes, vítima injustificável violência por externar opinião que, embora pessoal, coincide com a de grande número de brasileiros. Cordiais saudações. a) Heráclides César de Sousa Araújo Filho."

ABI espera presidente

Membros da Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa e do Livro da ABI, afirmaram à TRIBUNA que estão esperando o regresso do seu presidente para uma tomada de posição, a respeito do confinamento de Hélio Fernandes.

O desembargador Elmano Cruz, seu presidente, também presidente do Conselho Administrativo da ABI, encontra-se no exterior, com regresso marcado para as próximas 72 horas.

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil repudiou, ontem, por 13 votos contra 3, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes com base no Ato Institucional n.º 2, tendo o advogado Luiz Mendes de Moraes Neto, autor da proposição, invocado a ilegalidade do ato do ministro da Justiça, afirmado "que a ordem jurídica do país havia sido violada e que o Artigo 33 do Ato Institucional n.º 2 vigorou até 15 de março de 67".

Recordou o advogado após um histórico da limitação dos um histórico da limitação dos Institucionais da revolução, que sòmente em estado de sítio poderia haver a hipótese da aplicação do confinamento, asseverando que houve uma violação grave que poderá acarretar outros males maiores ao país, uma vez que o Ato Institucional era uma pera morta.

Povo confinado

Os debates, para encaminhamento da proposição do advogado Luiz Mendes de Moraes Neto, foram precedidos por uma ampla exposição do presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, o jurista Celestino Basílio, que afirmou "que 95 por cento da população brasileira estão confinadas desde o advento da revolução", adiantando que defendia a tese da liberdade sem nenhum temor e o Ato Institucional n.º 2 não estava mais em vigor e que o importante era o exame de suas implicações.

Após enfatizar a sua tese em defesa da ordem jurídica do país, disse o presidente da OAB, que não quer mais cassações, mas que não se incomodava com elas, pois defendia era o confinamento de 95 por cento da população. Salientou que a atual Constituição não tem nenhum valor porque não teve a participação popular e que "desejava a votação unânime contra o confinamento. E concluiu: "— não há conflito entre o Ato Institucional n.º2 com a Constituição, porque o Ato não existe mais.

Bastilha

Ainda durante os debates preliminares falaram vários conselheiros, tendo o criminalista Serrano Neves, afirmado que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes era ilegal, medida que provocou a repulsa dos juristas, dizendo: hoje foi um jornalista, amanhã, um advogado e depois um Juiz. A ordem jurídica brasileira foi apunhalada. Precisamos alertar a Nação contra êsse emboscada, êssa tocaia. O confinamento do jornalista violentou todos os dispositivos dos direitos do cidadão. O que se assistiu, repetiu, o advogado Serrano Neves, foi uma punhalada que se deu na alma da Constituição do país.

Onipotência

"Do alto de sua onipotência, continua o criminalista Serrano Neves, Napoleão declarou: "um soberano deve sempre confiscar a publicidade em seu proveito". E Benito Mussolini, ao inaugurar sua "nova ordem", exclamou: num regime totalitário, como ser necessàriamente um regime saído de uma revolução triunfante, a imprensa não pode ser estranha a essa unidade". E, aduziu: O direito autoritário de tal modo invadiu certas camadas do pensamento político que, recentemente, na Polônia por pretenderem uma imprensa livre, foram banidos, também, escritores e jornalistas entre êstes Antoni Slonimki Melchior Wankowicz, Jan Miller e Jacek Kuron. A Rússia Soviética também justificou em 65, os jornalistas Andei Siniavsky e Yuli Daniel. O Brasil em 1948 assinou uma disposição "Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituíam delito perante o direito nacional ou internacional.

Defesa

O advogado Rodolfo Icamar, que votou pela legalidade do ato do ministro da Justiça, fêz um retrospecto de sua luta pela subversão do sr. João Goulart, citando que "teve a coragem de condenar as distorções e erros do govêrno revolucionário" e que a revolução foi feita para restabelecer a ordem jurídica do país. Concluiu, dizendo, "que se aplicou contra o jornalista Hélio Fernandes aquela mesma lei revolucionária. A sustentação do voto do conselheiro Rodolfo, entretanto, não modificou o pensamento da maioria dos conselheiros" que julgaram ilegal e arbitrária a medida do confinamento imposta pelo ministro Gama e Silva, contra o jornalista Hélio Fernandes", muito embora, lutou para que o plenário da OAB protelasse a votação da matéria até pronunciamento final da Justiça, tese essa derrotada.

Ordem

Já o Conselheiro José Carlos Barbosa Moreira, ao encaminhar seu voto, disse "que o problema da ilegalidade da aplicação do Ato Institucional n.º 2 para confinar o jornalista Hélio Fernandes, havia sido bem colocado e explanado pelo jurista Luiz Mendes de Moraes Neto e que tratava-se de uma discussão de ordem jurídica e que a OAB deveria fazer um pronunciamento sobre o problema em pauta.

Votação

Após delineado o problema do exame da matéria, a proposição do advogado Luiz Mendes de Mores Neto, de repúdio ao ato do ministro da Justiça que confinou o Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, teve início a votação em plenário, decidindo-se por 13 votos contra 3, pela ilegalidade da vigência do Ato Institucional n.º 2 e do confinamento.

O voto do advogado Oto Viseu Gil contra o repúdio ao Ato Institucional n.º 2 foi rebatido pelo advogado Luiz Mendes, que disse, "que o raciocínio do seu colega havia se esvaziado com o tempo e mostrou a caducidade do Ato Institucional n.º 2 que confinou Hélio Fernandes sustentando a tese, de que a medida só poderia ser aplicada em estado de sítio.

Injustiça

O Conselheiro Silvio Curado, após condenar o confinamento, recordou palavras do presidente da OAB: "a injustiça feita a um homem é uma ameaça à humanidade".

O advogado Carneiro de Campos disse "que não se podia reviver um defunto e que o Ato Institucional nº. 2 foi desenterrado para ser aplicado contra o jornalista".

O criminalista Serrano Neves revelou, ao votar contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, "que tôdas as vêzes que a ordem jurídica do país fôr ferida, eu serei contra", e enfatizou: "Exumou-se um ato para uma punição que não existe na legislação. É um ato violento".

O advogado Celso Fontenele votou pela repulsa ao Ato Institucional n.º 2 e que o confinamento era a invocação errada da lei.

O advogado Benjanin Carmo classificou de ilegal a medida do confinamento e contra a vigência do Ato Institucional nº. 2.

O advogado Virgilio Donicio votou também contra o confinamento, dizendo "que não existe figura penal de confinamento no Brasil" e que o crime do jornalista é de imprensa, passível de processo de ação privada".

Os demais advogados-conselheiros que votaram contra o confinamento e de repúdio ao Ato Institucional n.º 2 foram: João Charbel, conselheiro Ludolfo, Benjamim do Carmo, Justo de Morais (pai do jurista Luís Mendes de Morais Neto) e Tito Livio.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Govêrno definirá hoje nova política agrícola

Espera-se para hoje um importante pronunciamento do marechal Costa e Silva, durante a cerimônia de encerramento do I Congresso Agropecuário, que ora se realiza em Brasília. Afirmam setores palacianos que o chefe do Govêrno não abordará questões políticas, mas serão tratados, sem dúvida alguma, problemas administrativos da maior importância. O marechal vai definir o nôvo plano de ação do Govêrno nos setores agrícola e pecuário, que, por sinal, está consubstanciado na chamada "Carta de Brasília", cuja assinatura ocorrerá também hoje. Um porta-voz oficial do Planalto esclareceu que a fala do presidente se destina a provocar uma ampla repercussão entre agricultores e pecuaristas, em benefício dos quais o poder público volta agora suas vistas.

★

O ministro Gama e Silva parece disposto a passar à história como um inimigo das liberdades públicas. Depois do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o titular da Pasta da Justiça declara guerra aos estudantes. Ontem, o sr. Gama e Silva afirmava que não permitirá a realização do Congresso Universitário, programado para São Paulo, lamentando que a imprensa destaque as notícias em tôrno daquele conclave.

★

O ministro da Justiça voltou a falar, na oportunidade, sôbre o caso Hélio Fernandes, frisando que, ao contrário do que tem sido divulgado, não está protelando a remessa do processo ao Poder Judiciário, pois tem feito o possível para encaminhá-lo no mínimo espaço de tempo.

★

O Grupo de Transportes (ESQIS GTE) da FAB virá para Brasília na próxima segunda-feira, quando descerão no Planalto 25 aviões do Grupo, com mais de cem toneladas de material necessário às suas atividades normais. Ao mesmo tempo, virá mais de uma centena de funcionários, dando prosseguimento à "Operação Espalha-Brasa", segundo os círculos oficiais denominam as providências que objetivam a consolidação da nova Capital da República.

★

Notícias colhidas em áreas ligadas ao Govêrno dão conta de que os funcionários públicos de Brasília poderão obter, muito breve, a restauração das "dobradinhas", que seriam anexadas aos seus vencimentos. A medida — segundo as mesmas fontes — vem sendo objeto de estudos por parte do Govêrno, que deseja oferecer aos servidores do Planalto condições efetivas de suportar o elevado custo de vida e os gastos extraordinários a que são obrigados em uma cidade em formação.

RÁPIDAS

Sob o comando dos srs. Evaristo Daltro de Castro (ex-presidente da Novacap), Antônio de Paula Pontes e Rafik Gebrim, já está em pleno funcionamento a Companhia Brasileira de Crédito e Administração (Carta Branca), que se destina a fomentar o desenvolvimento das atividades do setor privado de Brasília, dando-lhe, inclusive, assistência financeira. ★ Tendo o presidente da República e dona Iolanda Costa e Silva como convidados, além de todos os ministros de Estado, o sr. Rondon Pacheco pretende apagar mais uma vela e ouvir o "Parabéns para Você", no próximo dia 31, em recepção que oferecerá na Granja do Ipê. ★ Já está a caminho do Senado a indicação do sr. Nilton Moreira Veloso para o cargo de conselheiro do Banco Nacional da Habitação. ★ Tomando o seu "scotch" no Hotel Nacional o economista Pércio Gomes de Melo, que durante vários anos chefiou o gabinete do ministro do Trabalho e foi um dos executores da mudança da capital para Brasília, em 1960. ★ O prefeito Wadjo Gomide converteu em jantar o almôço que ofereceria, hoje, a jornalistas, em sua residência de Águas Claras.

Denúncia à ONU sai hoje e tem solidariedade do povo

A denúncia à Organização das Nações Unidas contra o confinamento ilegal do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha encontra-se em fase final de elaboração por um grupo de parlamentares e advogados que estudam apenas a forma de seu encaminhamento ao organismo internacional.

O documento — que terá o cunho de uma representação popular, com coleta de assinaturas de tôdas as classes — denuncia a violência praticada contra o diretor da TRIBUNA, que atenta contra os artigos IX, X, XIII e XIX da "Declaração Universal dos Direitos do Homem", aprovada a 10 de dezembro de 1948, pela Assembléia Geral da ONU, e subscrita pelo Brasil.

SUBSCRIÇÃO

Os responsáveis pela elaboração do documento informaram ontem que até o fim da semana a denúncia à ONU estará concluída e aberta à subscrição popular, "já que o documento terá as características de um protesto contra a falta de garantias individuais dos cidadãos do país".

Ontem a redação da TRIBUNA recebeu a solidariedade de diversos grupos de classes, interessados em subscrever o documento. Frisaram os manifestantes que "o atentado praticado contra o jornalista Hélio Fernandes representa uma ameaça a tôda a imprensa e uma indicação do que poderá acontecer a qualquer cidadão que protestar ou criticar as autoridades".

Mário aponta intrigas contra Hélio

O advogado Mário de Figueiredo desmentiu notícia publicada ontem no "Jornal do Brasil," que lhe atribuiu omissão de opinião, contra o sr. Evandro Gueiros Leite, titular da Primeira Vara da Justiça Federal, no caso Hélio Fernandes.

Em carta enviada ao magistrado, o advogado além de contestar a notícia, salienta que a mesma teria sido dada, intencionalmente, por pessoas que têm interêsse em estabelecer um clima de animosidade contra o diretor da TRIBUNA.

PETIÇÃO

A carta do advogado Mário da Figueiredo ao juiz Evandro Gueiros Leite diz que êle "vem pela presente, por si e pelos ilustres advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares, também patronos do jornalista Hélio Fernandes, dizer a vossa excelência que a publicação constante no "Jornal do Brasil", página 3, 1.º caderno, edição de hoje (ontem) não retrata nenhum pronunciamento da defesa porquanto não emitiram quaisquer opiniões contra vossa excelência, sendo provável mesmo que a entrevista tenha sido dada intencionalmente por pessoas que têm interêsse em estabelecer um clima de animosidade contra o jornalista Hélio Fernandes, ilegalmente confinado e seus verdadeiros patronos".

Silbert mostra ilegalidade e apóia denúncia

Apoiando de imediato o envio de uma representação popular à Organização das Nações Unidas, protestando contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, disse à TRIBUNA, não ver medida legal em que se apóie a decisão tomada pelo Govêrno Federal isolando, numa ilha distante, um profissional da imprensa.

Mesmo discordando dos têrmos contidos no artigo escrito pelo diretor da TRIBUNA, por ocasião da morte do ex-presidente Castelo Branco, "devido a minha formação religiosa e do respeito que devoto aos mortos", o sr. Silbert Sobrinho acentua que "de maneira alguma posso concordar com um ato que feriu tôdas as leis de liberdade de pensamento, liberdade individual e a própria liberdade de imprensa".

O sr. Silbert Sobrinho, depois de dizer que o confinamento de Hélio Fernandes em Fernando de Noronha foi um ato impensado do Govêrno Federal "e que só faz com que se acredite que houve pressão militar para a sua execução", acrescentou que a idéia de ser enviada à ONU uma representação popular, protestando contra a medida governamental, é digna dos maiores aplausos de todos os homens amantes da liberdade e da democracia.

"O jornalista Hélio Fernandes sempre se destacou, através dos artigos que escrevia na TRIBUNA, pela sua maneira correta e democrática de analisar as coisas feitas no nosso país. Discordo em grande parte de tudo aquilo que êle escreveu sôbre o ex-presidente Castelo Branco, mas igualmente não concorda com o castigo injusto que lhe foi impôsto pelo Govêrno Federal.

Amaral Peixoto prefere ação junto ao STF

O presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Augusto do Amaral Peixoto, declarou à TRIBUNA, ontem, que no seu modo de pensar, não deveria ser enviado à ONU um requerimento popular protestando contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, "uma vêz que é uma questão interna e que deveríamos resolver aqui mesmo e junto ao Supremo Tribunal Federal"".

Explicando a sua maneira de pensar, o sr. Amaral Peixoto salientou que se a representação popular fôsse enviada ao STF, e não à ONU, tem a certeza de que o caso será resolvido mais ràpidamente do que se o documento fôsse enviado ao organismo mundial, "pois êle não vai se intrometer em uma questão interna".

A SIMPATIA

O presidente da ALEG acentuou que vê com a maior das simpatias um requerimento de representação popular para ser enviado ao STF, em forma de recurso, tendo a certeza de que a justiça saberá acolher as razões que levam os seus autores a protestare contra o confinamento de Hélio Fernandes.

"Ainda mais, se o recurso fôr calçado no fato de que a medida governamental foi tomada tendo por base um Ato Institucional que já perdeu os seus efeitos com a promulgação da nova Constituição do Brasil. Vejo com grande simpatia um recurso ao Poder Judiciário brasileiro e não uma representação a um organismo mundial, como a ONU, que jamais poderia agir com eficácia necessária em um caso que restringe-se sòmente ao âmbito interno do país".

Processo de Hélio com Valadão para parecer

O juiz Evandro Gueiros Leite, da 1.ª Vara da Justiça Federal na Guanabara, recebeu, ontem à tarde, os autos solicitados ao ministro da Justiça, referentes ao processo do jornalista Hélio Fernandes, remetendo-os para receber parecer do Procurador-Geral da República, professor Haroldo Valadão.

Aos autos — que receberam vista, ontem mesmo, dos advogados Evaristo de Moraes Filho, Mário Figueiredo e George Tavares, patronos de Hélio Fernandes —, foram anexados relatórios sôbre a vida do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, preparados especialmente pelo SNI e pelo DFSP, e recortes de diversos jornais, incluindo um com evidente característica de matéria paga.

PARECER

O juiz Evandro Gueiros Leite, após receber o processo e manuseá-lo, remeteu-o ao Procurador-Geral da República, Haroldo Teixeira Valadão, de acôrdo com o artigo n.º 92, da Lei n.º 5.010, de 1966, que diz que o Procurador-Geral da República tem de opinar como Promotor nos processos oriundos da Justiça Federal.

Os recortes compilados e juntados aos autos são: um do "Jornal do Brasil", de 8 e 9 de agôsto de 1965, com o título "Desafiados pelos Ministros os jornalistas fugiram ao repto", caracterizando ser matéria paga; matéria no processo que é movido contra o Hélio Fernandes, Hedyl Rodrigues do Valle e Ayrton Gomes, na 23.ª Vara Criminal pelos ex-ministros Roberto Campos, Otávio Gouveia de Bulhões e Mauro Thibau; recortes da TRIBUNA de 3-9-65, sob o título "Deficit será superior a 500 bilhões com o café"; de 28-9-65, sob o título "Carta a um espião", publicado na primeira página; uma cópia fotostática de uma carta escrita por um agente do FBI sôbre intervenção dos Estados Unidos contra a segurança da Nação brasileira; recortes da TRIBUNA do artigo de Hélio Fernandes em 28-9-65, denunciando a intervenção dos Estados Unidos na política econômico-financeira do Brasil; recorte de um artigo em 11-10-65 denominado "Os sobreviventes da revolução e o presidente Humberto do Amaral Peixoto", sem assinatura; artigo denominado "Barbaridades acadêmicas", do jornalista confinado contra o "govêrnador" da Bahia e então chefe da Casa Civil da Presidência da República no govêrno Castelo Branco, sr. Luiz Viana Filho, publicado em 289-66; e artigo denominado "Govêrno em desespêro", com um entretitulo "Castelo combate contra quem?".

Marcelo vê "indisfarçável brutalidade"

O presidente do Instituto dos advogados da bahia, deputado Marçelo Duarte, definiu como "uma indisfarçável brutalidade jurídica" o confinamento do jornalista élio Fernandes impôsto pelo govêrno, salientando existir "juristas para tudo, até para ser ministro e cercear a liberdade de imprensa."

No entender do sr. Marcelo Duarte, professor de Direito Constitucional da Universidade da Bahia, pode-se fazer reparos ao que foi escrito pelo jornalista Hélio Fernandes, "mas ninguém pode privá-lo do direito de escrever o que julgar conveniente".

INSEGURANÇA

O deputado Marcelo Duarte chamou a atenção para o fato de que o govêrno estava tão inseguro em enquadrar penalmente o sr. Hélio Fernandes, que, por não ter encontrado amparo na legislação comum, "foi exumar a legislação excepcional da ditadura, inteiramente revogada pela Constituição vigente desde 15 de março de 1967.

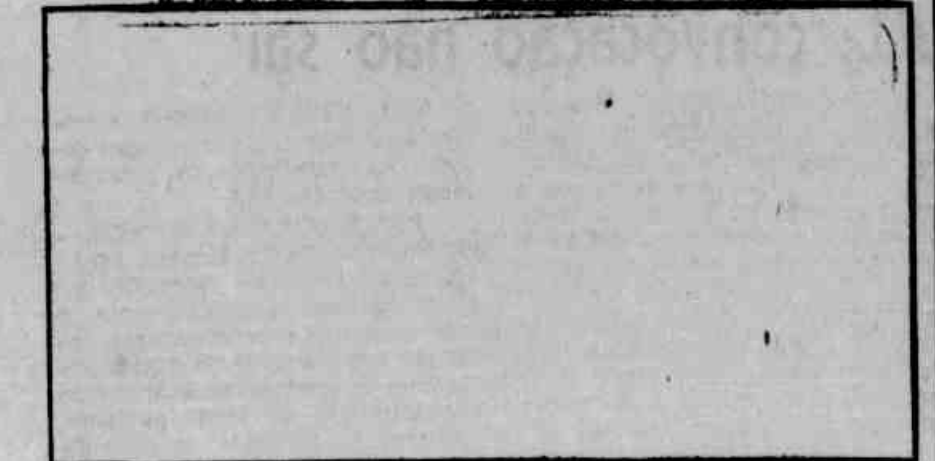
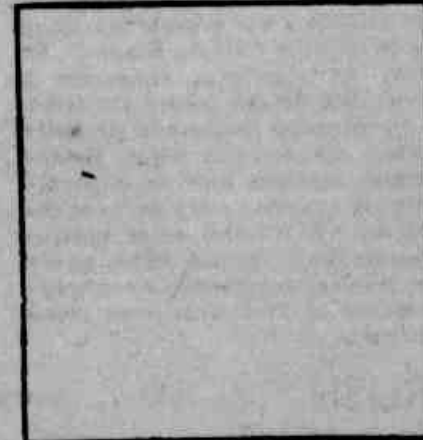
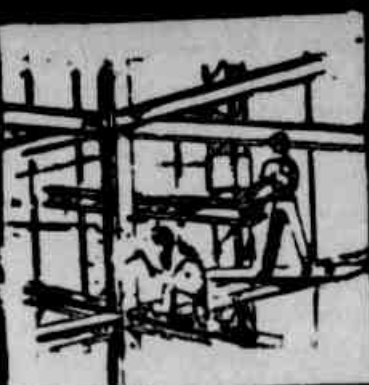
— Surpreendeu-me muito as declarações dos juristas João Oliveira Filho, Miguel Reale, e, ainda mais, do sr. Celestino Basilio, presidente da Seção Comercial da Ordem. A Ordem não poderia envolver-se no problema — salientou — senão para prestigiar a ação dos advogados do jornalista. Feriu, assim, disposição estatutária e a tradição da Ordem, a qual, através de suas seções tem-se distinguido por assumir a defesa dos perseguidos políticos, sem sequer, indagar a natureza dos seus procedimentos.

ESTRANHEZA

— É estranhável o silêncio do MDB — disse — embora prestigiosos líderes dessa organização política, como o senador Josaphat Marinho, já tenham condenado o ato de exceção. O que atinge o jornalista Hélio Fernandes atinge a todos nós. Na minha opinião, urge um pronunciamento oficial do partido de oposição — destacou — pois o confinamento revela lamentável fraqueza do govêrno, o qual, por não poder conter os ânimos exaltados, teve de recorrer a uma gritante ilegalidade.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOAO DA SILVA

UR-GENTE

DIA 8 DO CONFINAMENTO

Com o Joaquim da Silva retornando à TRIBUNA, nesta emergência, do oitavo dia em diante o confinamento torna-se menos desolador. Pelo menos será esta a missão do primo mais nôvo do João da Silva, aí na página 4.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Notícias não confinadas

JOAQUIM DA SILVA

Com esta não contava o ministro Gama e Silva: que o confinado e degredado João da Silva tivesse um primo. Pois tem. E aqui está êle. Ou melhor, aqui estou eu. Em primeiro lugar, já que eu e o ministro da Justiça temos o mesmo sobrenome, cabe uma explicação Pertencemos, realmente, à família Silva. Mas isto em têrmos universais, de espécie humana. No resto, como somos diferentes! Que profundas e abissais diferenças nos separam, a começar pela interpretação da Constituição de 67! Aliás, lembro agora que, nesse particular, uma vez chegamos a ter a mesma opinião. Lá em São Paulo, antes de ser ministro, o Silva (isto é, o Gama e Silva, que não deve ser confundido nem com o João da Silva nem com o Joaquim da Silva) declarou, sem papas na língua, que a Constituição de 67 era fascista. Depois, os tempos mudaram... E mudaram tanto que fui obrigado a sair do meu anonimato e passar a ocupar temporàriamente — pois não há mal que sempre dure... — lugar semelhante ao do meu primo "noronhizado" (como diria o Guimarães Rosa) pelo Silva da Justiça.

Gama e Silva

Aqui estou, portanto, nesta quarta página. Como o preclaro marechal Dutra, afortunadamente confinado em Ipanema, falo pouco e ouço muito. Do que ouvir, na rua, no elevador, no restaurante ou em outros lugares mais solenes ou responsáveis, saberei sempre dizer algo aos outros joões e joaquins. Por hoje, quero só citar aquêle verso do poeta inglês Donne, que diz: "Nenhum homem é uma ilha".

É inútil quererem transformar homens em ilhas. O meu primo, João da Silva, mesmo degredado em Fernando de Noronha, continua continental.

ADEMAR NO AEROPORTO

O ex-governador Ademar de Barros, com a sua cabeleira acaju, chamava a atenção, às 15 horas de ontem, no aeroporto Santos Dumont. Aproximei-me cautelosamente do grupo que cercava o líder civil da Revolução de 31 de março de 1964 e ouvi algumas das confidências do antigo ocupante do Palácio dos Campos Elísios.

Dizia êle aos seus últimos cinco correligionários que, desde que fôra cassado pelo marechal Castelo Branco, deixara de pensar em política. Revisão da cassação, Frente Ampla, terceiro partido, nada disso lhe interessava. Agora, afastado da política e dos políticos, podia cuidar calmamente dos seus negócios.

Entre as pessoas que cercavam o ex-governador paulista, havia algumas louras e coradas. Eram empresários norte-americanos que o sr. Ademar de Barros estava levando para S. Paulo, visando a grandes negócios de investimentos.

MAU FISIONOMISTA

Os assessôres do ministro do Trabalho descobriram uma coisa importantíssima, e que exige imediata correção: o senador Jarbas Passarinho não é bom fisionomista, o que é um defeito terrível para os aspirantes à Presidência da República (ofício que requer ôlho de lince, mesmo quando o Presidente da República só tinha um ôlho, como era o caso de Jânio Quadros). Assim, recebendo para almôço o sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Associação Comercial, o sr. Jarbas Passarinho, impressionado com a exuberante mocidade do líder empresarial exclamou: "Não sabia que o senhor era tão môço!" Ao que o sr. Osório ponderou que isto êle já devia saber, pois tinham viajado juntos no Viscount presidencial, e se encontrado em várias ocasiões.

Esta história eu ouvi ontem, descendo um elevador do Ministério do Trabalho. Êsses assessôres ministeriais! Como são boquirrotos. O que o ministro lhes diz, êles conversam num elevador cheio de gente...

Curioso incidente "diplomático" ocorreu no navio "Louis Pasteur", que chegou ao Rio, trazendo brasileiros de notoriedade, inclusive os embaixadores aposentados Coelho Lisboa e Alves de Sousa.

Quando o transatlântico deixou a França, a lista de bordo, relacionando os passageiros deu apenas ao embaixador Alves de Sousa o tratamento de "Son Excellence l'Ambassadeur du Brésil". O que deixava o também embaixador e também aposentado Coelho Lisboa (irmão da sra. Rosalina Coelho Lisboa) numa situação sumamente vexatória.

O sr. Coelho Lisboa não abriu mão de sua condição. E, fato inédito na história marítima da França e redondezas, no dia seguinte, em cada uma das centenas de cabinas do navio era entregue uma errata à lista de bordo, com o registro da presença, no "Louis Pasteur" de "Son Excellence l'Ambassadeur du Brésil Coelho Lisboa".

Ainda por falar em Coelho Lisboa: durante o percurso Havre—Rio, várias vêzes êle recebeu telegramas com o seguinte texto enigmático: "A macacada vai bem".

A explicação do despacho é simples: em sua casa na rua Paissandu, o embaixador Coelho Lisboa cria quatro macacos mato-grossenses e gosta tanto dêles que, mesmo quando em viagem, não dispensa informações quase diárias a respeito dos interessantes animais.

PAINEL

Ministros em banquete

Os ministros Jarbas Passarinho e Costa Cavalcanti compareceram ontem à noite ao Clube Monte Líbano, para assistir a um banquete de dois mil talheres, em comemoração ao Dia do Revendedor. Um convênio entre o SENAC e Sindicato dos Revendedores de Gasolina da Guanabara e a Shell vai dar ao Rio de Janeiro a primeira escola destinada a preparar pessoal técnico, para operar postos de gasolina e serviços. O convênio foi assinado ontem, no banquete, pelos srs. Victor Martins, pelo SENAC; Gil Siuffo Pereira, pelo sindicato, e Peter Hime Landsberg, pela Shell.

★

Amanhã, às 19 horas, será celebrada, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, uma missa pelas bodas de prata do casal Eduardo-Edméa Raimundo Rodrigues: êle, deputado estadual pela Guanabara.

★

No dia 11 de agôsto, a turma do Centenário da Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil comemorará os 40 anos de formatura com um coquetel no Iate Clube do Rio de Janeiro e, pela manhã, uma missão na Igreja da Candelária.

★

De primeiro a 10 de agôsto estarão abertas as inscrições para o concurso para taquígrafo parlamentar no quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa de São Paulo. Os candidatos da Guanabara poderão obter informações na Praça Floriano, 55, 12.º andar.

★

Conversando ontem no Palácio Tiradentes, o deputado Francisco Studart dizia que o "governador" Nilo Coelho, além de gourmet, é também um bon gourmant, pois seus banquetes eram famosos. Vinham de Paris iguarias das mais diversas. Em lagosta, por exemplo, Nilo Coelho é catedrático, com defesa de tese. Um jornalista citou a não menos famosa carne do sol com pirão de leite do deputado Teódulo de Albuquerque, e o deputado Tourinho Dantas declarou: "Ela é tão boa que o presidente Costa e Silva está advertido de não comer". Finalizando, disse o representante baiano: "A carne do sol com pirão de leite deu a Teódulo a vice-presidência da ARENA e um grande acesso ao ex-presidente Castelo Branco". No final da conversa, chegaram à conclusão de que, como anfitrião, o ex-ministro Raimundo de Brito estava em terceiro lugar. Descobriram também que as importações de iguarias para os banquetes de Nilo Coelho eram indicações de Luís Vianna Filho, que é um homem requintado e conhecedor dos pratos franceses como ninguém.

RUSH

Almoçando ontem no Mau Cheiro, na Mem de Sá: Iara Vargas, Mário Saladini, Mac Dowell Leite de Castro e o jornalista Berilo Dantas. Menu: frente ampla, frente única e sucessão na Guanabara. Sobremesa: Fernando de Noronha. ★ O deputado Mac Dowell disse que político é como mulher de César: "Não pode ser, nem parecer que é". ★ No dia do confinamento do jornalista Hélio Fernandes nenhum deputado do MDB podia ir ao Ministério da Justiça. E o sr. Colagrossi pagou por ter ido até lá. ★ O jornalista Carlos Alberto Oliveira gastou 15 minutos para convencer, com argumentos jurídicos, o deputado Alves de Macedo de que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes era e é um atentado ao poder jurídico do País. No final da discussão o deputado se convenceu... ★ Foi um sucesso a mostra retrospectiva de Raimundo Oliveira, ontem, na Galeria Varanda. ★ Do deputado Alves de Macedo: "O ministro Delfim Netto deve ser felicíssimo no amor. Isto porque é infeliz no jôgo. O ministro da Fazenda comprou um bilhete inteiro da Loteria Federal, presenteou o deputado com um pedaço, e nem aproximação deu.

MAURO BRAGA

DISPARADA

Houve surprêsa, ontem, quando se anunciou no Congresso de Agropecuária, em Brasília, que o presidente havia escolhido o sr. Abreu Sodré para falar hoje no encerramento, em nome dos governadores. ★ Em tôrno da vinda-não-vinda de Frank Sinatra ao Festival da Canção, em outubro, o que há realmente: o sr. Marzagão, da Secretaria de Turismo, não obteve sequer a promessa do cantor. Sinatra tem compromissos até janeiro de 68. Perspectiva muito viável é a vinda de sua mulher, Mia, uma carioca espiritual. ★ Vitor Passos, filho do senador Oscar Passos, pensando em modificar a fisionomia do samba como instituição. Em vez de pedir, o samba passará a impor. ★ O casamento político Jânio-Carvalho Pinto pode procriar o isolamento do ex-presidente nos arraiais do sr. Faria Lima. O prefeito aliou-se, mesmo, a Sodré, e ambos têm um pacto não-revelado. ★ Está balançando na Secretaria de Obras o sr. Paula Soares. Motivo: lançou-se a empreendimentos de estrutura, que atrapalham os planos do sr. Negrão de Lima. ★ Almoçando ontem, no Museu de Arte Moderna, dois destacados expoentes da nova geração de cirurgiões plásticos do país: médicos José Francisco Monteiro Soares e José Arruda. ★ Está pegando a técnica, onerosíssima, de arrebanhamento de deputados da oposição iniciada em Minas pelo sr. Israel Pinheiro. Agora é o sr. Geremias Fontes, que acaba de obter a adesão de 20 deputados do MDB. ★ Houve corre-corre ontem, no SNI, quando um informante entrou apressado e deu a dica: Lacerda não está em Petrópolis. ★ O Congresso de Municípios, em Manaus e Belém, não chegou a concluir qualquer trabalho de pêso. E terminou melancòlicamente, alargando ainda mais a cisão entre as facções dos srs. Osmar Cunha e Almir Pinto.

ASSEMBLÉIA

AL: convocação não sai

O deputado Salvador Mandim, autor do requerimento de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para examinar o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, desistiu da tentativa tendo em vista a recusa dos deputados Mac Dowell Leite de Castro (MDB) e Geraldo Monerat (ARENA) de assinarem o documento, apesar de se terem comprometido em apoiar a convocação.

O general-deputado Salvador Mandim, ao anunciar a desistência, fêz questão de não revelar os nomes dos dois companheiros faltosos, assim como dos 18 outros que firmaram o requerimento, dizendo ser preferível assumir sòzinho o risco e a responsabilidade pela tentativa malograda.

Influi decisivamente para a desistência, o fato de que convocando-se a Assembléia, agora, apenas funcionaria um dia — segunda-feira — pois, têrça-feira começará o período de sessões ordinárias, o que o parlamentar julgou desnecessário tendo em vista a série de exigências regimentais e as alegadas despesas suplementares que tanto atemorizavam o presidente da Assembléia, Augusto do Amaral Peixoto.

Disse o deputado Salvador Mandim que apesar de não ser vitoriosa, sua tese de convocação da Assembléia, extraordinàriamente, havia alcançado o objetivo a que se destinou, que foi o de mobilizar as conciências livres do Legislativo, mostrando que um punhado de deputados não aceita passivamente as imposições de grupos que pretendem subverter a ordem jurídica e democrática.

Juntamente com o deputado Alberto Rajão, o sr. Salvador Mandim distribuiu nota oficial explicando os motivos que os levaram a pretender a convocação extraordinária da Assembléia e por que ela deixou de se realizar. A nota explica ainda a posição dos dois deputados, com relação ao chamado "caso Hélio Fernandes" e critica a posição do Govêrno com relação à decretação do confinamento do jornalista.

REFORMULAÇÃO NO MDB — O deputado Valdir Simões, presidente do Gabinete Executivo do MDB carioca, anunciou para o mês vindouro a reformulação total por que passarão os órgãos dirigentes do partido, de acôrdo com entendimento do atual gabinete. Afirmou o dirigente emedebista que aguarda apenas a aprovação dos estatutos e programa do partido, pelo Tribunal Regional Eleitoral, prevista para o próximo dia 9, a fim de providenciar as medidas necessárias à reformulação.

As modificações a serem introduzidas na cúpula do MDB são resultantes de entendimentos havidos entre tôdas as correntes do MDB. Anunciou uma reunião preliminar da Comissão Diretora da qual participam os novos parlamentares, onde espera compor o esquema da reformulação.

O mandato dos futuros dirigentes emedebistas cariocas durará até maio de 1968 tendo em vista determinação do Tribunal Superior Eleitoral fixando renovação em tôdas as direções partidárias para aquêle mês.

O sr. Valdir Simões insiste em manter tôda a atual direção, contrapondo-se aos novos parlamentares que apesar de concordarem com sua permanência na presidência, desejam fazer algumas modificações excluindo da direção elementos que chamam de "bigorrilhos" e outros que demonstraram no último pleito estarem divorciados dos anseios populares.

O desejo do sr. Valdir Simões parece difícil de ser concretizado, levando-se em consideração que o número de elementos do Gabinete Executivo será duplicado passando de sete para 14, o mesmo ocorrendo com os vogais.

JORGE FRANÇA

DIPLOMACIA

Reação da SIP muda imagem do Brasil no mundo

O telegrama enviado ontem pela SIP (Sociedad Interamericana de Prensa), ao presidente Costa e Silva, pedindo a liberdade do jornalista Hélio Fernandes, causou grande impacto nos meios diplomáticos e está sendo interpretado como "prejudicial a uma configuração democrática do atual govêrno brasileiro no exterior".

Na verdade, a mensagem da SIP, embora esteja grafada em têrmos de alerta ao presidente da República, mostrando-lhe os perigos de tais medidas, cresce de importância por não estar assinada apenas pelo seu presidente, sr. Júlio de Mesquita Filho (o que poderia classificá-la como apoio pessoal), mas por todos os membros da Sociedade, que nada mais são que todos os jornais do Hemisfério. Êste fato serve para mostrar as razões da preocupação do Itamarati, que vê cair por terra todo o esfôrço dos últimos meses, no sentido de levar ao exterior uma imagem democrática do govêrno Costa e Silva.

Ao salientar que a prisão ou o confinamento de um jornalista, por haver escrito um editorial, "mesmo que não se concorde com êle" fere os conceitos de liberdade de expressão e de justiça que devem existir numa nação democrática, a SIP alerta o govêrno brasileiro do perigo do País voltar a ser uma ditadura, onde não são respeitados os direitos do homem.

ENTREVISTA

O chanceler Magalhães Pinto, que retornou ontem de Brasília (onde se encontrava desde segunda-feira), manteve uma conversa informal com os jornalistas, em seu gabinete, confirmando sua presença na reabertura dos trabalhos da XII Reunião de Consulta da OEA, fixada para 14 de agôsto próximo. Disse que o Brasil não podia se omitir quanto ao estudo do problema e das decisões a serem tomadas pela Reunião de Consulta. Afirmou, entretanto, que o desfecho da Reunião é uma interrogação para êle.

A seguir, o ministro do Exterior falou da séria de viagens que deverá fazer nos próximos dois mêses. Após retornar de Washington da XII Reunião de Consulta, receberá, no Rio, o chanceler argentino Nicanor Costa Mendes, com quem acertará pormenores sôbre "a pequena divergência" que existe entre o Brasil e a Argentina, no que se refere ao tráfego de pesqueiros brasileiros nas costas territoriais argentinas. Provàvelmente, a 23 de agôsto, seguirá para Assunção, a fim de participar da Reunião de Chanceleres da ALALC, que deverá encerrar-se a 4 de setembro. Retornará ao Rio e, logo depois do dia 15, seguirá para Nova York, a fim de presidir a delegação do Brasil na abertura dos trabalhos de mais uma Assembléia Geral das Nações Unidas.

MOVIMENTAÇÃO: — ★ Hoje, às 9 hs., o chanceler Magalhães Pinto pronunciará uma conferência na Escola Superior de Guerra, sôbre a política externa do govêrno Costa e Silva. ★ O embaixador Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, sendo designado presidente da Comissão que elaborará anteprojeto de revisão das normas do Cerimonial da República. ★ Ontem, às 18,30 hs., o embaixador Setti Camâra, recem chegado de Nova York, iniciava seu despacho com o ministro do Exterior. ★ Os embaixadores da Grã-Bretanha, Tchecoslováquia e dos Países Baixos, comunicando ao ministro do Exterior, Albuquerque Lima, o interêsse de seu países em ajudar o Brasil nos programas de desenvolvimento da Amazônia e 21 Vara Criminal para "instrução e julga- 21 Vara CCriminal para "instrução e julgamento" no processo que me está sendo movido pelo sr. J. Montenegro.

PEDRO BARROSO

Estado do Rio

General Gwyer quer Paulo Tôrres prêso

O coronel Asdrúbal Gwyer de Azevedo declarou, a propósito do confinamento de Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha que, "se existisse a linha dura mesmo, o marechal Paulo Tôrres, atual senador da República, não estaria no Congresso Nacional, mas sim nos fundos da Fortaleza de Santa Cruz".

Com relação ao artigo assinado por Hélio Fernandes no dia do sepultamento do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco frisou que "se tratava de um caso de forum intimo".

— Eu sou da linha que não se quebra. E nestas circunstâncias posso dizer: se alguma decisão tivesse de ser tomada contra o jornalista, teria que partir da família do ex-presidente da República, pois se há delito é de ação privada e não pública. Por conseguinte, o destêrro é um absurdo".

REUNIÃO DA ARENA

O MDB aprovou o apoio do partido à administração estadual por 38 votos contra 13. Anteriormente, o sr. Geremias de Matos Fontes aprovara os têrmos do protocolo para formação da superbancada de apoio ao Executivo. Acertados todos os detalhes entre Palácio do Ingá e a Oposição, a ARENA resolveu apreciar a medida. E com esta finalidade marcou reunião para a próxima têrça-feira. A agremiação já teve uma das suas reivindicações atendidas: nomeação de um deputado estadual para o secretariado, do qual faz parte, agora, o sr. Ewaldo Saramago Pinheiro designado para a Pasta de Comunicações e Transportes. Mas, pelo que se deu, depois da reunião da semana vindoura, a Aliança Renovadora Nacional formulará outros pedidos ao sr. Geremias de Matos Fontes, não se conformando com apenas um representante da Assembléia Legislativa no "staff" governamental.

Agentes da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca estão agindo nas zonas pesqueiras de Maricá, São Pedro D'Aldeia, Cabo Frio, Niterói e São Gonçalo por determinação do sr. Alfredo Moutela, executor do acôrdo federal da pesca junto à Secretaria de Agricultura do Estado. O policiamento da SUDEPE objetiva acabar, principalmente, com os sucessivos abusos praticados por pescadores inescrupulosos que teimam em "bombardear" a orla marítima à cata dos produtos do mar, com flagrante desrespeito aos dispositivos do código em vigor. Por outro lado, aduziram as autoridades estaduais da Secretaria de Agricultura que por ordem do secretário Edmundo Campello todo e qualquer pescador que fôr encontrado fazendo uso de "arrastão" com malhas impróprias será detido e os apetrechos apreendidos, conforme determina a legislação específica.

Por outro lado, o secretário Edmundo Campello anunciou que a "Carta de Brasília a ser firmada no Distrito Federal pelo presidente Costa e Silva se destina fundamentalmente ao equacionamento dos principais problemas do meio rural brasileiro, como é da vontade do chefe da Nação".

O documento, a ser assinado na presença de quase todos os secretários de Agricultura do País, representantes do Ministério da Agricultura, chefes de Executivos estaduais, prefeitos e outras autoridades federais e estaduais, pela sua natureza prática e objetiva, virá, no dizer do sr. Campello, "restaurar a metodologia agrária a ser implantada no Brasil, pois é originária das reuniões preparatórias realizadas em todos os Estados da Federação".

PAVIMENTAÇÃO

O início das obras de pavimentação da via Sete Pontes está previsto para agôsto, tendo em vista o encerramento de concorrência pública aberta pelo Departamento de Estradas de Rodagem. A informação é do prefeito de São Gonçalo, sr. Osmar Leitão da Rosa.

Resposta de Gama revolta Carpeaux

O intelectual Otto Maria Carpeaux apresentou ontem o seu protesto pelo confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Disse: "Ao juntar meu protesto ao de outros jornalistas profissionais contra o confinamento do colega Hélio Fernandes desejo destacar os seguintes pontos:

1) O jornalista Hélio Fernandes teve e tem o direito de manifestar, em jornal, sua opinião fôsse ela simpática ou antipática a quem quer que seja, suas palavras poderiam motivar eventualmente, um processo conforme a Lei de Imprensa mas nunca uma punição conforme o nefando Ato Institucional, n.º 2, com cuja reaplicação acaba de ruir a precária constitucionalização do país.

2) A resposta do ministro da Justiça, sôbre quem determinará o fim da punição — "Eu" — é inédita, temerária, injurídica e digna de inspirar a revolta da consciência do país.

3) Quanto ao govêrno, que tomou aquela medida, nada direi. Nada. Nada".

Romancista solidário

Moacyr Félix, diretor da Revista "Civilização Brasileira" e da Editôra "Paz e Terra", fêz o seguinte pronunciamento:

"Independentemente de qualquer posição de ordem moral, emocional, ou mesmo política, que se possa tomar frente ao sentido do artigo que causou o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, acho que nenhum escritor digno de sua profissão poderia ficar calado ou deixar passar sem protesto êsse confinamento já que êle implica, em sua historicidade, — e isto é que é importante! — uma medida ditatorial, arbitrária, sem razão que a justifique, ou seja, contrária à liberdade fundamental de pensar, de criar, debater, discordar, tão essencial à existência e ao desenvolvimento de um verdadeiro humanismo dignificador da vida dos indivíduos e dos povos".

ACCIOLY LINS:

O conselheiro da ABI e diretor da revista MUNDO & TURISMO, jornalista Antônio Accioly Lins, declarou:

"Um jornalista prêso, confinado ou impedido de dizer ao povo a verdade ou relatar o que acontece, é o mesmo que se condenar a democracia e abrir-se as portas à ditadura.

A imprensa ou é livre e soberana pelo que afirma ou, então, não deve existir".

OTHON COSTA

A palavra de Othon Costa, presidente da Sociedade dos Homens de Letras, também foi ouvida:

"Não desejo discutir a legalidade do confinamento, prefiro aguardar a decisão judicial. Como escritor e homem de letras, sou — entretanto — radicalmente contra. Hélio Fernandes terá sido, talvez, inoportuno, provocando um impacto emocional em parte da opinião pública. Mas o seu direito de opinar sôbre o ex-presidente Castelo Branco, de quem havia recebido uma grave punição, considero indiscutível. O jornalista deve ser livre mesmo quando erra. Não há crime de opinião. Acredito que a Justiça promoverá a necessária reparação do caso, e que os homens do govêrno aproveitarão essa experiência, não a repetindo".

Jurista vê violência

O jurista Raul Floriano, membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, afirmou que:

"O ato do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, como o de qualquer outro jornalista, é uma violência porque não encontra apoio na Constituição nem em outra qualquer lei tolerada do período ditatorial. Essa pena inexiste mesmo em países ditatoriais declarados; tendo a Espanha promulgado recentemente um Código Penal que só pune os excessos da imprensa com penas comuns.

A abolição do regime da lei para os jornalistas da oposição, acarreta sua abolição para todos os profissionais da pena e para a Nação, em suma".

Veteranos protestam

A Ordem dos Velhos Jornalistas, entidade que reúne os mais antigos e destacados profissionais de Imprensa, enviou ontem ao ministro da Justiça um ofício, em que diz:

"A Ordem dos Velhos Jornalistas, órgão tradicional da classe, reivindica a plenitude da liberdade de imprensa, agora sèriamente ameaçada com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, confinamento sèriamente divorciado da legislação em vigor".

Estudante lembra 63

BRASÍLIA (Sucursal) — A reportagem da TRIBUNA ouviu do líder estudantil Vicente Luís Nardel Pinto, aluno da Faculdade de Economia da Universidade de Brasília, as seguintes palavras: "A medida do confinamento imposta ao grande jornalista Hélio Fernandes acabou com tôda a liberdade de imprensa no País e evidenciou o descaso do Govêrno da Revolução pelos direitos humanos. Se a medida, conforme alega o Govêrno, foi para salvaguardar a integridade física do jornalista, é de se estranhar, pois em situação muito mais difícil ficou o sr. Hélio Fernandes, quando em julho de 1963 foi vilipendiado e prêso pelos asseclas do sr. Goulart, numa época em que campeava o totalitarismo sindical".

Lago: Hélio é símbolo

O ex-senador Mosart Lago, atual chefe do Departamento Jurídico da ABI, expressou, anteontem, os seus pontos de vista — jurídicos e políticos — sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

"Juridicamente, o confinamento do insigne colega Hélio Fernandes não comporta argumento nôvo para demonstrar-lhe a ilegalidade, a violência, e, com o perdão da palavra, a insensatez. A autoridade que lhe assumiu a responsabilidade, por certo, apenas leu o artigo da primeira página da TRIBUNA DA IMPRENSA; não leu o que o mesmo articulista divulgou na terceira página daquela mesma edição, onde a honra pessoal do marechal Castelo Branco foi até sublimada... Politicamente, o confinamento não parece ter sido determinado por adversários (?) ou inimigos do indômito jornalista que, "cassado por dez anos", adquiriu uma popularidade que o assistirá pelo resto da vida, tal qual um nôvo Tiradentes, defensor da liberdade de imprensa, de cujo estrupiamento tornou-se símbolo..."

Arcebispo contra ato

ARACAJU (Do correspondente) — O arcebispo José Vicente Távora, momentos antes de embarcar para Natal, ontem, manifestou-se contra o artigo de Hélio Fernandes sôbre o marechal Castelo Branco.

Quanto ao confinamento, acha que o problema deve ser resolvido de acôrdo com a Lei de Imprensa, à qual o jornalista está ligado, como profissional.

Povo: A verdade dói

Aníbal Carvalho da Silva, eletrotécnico, residente no bairro da Gávea, disse que não vê "nenhuma novidade no confinamento do jornalista Hélio Fernandes, porque até Deus, por dizer a verdade, teve pior fim, sendo crucificado". E acrescentou:

"Estamos realmente numa ditadura militar", e se "os civis e mesmo militares democratas não lutarem como o Hélio vem lutando para a redemocratização do país, ficaremos por muito tempo à mercê de um pequeno e prepotente grupo que estagnou o desenvolvimento do país e deixou o povo na miséria".

CERTO

Antônio Duarte Pinto, comerciário, morador em Madureira, afirmou que "o Hélio Fernandes expressou sòmente o que êle e oitenta milhões de brasileiros sentiam do govêrno do marechal Castelo Branco e porque disse a verdade, recebeu o prêmio de confinamento na Ilha do Diabo". Concluiu declarando que "o melhor prêmio receberá o jornalista ao sair do degrêdo, pois na certa será recebido nos braços do povo que tanto o admira, pela coragem, pela fibra e pela sua sinceridade".

GRUPOS

Miguel Alves de Abreu, pedreiro, morador em Quintino Bocaiúva, disse nada entender de política, "mas a patroa que é esclarecida, está com uma raiva danada dêste govêrno, que prendeu o "seu" Hélio e mandou-o para a Ilha de Fernando de Noronha". Esclareceu que sua mulher, Anita, está rezando para que "seu" Hélio volte outra vez a escrever na TRIBUNA, pois ela está sentindo falta de seus artigos. Está também, "com dó das crianças que ficaram longe dos pais". Afirmou que Anita acha que "grupos levaram o "seu" Hélio à prisão".

CÚMULO

Jaci Vilela Marques, contabilista, residente na Pavuna, disse que "é o cúmulo do absurdo o que fizeram com o Hélio Fernandes. Só mesmo uma ditadura militar facista faria isto: prender um jornalista porque escreveu certo, e porque nunca "abjulou" o govêrno passado, que tantos êrros cometeu e o atual, que ainda nada fêz para o povo, que continua amargando uma política desumana".

OUTROS

O bancário Jairo Madeira de Agres, residente em Copacabana disse: "As autoridades, a estas horas devem estar envergonhadas com a atitude qeu tomaram, confinando Hélio Fernandes na Ilha do Diabo".

Joaquim Ambrósio de Medeiros, vendedor ambulante, morador em Vicente de Carvalho afirmou que "o confinamento de Hélio Fernandes veio demonstrar claramente que estamos num regime de fôrça. Finalmente, Athayde Marcos de Vasconcelos, porteiro do edifício de apartamentos, em Botafogo, declarou que está rezando pela libertação do jornalista.

Sobral Pinto tem homenagem dos advogados

O professor Sobral Pinto foi homenageado ontem, com um jantar, pelo Instituto dos advogados brasileiros, que também, inaugurou um retrato do homenageado. O sr. Clovis Ramalhete, membro do Instituto, saudou o professor Sobral Pinto em nome de seus colegas, fazendo um retrospecto de suas atividades jurídicas e os pontos mais importantes de sua vida.

Agradecendo, o professor Sobral Pinto, após tecer considerações sôbre sua vida de advogado, disse nortear seus princípios de vida advocatícia o fato de ter convicção da lei.

Posteriormente, foi servido o jantar ao homenageado, ao qual compareceram várias autoridades, como os Ministros Vitor Nunes Leal, e Adauto Lucio Cardoso, o desembargador Aluizio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, deputado Rafael de Almeida Magalhães, Secretário Cotrim Neto, representante do Govêrno do Estado, amigos e colegas do professor Sobral Pinto.

Durante o jantar fizeram uso da palavra diversas autoridades, falando, em nome do Instituto dos Advogados do Brasil o dr. Ribeiro de Castro, o professor Celestino Basilio em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, o Desembargador Aluizio Maria Teixeira, o dr. Dario de Almeida Magalhães, em nome dos advogados da Guanabara, e, como representante dos jornalistas, classe a que também pertence o homenageado, o dr. Raul Floriano.

Finalmente, o professor Sobral Pinto agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, dizendo não as merecer, uma vez que nada mais faz do que cumprir seus deveres de advogado, defendendo aquilo em que acredita.

Sindicatos & Previdência

Salário: nova política vem em agôsto

AYRTON GOMES

A nova política salarial do Govêrno que será aplicada a partir de 1.º de agôsto em todos os convênios coletivos de trabalho, continua sendo esperada com ansiedade pelos trabalhadores e dirigentes sindicais das categorias profissionais que terão o prazo dos acôrdos salariais expirados a partir do último dia de julho.

As inovações da política salarial, inclusive, obrigarão ao Conselho Nacional de Política Salarial a proceder uma atualização dos processos que estão aguardando decisão para que aquêles que entrarem a partir de 1.º de agôsto já recebam a orientação da nova política.

O ponto principal da política salarial do Govêrno, defendido insistentemente pelo ministro Jarbas Passarinho, desde os primeiros dias de gestão no Ministério do Trabalho e Previdência Social, é o dos novos critérios de fixação da taxa de resíduo inflacionário futuro, para efeito de reajuste salarial.

Essa inovação garantirá aos trabalhadores a recuperação, em parte, do poder aquisitivo, esmagado pelo sistema econômico-financeiro colocado em prática, nos três anos de govêrno do antecessor do presidente Artur da Costa e Silva, pelo ministro Roberto Campos.

Recentemente, o ministro Jarbas Passarinho recebeu um ofício de dirigentes de trabalhadores paulistas que apontavam que a redução do poder aquisitivo dos trabalhadores brasileiros, do período de março de 1964, até à posse do marechal Costa e Silva, atingiu o índice de 40 por cento, numa média de 13,3 por cento para cada ano.

Os novos critérios da política salarial, com a modificação do esquema de fixação da taxa de resíduo inflacionário beneficiará a maioria das categorias profissionais nos principais centros do país e as mais numerosas.

SEGURO

O ministro Jarbas Passarinho manteve, animado diálogo com as classes empresariais sôbre a integração dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social.

Reafirmou o ministro do Trabalho o propósito do Govêrno relativo à efetivação da medida, salientando, não só a sua validade jurídica, social e econômica, como as vantagens que dela decorreriam para os trabalhadores. O ministro Jarbas Passarinho não deixou sem resposta uma só pergunta dos seguradores, banqueiros e outras pessoas interessadas no assunto. Salientou, entre outros argumentos, que o seguro é essencialmente social e a sua integração no INPS é providência que se impõe, em face dos seus relevantes objetivos, tais como a readaptação e a reabilitação profissional dos trabalhadores acidentados.

Afirmou, ainda, o ministro, que o Govêrno não vai instituir o monopólio do seguro em aprêço, porque as emprêsas privadas que o exploram poderão continuar a explorá-lo livremente. Segundo o projeto que será enviado ao Congresso, o seguro de acidentes, porém, terá que ser, obrigatòriamente, feito no INPS.

AUMENTO

Nada menos de 14 processos de reajustamentos salariais e um recurso serão examinados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, em sua reunião de hoje, às 17 horas. O recurso foi interposto pelo SESI do Rio Grande do Sul.

Serão apreciados os processos de reajustamento salarial em que são interessados funcionários das seguintes entidades: Companhia Siderúrgica Nacional, Legião Brasileira de Assistência, SESC da Guanabara, SESC do Amazonas, Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Minas Gerais, SENAC de Minas Gerais, SENAC de Goiás SENAC do Ceará, SESI da Paraíba, Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais, Sociedade Telefônica do Paraná S/A., Centrais Elétricas de Goiás, Cia. Telefônica de Meriti, em São João de Meriti, no Estado do Rio e Cia. de Petróleo do Amazonas.

OUTRAS

O presidente da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Bernardo Gomes da Silva foi ao ministro Jarbas Passarinho para elogiar a nova política salarial do Govêrno. ★ Dirigentes da Associação Médica do Brasil deram ao ministro do Trabalho o apoio da classe médica à política previdenciária do Govêrno. ★ Ex-empregados da Segurança Industrial — Companhia Nacional de Seguros, emprêsa que teve seu funcionamento cassado pelo Govêrno passado, ainda não receberam suas indenizações. São 300 empregados, que tinham mais de 30 anos de serviços e já com idade avançada, sem condição para conseguir novos empregos. ★ Pedimos a atenção do ministro Jarbas Passarinho para o problema. ★ O dirigente sindical Paulo José da Silva foi eleito presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Culturais, a outra CONTEC. ★ Bancários com assembléia, hoje, para decidir sôbre a campanha de aumento salarial.

O ministro Passarinho debateu com os empresários o problema da estatização do seguro de acidentes do trabalho

Detroit ainda é praça de guerra na luta dos negros que abala conceito americano

FP • TRIBUNA

NOVA YORK, WASHINGTON, DETROIT, HONG KONG — Os tanques do exército da Guarda Nacional transformaram ontem à noite o "West Side" de Detroit — o Gueto Negro — em uma verdadeira zona de guerra. Durante a jornada em várias oportunidades puderam ser ouvidas rajadas de metralhadora respondendo aos disparos dos atiradores emboscados. Um branco de 26 anos foi morto pela polícia após o toque de recolher das 22 horas locais ao escapar de uma loja que estava saqueando e negar-se a obedecer aos agentes. Esta nova vítima faz elevar a 36 o número de mortos. O dos feridos já se eleva a mais de mil, e os danos materiais são calculados num mínimo de 500 milhões de dólares.

Ao chegar a noite, os disparos tornaram-se cada vez mais raros. As patrulhas de pára-quedistas e de guardas nacionais circulam pelas ruas silenciosamente, dispostas a repelir qualquer agressão. Durante a tarde, dois soldados e um civil foram feridos pelos atiradores emboscados. Entre os feridos figuram 54 oficiais, 19 soldados e 28 bombeiros.

Os hospitais lançaram apêlos pedindo doadores de sangue porque desde têrça-feira, o estoque de plasma sanguíneo está pràticamente esgotado.

A destruição na cidade é enorme. Bairros inteiros foram prêsa do fogo. "É como se uma localidade de 25 mil habitantes tivesse sido arrasada", declarou um membro do Conselho Municipal. Mais de 2.900 pessoas foram detidas desde que começaram os distúrbios, domingo cêdo. O número de incêndios foi de 1.250, estimando-se em 1.500 o total de estabelecimentos comerciais que foram saqueados. Albergues provisórios e postos de distribuição de produtos alimentícios foram instalados nas igrejas e em várias escolas para atender aos que ficaram sem casa, que são aproximadamente três mil.

APÊLO DE JOHNSON

O presidente Lyndon Johnson lançou ontem um nôvo apêlo à ordem e ao respeito pela lei, por parte do povo norte-americano, num breve discurso que proferiu perante um grupo de estudantes que visitaram a Casa Branca. Sem aludir aos distúrbios raciais de Detroit e outras cidades norte-americanas, Lyndon Johnson citou uma frase de Abraham Lincoln: "possam todos os norte-americanos abster-se de incorrer na menor violação das leis do País. Possam todos os cidadãos recordar que, violando as leis, espezinham o sangue de seus antecessores e atacam sua própria liberdade e a de seus filhos".

O presidente afirmou que os Estados Unidos haviam sido sempre "um país de reformadores" — "Mas esta função — acrescentou imediatamente — exige que se respeitem as leis da sociedade, que se reconstrua esta modificando as leis, melhorando-as e aperfeiçoando-as, sem esquecer que tôda violação supõe um perigo de destruir tudo que já foi conseguido".

TOLEDO —

Distúrbios raciais voltaram a registrar-se ontem à noite em Toledo. A polícia assinala numerosos incidentes: lançamento de "coquetéis Molotov", saques, destruição de vitrinas etc. Dezenove pessoas foram detidas na tarde de ontem. Um bombeiro foi ferido por uma pedrada que havia sido jogada por um negro, que foi detido. É a terceira noite consecutiva em que ocorrem desordens em Toledo, onde quinhentos guardas nacionais estão prontos a intervir em qualquer momento. A maior parte dos negros detidos é constituída de adolescentes.

CONGRESSO

O Congresso Norte-Americano vai iniciar uma minuciosa investigação para apurar a responsabilidade pela sangrenta onda de violências raciais que assola o país neste verão. A investigação do Congresso, que conta com o apoio dos dois grandes partidos, que é extremamente séria. Embora, no momento, ninguém saiba onde iniciar a investigação, os meios parlamentares parecem dispostos a buscar as responsabilidades no plano político com vistas ao ano eleitoral (1968) que se aproxima.

Síria forma govêrno para nova guerra árabe contra Israel

FP e TRIBUNA

BEIRUTE E TEL AVIV — Está sendo formado em Damasco um govêrno de guerra, anunciou o jornal libanês "Al Moharrer" nacionalista árabe. O nôvo govêrno sírio estará presidido, ao que parece, pelo doutor Nureddin Atassi, chefe atual do Estado e do secretário-geral do partido BAAS. Parece que Atassi colocará no govêrno, ao lado dos representantes do BAAS os nacionalistas (nasserianos) e progressistas (comunistas da Síria).

A missão dêste gabinete de guerra seria a de fazer frente às dificuldades atuais, mobilizar todos os esforços para eliminar as conseqüências da agressão e desbaratar todos os complôs imperialistas contra os regimes da Síria e outros países árabes liberados".

"Al Moharrer" único jornal libanês que faz referência a êste projeto de organização ministerial sírio ressalta que o doutor Nureddin Atassi prossegue em suas consultas com a direção síria do partido BAAS e com a direção pan-árabe do partido e que entrevistou-se com os dirigentes dos grupos nacionalistas árabes e progressistas.

TOQUE DE RECOLHER

O toque de recolher total foi impôsto ontem em alguns bairros da cidade de Gaza, depois que civis árabes e israelenses enfrentaram-se em violento conflito.

Embora não se tenham divulgado ainda nenhum comunicado oficial os correspondentes dos jornais israelenses informaram que a entrada da cidade de Gaza está proibida.

Segundo certas informações, as desordens começaram quando jovens árabes atacaram civis judeus que visitaram Gaza e outros árabes que colaboram com as autoridades israelenses ali.

Embaixada de Cuba no México é foco subversivo

FP • TRIBUNA

WASHINGTON — A embaixada cubana no México constitui um dos principais centros de difusão de propaganda subversiva, afirmou um dos chefes da guerrilha venezuelana, capturado em maio passado pelas autoridades de Caracas.

O testemunho faz parte do informe da comissão especial da OEA que estêve na Venezuela, no mês passado, a fim de verificar as acusações do govêrno de Caracas contra o regime cubano.

Interrogado pelos membros da comissão, Manuel Celestino, Marcano Carrasquel, o prisioneiro admitiu haver viajado clandestinamente ao México em várias ocasiões. Marcano acrescentou que a embaxada de Cuba no México financia várias revistas e publicações subversivas.

O informe da comissão especial contém outra referência ao México como "ponte" entre Cuba e os outros países da América Latina. A referida referência figura no texto das declarações do presidente Raul Leôni aos membros da comissão. Sem referir-se ao México, o chefe-de-estado venezuelano diz: "acredito que um grande número de atividades subversivas podem ser realizadas graças à existência de uma ponte entre Cuba e o continente".

Fidel defende luta de guerrilhas

SANTIAGO DE CUBA — Em seu discurso de ontem, o primeiro-ministro Fidel Castro declarou que tôda linha de defesa pode ser rompida e dispersada, mas enquanto subsistir um foco resistente haverá luta guerrilheira. E acrescentou que "nós defenderemos com técnicas regulares e técnicas de guerrilhas. "Há uma palavra proibida na terminologia revolucionária: derrota", proclamou Castro.

Durante seu discuso, o primeiro-ministro deu a entender que o ataque contra Cuba pode produzir a curto prazo. Exortou os cubanos a não obedecer nunca a ordem de cessar fogo se houver um ataque, "seja quem fôr que a ordene". Disse que o melhor exemplo de eficiência na luta antiimperialista o está dando o Exército de Libertação da Bolívia, "contra o qual o exército regular nada pode".

Castro evocou brevemente a conferência da OLAS que se reunirá em Havana de 31 do corrente a 8 de agôsto. Advertiu que Cuba nunca deixará de expressar sua solidariedade aos movimentos revolucionários e combatentes da América Latina, e censurou a Conferência de Chanceleres da OEA prevista para 15 de agôsto. "Enquanto a OLAS é uma associação de revolucionários, a OEA é uma associação de reacionários", afirmou. Após frisar que "não topamos acôrdos com a OEA", o primeiro-ministro concluiu dizendo que "é preciso contar com o povo cubano e com sua consciência revolucionária".

Barnabés param Uruguai com greve geral

FP e TRIBUNA

MONTEVIDÉU — Quinze mil funcionários públicos paralizaram ontem suas tarefas e realizaram manifestação contra a política econômica do govêrno. As fôrças armadas foram alertadas para atualizar seus planos de operação dos serviços públicos, diante de uma eventual paralização, segundo anunciou o vespertino "Verdad", órgão dos jornalistas e gráficos em greve.

A concentração de empregados públicos realizou-se em pleno centro da capital uruguaia. Os oradores atacaram a política econômica oficial e reclamaram melhorias. Operários e funcionários do govêrno reclamam um aumento de 40 por cento, um salário mínimo de 12 mil pêsos e melhoria nos serviços de Assistência Social.

O govêrno havia oferecido um aumento de mil pêsos a partir de primeiro de julho e salário mínimo de 8 mil pêsos a vigorar a partir do ano vindouro, além de melhoria nos serviços de assistência social.

Segundo "Verdad" nas fôrças armadas e nas de segurança já foi determinada uma redução na concessão de licenças. Porta-voz do Exército declarou que não há qualquer mobilização, que não foi determinado nenhum aquartelamento e que apenas executam suas funções habituais.

Contra-revolução do DIU (III)

EVALDO DINIZ

Na América Latina já se faz sentir o reflexo da campanha publicitária a favor do contrôle da natalidade, a exemplo do que está acontecendo em diversas colônias britânicas na África e alguns países da Ásia. Segundo o noticiário na imprensa carioca o Itamarati teria solicitado através do consulado brasileiro em Hong Kong, alguns dados sôbre o contrôle da natalidade na China Popular. Trata-se, se confirmada, de uma política que visa exclusivamente contentar a facção esquerdista brasileira, quer ortodoxa ou "festiva", para uma justificativa fututra de que "se faz também assim na China".

Entretanto, se realmente o govêrno brasileiro, ou de qualquer outro país latino-americano, quer subsídios sôbre o uso dos DIUs, poderia recorrer às suas próprias fontes internas. Vejamos, por exemplo, o boletim de abril da International Planned Parentood Federation, editado em Londres e que diz: "BRASIL SE FILIA À FIPF — O comitê executivo da Região do Hemisfério Ocidental da International Planed Parentood Federation aprovou a filiação da Federação de Associações Brasileiras de Planificação da Família, a Sociedade de Bem-Estar Familiar do Brasil. A BENFAM foi estabelecida pelo professor Octávio Rodrigues Lima, no Congresso Nacional de Ginecologia realizado no Rio de Janeiro em novembro de 1965. Desde sua fundação a Planificação da Família estabeleceu 10 grupos filiados nas mais importantes cidades do Brasil. Todos êstes grupos se ocupam em serviços clínicos e investigações em colaboração com uma Escola Médica Universitária. A BENFAM pretende desenvolver um total de 54 clínicas até o final de ano".

Manifesta-se assim o desejo das fôrças do neo-colonialismo que atuam por traz do dispositivo intrauterino (DIU) de impedir a revolução dos povos subdesenvolvidos. Para êles, como condição de sobrevivência dos fabulosos lucros devem nascer poucas crianças para que o complexo industrial-militar possa manter sua situação privilegiada nas disputas internacionais; devem nascer poucas crianças para que a repulsa contra a estagnação econômica, a corrupção, a prostituição, a fome, a miséria e a morte prematura seja sempre motivos de debates políticos artificiais, embora, saiba-se que a politização das massas começa a atingir um grau bem maior do que o das elites dirigentes.

Resta saber se as nações subdesenvolvidas aceitarão a opção do DIU para a manutenção do "status quo", ou se com medidas corajosas, procurarão o caminho da emancipação econômica a fim de que não tenhamos mais vergonha de nós mesmos, quando lemos, por exemplo, em Franklin de Oliveira — Revolução e Contra-Revolução do Brasil — dados tão estarrecedores, com os quais concluímos esta série de três artigos: "Calculando a natalidade em 30 por mil como média geral, temos que nascem normalmente, no Brasil 1.200.000 crianças. Nasce uma criança em cada 24 horas. De 1.260.000 crianças nascidas, morrem 252 mil, no primeiro ano de vida. O quadro é tenebroso: mortalidade infantil: 252 mil; natimortalidade 100.100; abortos 403.200. Total de vidas perdidas: 756 mil. Temos que em cada 42 segundos morre uma criança brasileira; morrem 85 por minuto e 2.040 por hora..."

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

DETENÇÃO DE GUERRILHEIRO — Um dos extremistas detidos no sábado passado, em companhia do chefe guerrilheiro comunista Alfredo Maneiro, é Tito Cabezas, o chamado "comandante Tito", que dirigiu importantes grupos guerrilheiros em vários estados venezuelanos. Tito Cabezas é parente do também dirigente comunista Pablo Cabezas, chefe da Frente Guerrilheira no Estado de Lara, que foi detido no mês de maio do ano passado quando procurava cruzar a fronteira com a Colômbia através do Estado de Tachira. Pablo Cabezas confessará, ntasa oca autoridades que seu propósito de fugir para a Colômbia fora determinado por seu esgotamento físico e precário estado de saúde.

GUERRA NIGERIANAS — A tentativa de desembarque de fôrças nigerianas em Biafra foi rechaçada, declarou o Estado-Maior da Defesa de Enugu, num comunicado publicado ontem, evocando o desembarque de tropas federais no pôrto petroleiro de Bonny. "A luta contra as fôrças invasoras continua", adiantou o comunicado, que foi difundido pela Rádio Enugu, captada em Cotonu. O citado documento acrescenta que um destacamento de navios nigerianos, composto de barcos de guerra e de transporte de tropas procurou desembarcar no rio Bonny, diante da costa de Biafra. Duas das belonaves foram completamente destruídas e outras duas gravemente avariadas pelos aviões biafrenses, conclui o comunicado.

MORTOS EM TERREMOTO — Sessenta e quatro mortos foram o saldo de um nôvo terremoto, ocorrido ontem à noite, na Anatólia Oriental, segundo um relatório oficioso, anunciou a agência de imprensa Anatólia. Ao que parece, o epicentro do abalo está situado na subprefeitura de Pulumur, na província de Tunceli, entre Ancara e a fronteira com o Irã. Na subprefeitura de Pulumur há 70 povoações. Até agora, só foi possível estabelecer-se contato com 7 delas, onde foram registrados os 64 mortos.

FÁBRICA NO BRASIL — De conformidade com um acôrdo entre a Aliança para o Progresso e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a "Monsanto Company", de St. Louis, analisará, juntamente com uma firma associada brasileira, a possibilidade de introduzir no Brasil uma bebida alimentícia rica em proteínas. Disse a USAID que o estudo de comercialização da bebida no Brasil, que faz parte de seu programa de "Guerra contra a Fome" exigirá um prazo de 10 meses e a soma de 60 mil dólares. A firma brasileira associada, "Companhia de Incremento de Negócios" do Rio de Janeiro, colaborará com a "Monsanto" na execução do trabalho local.

ESCARAMUÇAS NA COREIA — Quatro agentes norte-coreanos, armados com metralhadoras morreram ontem sob o fogo das unidades do exército sul-coreano, durante uma operação de limpeza em Tamiang, no centro da Coréia, segundo anunciou-se em Seul.

RESTOS MORTAIS DE ANCHIETA — O deputado brasileiro Cunha Bue vários setores governano, manteve contatos com mentais de Lisboa objetivando o atendimento da aspiração brasileira quanto a trasladação das relíquias do padre José de Anchieta, Apóstolo do Brasil. O parlamentar está credenciado pelo movimento nacional pela canonização de Anchieta, do Cardeal Arcebispo de São Paulo e dos Institutos Históricos de São Paulo e Guarujá-Bertioga.

Sunabão fixa preço mínimo para nova safra de cereais

Reunido ontem em Brasília, sob a presidência do ministro Delfim Netto, o Conselho Nacional do Abastecimento aprovou os preços mínimos para a nova safra de cereais da região centro-sul. Êsses preços serão divulgados amanhã, pela Comissão de Financiamento da Produção, cujo presidente sr. José Eugênio Branco Lefreve acentuou ser esta a primeira vez que o Govêrno divulga os preços mínimos com a antecedência de 60 dias do plantio, conforme determina a lei.

A reunião do SUNABAO teve início às 17,30 h com a presença dos ministros Delfim Netto e Ivo Arzua e dos presidentes do Banco do Brasil, Comissão de Financiamento da Produção, SUNAB e COBAL. Antes da reunião, o Presidente da República recebeu o ministro da Fazenda e os presidentes do Banco do Brasil e Banco Central para tratar da política de preços mínimos e do crédito rural.

HOMENAGEM

O presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — foi homenageado com um almôço informal na Confederação Nacional do Comércio, oferecido pelo seu presidente em exercício, sr. Exaltino Marques Andrade, com a presença de diretores e assessôres técnicos que com êle conversaram sôbre os preparativos iniciais para uma Missão Comercial Brasileira à União Soviética e países do Leste europeu em futuro próximo.

O sr. José Nacin Cury, lembrou que há necessidade de um cuidadoso levantamento de tudo quanto se refere ao comércio exterior do Brasil, bem como de estudos das possibilidades efetivas e das condições de negociações que os homens do comércio brasileiro poderão oferecer aos responsáveis pelo comércio exterior daqueles países. Advertiu que tanto os russos como os encarregados do comércio exterior nos demais países da área socialista são exímios negociadores, tão bem preparados como os melhores homens de negócios dos países capitalistas, motivo porque os brasileiros deverão escolher os mais capazes e experimentados homens do seu comércio de importação e exportação, como também os técnicos que atuam na esfera governamental e entidades oficiais como Banco Central, Banco do Brasil, MIC, e Ministério das Relações Exteriores.

ESTABILIDADE

No gabinete do ministro da Indústria e Comércio, tomou posse, na tarde de ontem, no cargo de diretor-geral da Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP), o coronel Waldo Tapié Maia, nomeado por portaria do titular daquela Pasta.

A transmissão do cargo será feita hoje no gabinete do diretor-geral daquele órgão subordinado ao MIC, às 16 horas, no edifício da ABI, Rua Araújo Pôrto Alegre 3.º andar.

UME diz que realiza congresso em S. Paulo de qualquer maneira

A União Metropolitana dos Estudantes em nota oficial distribuída à imprensa, declara-se contra a "posição ditatorial do govêrno, tentando impedir a realização do 29.º Congresso da UNE através da máquina policial-militar".

Acrescenta o comunicado que os universitários da Guanabara já se encontram em São Paulo preparando-se ativamente para participar do conclave, e enfatiza que estão tôdas as delegações conscientes do perigo que correm, mas nem as ameaças, e nem mesmo a repressão ditatorial, impedirão que se realizem os trabalhos marcados para os primeiros dias de agôsto".

NOTA

Eis a íntegra da nota oficial da União Metropolitana dos Estudantes: "Por ocasião do 29.º Congresso da UNE a ser brevemente instalado em São Paulo o govêrno mais uma vez põe a claro o seu caráter ditatorial, lançando contra os estudantes tôda a sua máquina policial-militar. No entanto, contra a fôrça bruta opomos a nossa organização e combatividade, conscientes do papel que nos cabe, ao lado dos trabalhadores da cidade e o campo e dos assalariados dos trabalhadores da cidade e empobrecidos na luta contra o imperialismo e seus aliados na luta pela libertação do povo brasileiro.

O 29.º Congresso será realizado apesar de tôda a repressão policial e nêle elegeremos a nova diretoria da verdadeira entidade representativa dos estudantes e discutiremos as diretrizes da luta a ser travada durante os próximos 12 meses. Para participar do congresso, a Bancada da Guanabara já se dirigiu para São Paulo e nós estamos vigilantes, acompanhando com atenção os acontecimentos para denunciar nas ruas qualquer violência feita contra os participantes do Congresso".

Carta de Brasília será firmada hoje por Costa e Silva

BRASÍLIA — Na solenidade de encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, o presidente Costa e Silva assinará às 10 horas de hoje a *Carta de Brasília*, documento que pretende definir os objetivos a serem alcançados pelo Govêrno Federal nos setores da produção agrícola e do abastecimento, durante os próximos três anos.

A sessão será realizada no plenário da Câmara dos Deputados e contará com a presença do ministro Ivo Arzua, de governadores, secretários de Agricultura e de Economia e dirigentes de entidades agrícolas de todo o País. A *Carta de Brasília* passará, a partir de hoje, a nortear a ação do Ministério da Agricultura.

SESSÕES FINAIS

Ontem, realizaram-se as sessões finais das comissões técnicas para o debate das emendas apresentadas pelos congressistas ao texto da *Carta de Brasília*. Ao mesmo tempo, reuniram-se no plenário do I Congresso Nacional de Agropecuária os governadores de São Paulo, Maranhão, Pará, Minas, Rio Grande do Sul, Alagoas, Mato Grosso, Bahia, Rio de Janeiro, Guanabara e Goiás a fim de discutirem a integração da política a ser executada pelo Govêrno Federal com os programas agropecuários daquêles Estados.

Na oportunidade o "governador" paulista Abreu Sodré pronunciou-se em nome de seus colegas dos outros Estados, a respeito do nível em que se fará a integração da *Carta de Brasília* com as metas estaduais. Além dos chefes de Executivo, todos os secretários de Agricultura do País e o secretário de Economia da Guanabara comparecerão hoje ao encerramento do conclave.

Os congressistas se deslocaram ontem até o Distrito de Colonização "Alexandre de Gusmão", no quilômetro 16 da rodovia de Brasilândia para uma visita ao núcleo agrícola. À noite a Secretaria de Agricultura de Brasília ofereceu um churrasco às delegações estaduais presentes ao conclave, no Brasília Palace Hotel.

A CARTA

Após a solenidade pública de encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, o ministro Ivo Arzua oferecerá um almôço a tôdas as delegações no Clube do Congresso. À noite, o presidente Costa e Silva será, por sua vez, o anfitrião de um jantar aos governadores estaduais que participaram das sessões finais do conclave.

O ministro das Relações Exteriores compareceu ao I Congresso Nacional de Agropecuária para hipotecar o apoio do Itamarati aos planos de recuperação da produção agrícola brasileira. À direita, o ministro Ivo Arzua

COLUNA

DE HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Flashes de um debate com o ministro Jarbas Passarinho

Comparecemos anteontem ao debate promovido pelo Terrasse Club com o ministro Jarbas Passarinho, debate êsse a propósito do problema de integração dos seguros de acidente de trabalho na Previdência Social. Excelente a promoção de João Augusto Miranda Jordão e Orlando Macedo, sem dúvida um esfôrço que coloca o Terrasse num nível bem acima dos demais Men's Club do Rio se é que existem outros. Passemos em revista alguns flashs da reunião animadíssima por sinal.

Magnífica a impressão causada pelo ministro Jarbas Passarinho a quem fomos conhecer pessoalmente naquele momento. Há muitos anos não víamos aparecer na vida pública brasileira um homem com idéias tão nítidas e com um talento tão agressivamente ostensivo. Dificilmente a Revolução poderá apresentar um outro elemento do nível do ministro que possa popularizá-la sem torná-la demagógica, como o sr. Jarbas Passarinho. Revelando um nacionalismo mais ou menos feroz quando falou da Petrobrás mas um antijanguismo e antipeleguismo mais feroz ainda, Passarinho entupiu seus opositores do momento e que são longe a pior classe de empresários nacionais: os seguradores de acidente de trabalho.

Demonstrando uma surpreendente capacidade dialética reduziu a nada o senhor Jorge Oscar de Melo Flôres a quem o próprio Roberto Campos sempre considerava como dos melhores argumentadores e negociadores do País. Às vêzes sarcástico às vêzes bem humorado mas sempre pronto na resposta o ministro foi a maior surprêsa que tivemos nos últimos tempos no País em matéria de homens públicos no melancólico quadro político nacional. A nosso lado um colega que já o conhecia de outros carnavais, nos assegurava que "êsse é o único homem capaz de manter um debate com Lacerda numa competição de talento". Parece que tinha razão.

Surpreendeu-nos a posição e a aparência do sr. Jorge Oscar de Melo Flôres a quem conhecemos de longa data. Lembramo-nos do Flôres antigo, um terrível dialeta, o Flôres dos tempos em que juntos participamos de um debate na UNE sôbre o petróleo boliviano. Era então elegante de maneiras, de roupa e de físico, simples, preciso, cruel e implacável na sua sólida e matemática argumentação. No debate de que participamos juntos só foi vencido no grito.

Que teria havido agora com o dr. Flôres? Observámo-lo ontem nédio, enxundioso, descuidado com a roupa com as calças sem vinco, o sapato coberto de poeira, a argumentação débil e um aspecto geral quase que triste.

Deveria possìvelmente estar arrependido de haver vendido aos bancários o hospital que a Sul-América construíra com o dinheiro do Impôsto de Renda, pois ali teria pelo menos alguns bons médicos para lhe receitar um regime alimentar do tipo do "coma e emagreça" ou do "calorias não engordam".

Que teria havido com o dr. Flôres que nem mais argumentar sabe?

II - O NEGÓCIO

Ainda o debate com o ministro Passarinho

Lamentamos que o superintendente da Sul-América tenha se apresentado tão frouxo na argumentação. Pois tivemos ao final pena de ter que começar dentro de alguns dias, uma outra campanha contra outro negócio roubado que bém precisa intervir mas para fechar: a capitalização. Mas que fazer? Teremos mesmo que cuidar dêsse caso apesar da aparente tristeza do dr. Flôres.

★

Cheguei ao debate carregado de material para ajudar o ministro, certo de que Flôres também chegaria forte. Mas não tive jamais a oportunidade de utilizá-lo. A fraqueza do adversário e o profundo conhecimento que Passarinho demonstrou do problema, tornaram inútil minha intervenção. Ela quase que se fêz em determinado momento mas apenas para chamar a atenção do coleguinha Rui Rocha, um dos colunistas econômicos que costuma estar sempre do lado bom, mas que no caso dos seguros se apresentou surpreendentemente numa posição ultramontana reacionária.

★

A grande piada do dia ainda pertenceu ao ministro que ao mencionar uma publicação em inglês fêz questão de lembrar ao sr. Flôres: "os seguradores devem saber bem o inglês", o que fêz a figura do senhor Roberto Campos se tornar presente durante alguns momentos no debate.

★

É claro que se depois do debate houvesse um júri no sistema dos programas de televisão o ministro teria ganho por 7 a zero. Mesmo porque os seguradores que ali estavam não demonstraram qualquer grandeza no debate, inquirindo apenas sôbre seus mesquinhos interêsses pessoais enquanto que a posição do ministro era simplesmente a posição do interêsse público. Houve um velho segurador que ao final do debate quase me bateu porque quando êle reclamava do prazo de 40 dias para o Congresso apreciar a matéria — prazo que considerava exíguo — ouviu em voz baixa dêste colunista a lembrança de que o decreto 293 que os favoreceu, não teve nem mesmo êsse prazo: não teve a audiência de ninguém. E que 300 milhões de cruzeiros, apenas a um advogado administrativo parente do govêrno anterior, foram distribuídos por companhias seguradoras.

★

Se houvesse alguma coisa a acrescentar ao debate seria apenas acentuar um fato já lembrado pelo ministro: o problema é que enquanto as companhias de seguro têm que olhar prioritàriamente o problema do lucro, o Estado deve se preocupar antes de mais nada com a recuperação do trabalhador.

No caso dos acidentes de trabalho para uma seguradora boa administração significa bons lucros, para a Previdência boa administração significa maior número de operários recuperados. Por isso enquanto os ambulatórios das companhias amputam os da Previdência recuperam. A amputação torna o seguro rendável; a recuperação deficitário.

III - NOTÍCIAS

1) Brasil vai exportar frete

A política de Marinha Mercante do govêrno Costa e Silva pode ser um dos mais importantes fatôres da retomada do desenvolvimento. Um fato importante e inteiramente nôvo decorrente dessa política adotada pelo Ministério dos Transportes e pela Comissão de Marinha Mercante é a participação da emprêsa privada do Brasil no comércio marítimo internacional.

O govêrno passado não admitia essa participação dando ao Loide Brasileiro o monopólio na navegação de longo curso. Já agora a CMM vem de anunciar a concessão a quatro emprêsas para juntamente com o Lóide, estender suas linhas à costa leste dos Estados Unidos, ao Golfo do México, ao Norte da Europa e ao Mediterrâneo. Essa decisão carreará para o Brasil uma parte gasta em fretes na exportação e importação de nossos produtos.

Essa é uma decisão rigorosamente nacionalista e privativista que é a orientação básica dêste govêrno que a Comissão de Marinha Mercante está seguindo religiosamente.

2) Fundos vão ser o melhor investimento - I

Apesar da fraqueza do mercado de ações, as cotas do Fundo Crescinco apresentaram no último período, uma valorização que o coloca entre os melhores investimentos a prazo médio. Curioso é que os melhores resultados REAIS do fundo tenham aparecido em período em que as ações não tiveram subidas muito elevadas, mas, que em compensação também os índices de inflação foram menores. Vejam os resultados que demonstram a boa administração dos recursos do Fundo Crescindo que superam os apresentados por organizações similares:

Variação dos índices (Até 31-5-67)	*Desde* 31-5-64	*Desde* 31-5-65
Cota Crescinco	+ 137,98%	+ 110,08%
INDICES S.N.I. .... (Ações no Rio e S. Paulo)	+ 49,52%	+ 101,08%
Custo de vida	+ 226,52%	+ 86,14%
Preços no Atacado	+ 172,82%	+ 69,23%
Valor do dólar (US$)	+ 112,60%	+ 43,62%

Por aí se verifica que no período de três anos, embora a valorização da cota fôsse de 137,5%, não representava, na realidade, um lucro REAL para o investidor. Pois nesse mesmo período, os índices de custo de vida sofriam uma valorização para mais de 226,52%, os preços no atacado subiam em 172,2% e o dólar aumentava 112,60%. O conjunto das ações no Rio e São Paulo subia apenas, 49,52%.

3) Fundos vão ser o melhor investimento - II

Já analisando o período de dois anos, a situação melhora acentuadamente. Para uma valorização da cota de 110,28% tivemos um aumento do custo de vida de 86%, dos preços no atacado de 69% e do valor do dólar, de 43%. Conclui-se que nesse período os investidores do "Fundo Crescinco" passaram a auferir um LUCRO REAL, o que não ocorre com nenhum papel de renda fixa no Brasil, excluídas as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que dão o índice da inflação e mais 6%.

Mas, como se vê, os resultados do "Fundo Crescinco" superam em muito as próprias Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Conclui-se pois que um fundo bem administrado é sempre um excelente negócio. Mas é claro precisa ser bem administrado, como o "Crescinco" está demonstrando que é.

Para o período de cinco meses do corrente ano, a cota "Crescinco" já valorizou 15% o que representa uma melhoria sôbre qualquer título de renda fixa na conjuntura atual e que se situa um pouco acima do nível da inflação.

4) Negrão faz Feira de Amostras

O sr. Negrão de Lima vai organizar uma grande Feira de Amostras em 1969. O certame deverá realizar-se na Barra da Tijuca.

Negrão de Lima já está convocando os empreiteiros de obras da Guanabara para solicitar-lhes apoio financeiro para a iniciativa. Além da Feira de Negrão já vai haver em 1968 uma Exposição de nível mundial promovida pelo Ministério da Indústria e Comércio. O Rio vai ficar pelo menos animado.

IV - BÔLSA

PREÇOS REAJUSTARAM — Acompanhando a tendência do fechamento de anteontem, os preços estiveram em ligeira alta. No início do pregão de ontem especuladores realizaram açodadamente o lucro tendo a oferta de títulos provocado ligeira queda nas cotações. Trata-se de um fenômeno natural dentro de uma tendência de euforia. Como dissemos ontem por enquanto a alta é apenas psicológica e um arrefecimento de expectativas poderia causar o fenômeno ocorrido. Entretanto, já ao fim do pregão na tarde de ontem o mercado apresentava indícios de estabilidade. NOTÍCIAS — Docas de Santos: circularam rumôres de que esta Cia teria ganho em segunda instância, na Justiça, a questão que o Govêrno lhe move por ter reavaliado (e incorporado esta reavaliação ao capital) bem adquirido com recursos destinados ao Fundo Portuário. Papel continua em alta e ninguém até agora informa em que Vara corre êste processo. Um fato a considerar é que as reservas desta Cia já atingiram cêrca de 90% do seu capital. Êste papel é uma incógnita. ★ ADMINISTRAÇÃO DA BÔLSA — São elogiáveis em sua maioria as medidas adotadas pelo coronel Hugo Coelho. Os seus resultados têm sido bastante animadores. Entretanto há um pequeno defeito a corrigir na forma de negociação ora em uso. Referimo-nos ao fato de que tem havido uma série de negócios em que grandes lotes de ações (realizados na hora do almôço ou ao final da tarde) estão sendo cotadas a preços esdrúxulos. Acompanhe o coronel as cotações de Brahma preferencial com direito na segunda-feira, Petróleo União na quarta-feira e Sousa Cruz no pregão de ontem. Há alguém ganhando um dinheiro que não deveria ganhar tão fàcilmente. ★ Prosseguem os rumôres de que a Assembléia Geral da Deodoro Industrial seria convocada para fins de aumento de capital dentro das próximas 48 horas. Alguns técnicos acham improvável que esta Cia possa dar 40% de bonificação

Jurista e imprensa repelem o ato de violência de Gama

Conselho da prudência

O JORNAL

As correntes democráticas brasileiras, ou pelo menos os líderes de maior evidência que pretendem exprimi-las, têm neste momento uma responsabilidade capital que lhes será devidamente cobrada pelo historiador desta fase da vida nacional.

O episódio do confinamento do jornalista que ora se encontra em Fernando de Noronha e a reação que está produzindo entre alguns daqueles líderes, inclusive o antigo governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, mostram que a visão de alguns homens públicos está obliterada.

Não têm condições para ver, em suas linhas exatas, a realidade nacional.

Nem as linhas nem as côres, são estrábicos e daltônicos.

Há um fato inegável: a partir de 15 de março dêste ano, o Brasil passou a ser governado por uma mentalidade bem diversa da que antes predominara.

Fruto do temperamento dos dois governantes que tiveram o supremo comando da Revolução, ou resultado de concepções que, embora dentro do ciclo revolucionário, diferiam nos métodos de aplicação do processo renovador iniciado a 31 de março, o certo é que a Nação se sentia aliviada de certas angústias, e estava encarando com otimismo o futuro próximo.

O presidente Costa e Silva jamais enganou quem quer que fôsse sôbre a sua absoluta fidelidade à Revolução, mas concomitantemente procedia com outro espírito de benevolência, inspirado em sua preocupação de reconduzir o País à plena normalidade constitucional.

Pediu a colaboração de todos para a obra fundamental que é a do desenvolvimento, e nestes quatro meses de govêrno provou completa independência em face dos partidos políticos e de suas injunções.

É um presidente sem copa e cozinha, o que significa não ter áulicos inspiradores de fora, nem conselheiros e assessôres sôbre os quais pense em fazer resvalar a autoridade presidencial.

Não pode ser posta em dúvida a sua intenção de cumprir a promessa, tantas vêzes repetida, de restaurar a democracia constitucional.

No primeiro incidente com o jornalista ora proscrito, quando passou a escrever sôbre assuntos políticos, apesar de estar com os seus direitos cassados pela Revolução, o presidente da República, como lhe cumpria, aliás, entregou o caso à Justiça, e tendo essa liberado a ação profissional do homem de imprensa, o govêrno não praticou o mínimo gesto no sentido de obstar os efeitos da decisão judicial.

O jornalista usufruiu de plena liberdade de crítica e foi ainda dessa liberdade que se utilizou para escrever o artigo provocativo que acaba de produzir a crise em que presentemente nos encontramos.

Já externamos aqui a nossa opinião: o confinamento representou um ato de violência que o govêrno praticou sob a pressão de circunstâncias que pròvàvelmente o levaram a considerar que aquela seria a saída menos danosa para a situação.

Aqui assinalamos a nossa divergência.

Teria sido melhor para o País que a violência tivesse sido cometida no âmbito de fôrças privadas que, em virtude dela, incidiriam sob a ação punitiva do govêrno, esquivando-se êsse diante da opinião pública, pela aplicação dos recursos legais ao seu alcance.

Preferiu, no entanto, o ministro da Justiça praticar o ato ilegal, oferecendo com êsse procedimento às oposições, até então desprovidas de motivações válidas, o prato suculento em que agora alimentam a antiga sêde de represália.

Erraram ambos os lados.

Mal saídos de uma grave moléstia institucional, a recidiva poderá ter duração muito mais prolongada e, como se sabe, são sempre mais perigosas do que a infecção original.

O lógico seria pacientar, em vista do objetivo mais elevado que govêrno e oposições visam a atingir.

O assunto está entregue à Justiça: que ela resolva dentro de sua soberania e que todos aceitem o seu pronunciamento.

Se a intenção do govêrno era sòmente ganhar tempo, a fim de permitir que amainassem as emoções ameaçadoras, o seu plano já terá surtido efeito, ainda que o juiz desautorize o confinamento e o jornalista retorne ao lugar de sua atividade.

Quanto às oposições, não devem fazer caretas para quem não costuma morrer delas.

Será melhor que se aquietem e cessem o alarido de desafio, pois que não dispõem de nenhuma fôrça para responder a um golpe de revide, sobretudo se fôr daqueles que matam a cobra na cabeça.

É um simples conselho da prudência.

(Transcrito de "O Jornal", de 26-7)

O amplo direito de defesa

ALVARO MAYRINK DA COSTA (Professor de Direito Penal)

Foi com grande surprêsa que tivemos notícia da Portaria do ministro da Justiça determinando o confinamento puro e simples de um jornalista, com os direitos políticos suspensos, por fôrça da publicação de um artigo tido como injurioso à honra do falecido ex-presidente da República do Brasil, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Aliás, o motivo de nossa surprêsa não se situa na publicação do artigo por parte daquele que se acha injustiçado pela aplicação de uma medida imposta pelo Supremo Comando Revolucionário, com base no Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, mas sim no remédio jurídico aplicado pelo ministro da Justiça, ilustre professor de Direito, em flagrante choque com a Constituição do Brasil promulgada em 24 de janeiro de 1967.

A medida de segurança imposta ao jornalista Hélio Fernandes, através de portaria ministerial, se encontra em evidente conflito com a simples interpretação do espírito legislador da nossa atual Carta Magna. Isto porque a Constituição do Brasil promulgada em 24 de janeiro de 1967 entrou em vigor no dia 15 de março do ano em curso, estabelecendo, no título V, sob a epígrafe "das disposições gerais e transitórias", mais precisamente no art. 173, que "ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964" e, especificadamente, os atos praticados pelo Govêrno Federal, com base nos Atos Institucionais n.º 1, de 9 de abril de 1964, n.º 2, de 27 de outubro de 1965, n.º 3, de 5 de fevereiro de 1966; e o n.º 4, de 6 de dezembro de 1966, como também os Atos Complementares dos referidos Atos Institucionais.

Desta forma, o Ato Complementar n.º 1, baixado pelo então presidente da República, no uso das atribuições que lhe conferia o art. 30 do Ato Institucional n.º 2, no art. 2.º, estabeleceu a aplicação de medidas de segurança, previstas no item IV do art. 16 do Ato Institucional n.º 2, *in casu*, a aplicação de **domicílio determinado**, quando necessária à preservação da ordem política e social, cuja competência caberia privativamente ao ministro da Justiça, após investigação sumária pelo diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Pública e, *a posteriori*, submetidas, no prazo específico de 48 horas, à apreciação do Juiz Federal competente, aplicando-se tudo o que dispôs a legislação penal adjetiva e substantiva. Da decisão, sôbre a aplicação da medida de segurança, ou sua execução, caberia recurso em sentido estrito, sempre com efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos.

O noticiário afoito explica a ação do jornalista como "desrespeito à memória dos mortos", o que constitui uma heresia jurídica, uma vez que o Código Penal estatui no capítulo I do título V, sob a epígrafe "dos crimes contra o respeito aos mortos", com *nomen iuris* próprios, as seguintes ações delituosas, impedimento ou perturbação de cerimônia funerária, violação de sepultura, destruição, subtração ou ocultação de cadáver, ou vilipêndio de cadáver ou suas cinzas...!

Será que o artigo publicado teria perturbado a cerimônia funerária?

Os ilustres manifestantes de tal pensamento demonstram a sua *ignorantia legis*, quando **a ninguém é lícito desconhecer a lei**, para citar o vetusto brocardo latino, pois o que desejavam dizer era o que dispõe o parágrafo 2.º do capítulo V do título I do Código Penal, que tem por epígrafe "dos crimes contra a honra", e caracteriza a figura de que **"é possível a calúnia contra os mortos"**. Assim, nada há de relação com o que o Código estatui, no que concerne ao sentimento e valor ético-social do tributo, que se deve render aos mortos e que tem um fundo religioso, isto é, idêntica, em ambos os casos, a *ratio essendi* da tutela penal.

O que a Constituição do Brasil, no artigo 173, estabelece é simplesmente a aprovação dos Atos Institucionais e seus respectivos Atos Complementares praticados pelo Comando da Revolução de 31 de março de 1964 e, excluindo, após 15 de março de 1967, a sua apreciação pelo Poder Judiciário. Portanto, sòmente os atos punitivos praticados na vigência dos Atos Institucionais ficam excluídos dos ritos estabelecidos na legislação adjetiva penal, bem como as penas ou medidas de segurança consagradas na legislação penal positiva.

Ora, é impossível a aplicação de uma medida de segurança, indeterminada com base em um dispositivo que não mais se encontra em vigor, ***nullum crime sine lege, nulla poena sine crimine***, traduz a lição dos pródromos do Direito Penal.

O espírito do povo brasileiro sente repulsa pelas normas jurídico-sociais, injustas e discricionárias, razão pela qual a própria Constituição promulgada em 24 de janeiro de 1967 estabeleceu no parágrafo 23 do art. 150, que dispõe sôbre "direitos e garantias individuais", que "é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer".

Desta forma, para que uma nova Lei de Imprensa e outra de Segurança Nacional, limitando ao máximo a livre manifestação do pensamento?

Aliás, o Decreto-Lei n.º 3.688, publicado em 13 de outubro de 1941 — Lei das Contravenções Penais —, declara, no n.º 55 do art. 14, que se presumem perigosos os condenados por vadiagem ou mendicância, e precisamente o art. 59 define: "entregar-se alguém habitualmente à ociosidade, sendo válido o trabalho, sem ter renda que lhe assegure meios bastantes de subsistência, ou prover a própria mediante ocupação lícita. Desta maneira, como poderia aplicar-se uma **medida de segurança de domicílio determinado**, na famosa "Ilha do Diabo" brasileira, a um jornalista, impedindo-o de exercer a sua profissão, com responsabilidade, entregando-o à ociosidade?

Será que o citado artigo atingiu a ordem política social brasileira, pondo em risco a segurança nacional?

O amplo direito de defesa foi consagrado na Nova Constituição do Brasil, através do parágrafo XV do art. 150, e inclusive para aquêle que abusar dos direitos individuais e dos direitos políticos, atentando contra a própria ordem democrática (artigo 151).

Onde está o amplo direito de defesa na referida Portaria Ministerial?

Acreditamos que já chegou a hora de pensarmos melhor no futuro do destino de nossas Instituições Democráticas, visto que o Brasil não se poderá confundir com o passado e o presente das Republiquetas Sul-Americanas, sem perspectivas, acocoradas ante o Direito da Fôrça e não ante a Fôrça do Direito.

Esperamos que as tribunas para a manifestação do pensamento, com responsabilidade, não sofram limitações para que sejamos um astro de primeira grandeza na Constelação Universal dos Povos Civilizados.

(Transcrito do "Jornal do Commercio de 27-7)

Mortos e vivos

RUBEM BRAGA

O artigo que Hélio Fernandes escreveu sôbre o marechal Castelo Branco, por ocasião de sua morte, me pareceu uma dessas coisas lamentáveis que produzem mal-estar em qualquer cidadão e um natural sentimento de revolta nos amigos do morto. Sempre tive as melhores relações com o jornalista da TRIBUNA DA IMPRENSA, embora só raramente nossas opiniões políticas hajam coincidido. Não escondo que seu artigo me pareceu uma provocação, deliberada ou não, e, de qualquer modo, capaz de ter efeitos indesejáveis na área política.

Confesso, entretanto, que esperei haver, nos altos círculos do govêrno, mais circunspecção e prudência no trato do assunto. E não houve. O ministro da Justiça tomou exatamente o pior partido, que foi mandar confinar o jornalista em Fernando de Noronha, através de um ato claramente arbitrário e ilegal. Agiu exatamente como se estivéssemos em uma ditadura.

Em primeiro lugar, é preciso dizer que Hélio Fernandes não praticou nenhum crime, pois não é admissível classificar assim qualquer ato que mereça reprovação sentimental ou moral. Mas, ainda que houvesse crime, não teria o ministro da Justiça competência para julgá-lo, condenando-o a uma pena odiosa, como a de confinamento sem prazo determinado. Além de arbitrariedade, houve, diga-se de passagem, mau gôsto na escolha do local: por mais que se chame Território, Fernando de Noronha é, sobretudo, um presídio de longa e triste fama, a 200 milhas de terra. Fêz-se, assim, uma punição espetacular, em pleno Atlântico, como a convidar o mundo civilizado a apreciar as belezas de nosso regime.

A desculpa é que o ministro agiu para evitar algum atentado contra o jornalista ou o empastelamento de seu jornal. Essa preocupação era admissível, mas um govêrno prudente e forte sempre encontraria outros meios de agir, apelando de um lado para remédios legais, de outro, para sua própria autoridade. O que não é possível é botar para funcionar leis caducas e inadmissíveis que nem são leis, mas atos de fôrça que foram despautérios redigidos por juristas de barbicacho militar.

Diz-se, agora, que, se o jornalista fôr libertado, onde e quando seu avião descer, êle será novamente prêso "na ignorância". Já nisso não acredito, pois seria admitir que o marechal Costa e Silva é um presidente débil, incapaz de impor sua autoridade sôbre tal ou qual grupinho de radicais interessados em capitalizar a defesa da memória do falecido.

Falei, acima, em barbicacho militar. Que fôrça estranha impede o ministro da Justiça e a Polícia Federal da Guanabara de cumprir o estrito dever, a reiterada ordem de liberar os exemplares do livro "Torturas e Torturados", de Márcio Moreira Alves? Essa prolongada chicana é uma afronta à Justiça praticada pelo ministro da Justiça. É também uma falta de respeito a mortos, mortos certamente humildes, mas não menos mortos que o marechal Castelo Branco; mortos que não foram acidentados, mas vítimas de crimes odiosos praticados no govêrno passado. Afronta-se a lei aqui, já não para proteger a memória de um homem honrado, mas as suscetibilidades de torturadores e carrascos fardados ou paisanos que andam por aí, não sòmente impunes, como arrogantes e pimpões.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 26-7)

Isolamento militar

HERMANO ALVES

Não há dúvida de que o setor militar castelista procurou tirar proveito político imediato da publicação do artigo do sr. Hélio Fernandes sôbre a personalidade do marechal Castelo Branco. A publicação do artigo permitiu uma rápida aglutinação dêsses militares vinculados ao presidente morto. Agora, o setor castelista tenta promover uma reativação do chamado processo revolucionário, enquanto o govêrno do marechal Costa e Silva declara que respeitará qualquer decisão da Justiça no caso do jornalista confinado à Ilha Fernando de Noronha. Mais uma vez, feitas as devidas ressalvas, manifestam-se, no meio militar, duas tendências já conhecidas: a golpista e a legalista. O marechal Costa e Silva procura fixar um conceito de legalidade, que lhe garanta o apôio seguro da maioria militar, contra o setor castelista que tenta exercer uma tutela virtual sôbre o Govêrno ou — se tal coisa não fôr possível — sacudir-lhe os alicerces. Não tem alicerces firmes o govêrno do marechal Costa e Silva, pois falta-lhe a legitimidade que só uma eleição livre e direta confere. E mesmo quando pretende ser legalista, fundamenta-se, apenas, na chamada legalidade revolucionária, estabelecida pelo seu antecessor. Assim, o legalismo governamental, neste caso, visa tão-sòmente a capitalizar, em seu favor, o desejo de ordem e de disciplina que existe nas Fôrças Armadas. Não tem o Govêrno manifestado qualquer intenção clara de permitir que a situação nacional evolua no sentido de uma legalidade apoiada pelo povo.

O seu legalismo para consumo interno nas Fôrças Armadas também é precário, uma vez que a disciplina militar foi muito abalada nos últimos tempos — não sòmente no fim do govêrno do sr. João Goulart, como, ainda, durante todo o govêrno do marechal Castelo Branco. É curioso assinalar que os castelistas, a esta altura dos acontecimentos, querem fazer, nesta primeira fase do Govêrno do marechal Costa e Silva, o mesmo que a chamada "linha dura" fêz na primeira fase do govêrno do marechal Castelo Branco: impedir que se desenvolva um processo de transição pacífica com vistas à restauração da ordem legal democrática no País. Chegam ao ponto de vestir o uniforme da "linha dura" — uniforme êsse que, a partir do instante em que as Fôrças Armadas passaram a agir como agremiação política, é envergado, de acôrdo com as circunstâncias, pelos mais variados grupos de descontentes. Não havendo regras jurídicas que conciliem a disciplina militar vertical e a atuação política de militares, a única solução, para os descontentes, é a do "endurecimento", como método de pressão sôbre o Govêrno.

Mas houve clima favorável à rearticulação (que o marechal Costa e Silva, ao que tudo indica, espera ser transitória) do "castelismo" militar. E a publicação do artigo do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA foi muito importante para a criação dêsse clima, dados os têrmos que êle utilizou na análise da personalidade do marechal Castelo Branco. No entanto, o artigo em questão serviu de pretexto para a deflagração de um movimento de opinião militar que o marechal Costa e Silva quis frear ao determinar o confinamento do autor. Como sempre, houve uma massa de manobra, que se sensibilizou com os têrmos do artigo e que foi dirigida pelos ativistas que viam desaparecer, com a morte do marechal Castelo Branco, a sua possibilidade de compartilhar, direta ou indiretamente, do exercício do Poder. E o que mais sensibilizou a maioria militar não foi o artigo em si, mas o artigo como expressão mais exacerbada da opinião geral contra o estado de coisas vigentes no País depois de abril de 1964. O grande choque, na minha opinião, foi causado pela indiferença do povo diante do desaparecimento de uma figura política tão importante, para os militares, como a do marechal Castelo. Inevitàvelmente, no espírito de qualquer cidadão, civil ou militar, comparou-se a emoção popular pela morte do presidente Getulio Vargas e indiferença popular diante da morte do presidente Castelo Branco. A partir de 1964, prevaleceram, no Govêrno, os militares que se tinham acostumado a encarar a figura de Vargas como o símbolo da demagogia e da irresponsabilidade. Para êsses militares, o marechal Castelo Branco era — apesar de divergências ocasionais — a figura proverbial do governante austero e pahriota que sepultaria o getulismo. Embora tivessem cultivado a impopularidade, ao executar, no País, a repressão policial-militar permanente e a política econômica e financeira de contenção, êsses militares queriam — e querem — ser populares. No fundo, esperavam que o povo terminasse por aplaudi-los. Assim, o povo reconheceria que êles tiveram razão ao fazer a chamada "intervenção cirúrgica" reclamada por tantos membros da "elite" civil e militar agrupada na Escola Superior de Guerra. Quando o povo, nas principais cidades, guardou silêncio diante da morte do marechal Castelo Branco, êsses militares interpretaram tal indiferença como um sinal de hostilidade, não apenas ao estadista desaparecido, mas também a todos os homens de uniforme. Afinal, o marechal Castelo Branco era, na expressão dos militares que o indicaram, em 1964, como o único chefe militar em condições de exercer a Presidência da República, "o melhor de todos nós". O silêncio indiferente do povo diante da mais destacada figura militar revolucionária foi encarado como prova de incompreensão e de ingratidão. Aumentou o sentimento de solidão, de isolamento dos militares em face do resto do País. Há militares que procuram uma "saída honrosa" para as Fôrças Armadas. Há, ainda, os que temem represálias se e quando a situação mudar. Na realidade, todos reconhecem, implìcitamente, que as Fôrças Armadas foram longe demais, assumindo as responsabilidades de impor ao País inteiro uma série de conceitos e de métodos que a maioria do País repudia.

Nesse quadro de situação, o artigo do sr. Hélio Fernandes foi a gôta d'água que fêz transbordar a taça da impaciência e do temor que a maioria dos militares, a esta altura dos acontecimentos, gostaria de ver afastada de seus lábios. É interessante notar que vários militares que o articulista costumava elogiar sem restrições — o general Sizeno Sarmento, o coronel Mário Andreazza, o coronel Jarbas Passarinho — correram a dar apoio ao confinamento. Não queriam afastar-se dos seus companheiros de uniforme, que formam a única base real do presente Govêrno. Fizeram uma concessão ao espírito de classe, apoiando a violência preventiva do Govêrno e sacrificando o seu partidário civil, talvez para impedir uma ressurreição inesperada do "castelismo" — hoje evidentemente acéfalo, mas reforçado pelo ressentimento e pelo temor que lavram nos meios militares.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 27-7)

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Conselhos práticos

A pele, o cabelo e as unhas têm a mesma tendência a se tornarem escamosos, ressecados e quebradiços. Quando isto acontecer, podem ter certeza de que falta lubrificação. De origem animal, vegetal ou mesmo mineral são as bases dos bons cremes lubrificantes.

Se você quer ter uma boa pele, não cometa nunca o êrro de ir se deitar sem retirar a maquilagem e fazer uma perfeita limpeza na pele. Passe na pele um algodão embebido num bom óleo (o de oliva é muito bom), retirando juntamente com o pó-de-arroz, tôdas as poeiras que se depositam dos poros.

Se o cansaço não lhe permitir, pode dormir tranqüila, porque o grande perigo está afastado. Havendo tempo, lave o rosto com água morna, podendo empregar um sabonete de base oleosa (se a pele fôr sêca) ou juntar à água, borato de sódio (se fôr oleosa). Enxugue o rosto com uma toalha fina, faça uma massagem com um creme nutritivo.

Nessa massagem, cuide especialmente das pálpebras e cantos dos olhos, onde a pele se resseca mais fàcilmente, dando origem às rugas. Os cantos da bôca, cujos músculos têm trabalho ativo, devem ser lubrificados com muito cuidado.

Se você não tem um bom creme, prepare-o, misturando: uma colher de creme fresco (pode ser nata de leite), uma gema de ôvo e duas gôtas de azeite de oliva. Passe-o no rosto, depois de limpar bem a pele e conserve-o durante uma hora. Retire-o depois com um papel absorvente.

Quando a pele está sêca e cansada pela idade ou mesmo por falta de trato, é aconselhável ferver um pouco de leite com farinha de cevada e juntar uma colher de óleo de amêndoas doce. Aplique no rosto por meio de compressas, conservando o maior tempo possível.

O mínimo para sua pele

NÓDOAS E MANCHAS

Atue ràpidamente para remover nódoas e manchas dos tapêtes, porque os líquidos e graxas depois de secos são muito mais difíceis de remover. Não esfregue os líquidos derramados, mas cubra com um pano ou material absorvente, para evitar que se espalhem. Mancha de graxa é fàcilmente removível enquanto frêsca. Raspe quanto possível com uma faca e procure absorver a nódoa com talco e papel mataborrão e um ferro quente. Não use gasolina comum, mas um bom removedor ou benzina.

TOME NOTA

Quando cortar flôres use um alicate apropriado ou então procure empregar uma tesoura ou faça que estejam bem amoladas, porque do contrário poderá prejudicar as plantas.

USE ROUPA FOLGADA AO ARRUMAR A CASA

Quando arrumar a casa não use vestidos muito apertados ou justos. Além de tolherem os movimentos, êles podem romper-se, trazendo prejuízos. Prefira trajes mais folgados, mesmo que não fiquem muito elegantes. É preferível ser deselegante na intimidade do que expor-se a acidentes. E por falar em acidentes, para evitá-los é conveniente prender os tapêtes aos assoalhos e pisos muito lisos ou encerados. Um escorregão poderá ser fatal!

ALFINÊTES DE GANCHO

Para que os alfinêtes de gancho, que às vêzes se usam na "toilette" caseira, estejam sempre em perfeitas condições de ser usados, é necessário tê-los cravados num pedaço de sabão, porque isto elimina a ferrugem que pode acumular-se na sua ponta, dificultando, mais tarde, a introdução no tecido.

O ODOR DOS MÓVEIS NOVOS

Os móveis novos sempre têm um cheiro muito característico, devido a madeira de que são feitos, a cola empregada etc., que nunca é dos mais agradáveis. Uma das maneiras fáceis de absorver êsse odor consiste em pôr um pequeno recipiente com leite fervendo em seu interior e depois fechá-lo, deixando assim uns dez minutos. Pode-se repetir esta operação várias vêzes e se verá que desta maneira se elimina o cheiro desagradável.

INDICAÇÕES DE LIMPEZA

Objetos de vidro limpam-se com facilidade e menos trabalho, esfregando-se com papel de jornal, molhado. Enxugam-se depois com um pano limpo. Garrafas sujas por terem contido água turva, limpam-se com facilidade, pondo-se cinagre e um pouco de sal. As manchas de ôvo que ficam às vêzes nas colherinhas podem ser tiradas fàcilmente, esfregando-se-lhe sal úmido.

Para jantares, coquetéis e mesmo casamentos

Em gorgurão branco, êsse conjunto duas-peças. A gola, afastada do pescoço, bordada em coral e ouro. (Desenho de Atiê José)

Em musseline verde-esmeralda. A gola e a tira (que marca a cinutra) são bordadas em cristal e "paillettes" verdes, no mesmo tom. (Desenho de Atiê José)

Em musseline rosa. Vestido formado por três camadas. Mangas curtas. Flôres do mesmo tecido e côr arrematam a linha do decote. (Desenho de Atiê José)

Em zibeline beje-dourada. Os botões bordados em dourado. Mangas compridas e linha "evasé". (Desenho de Atiê José)

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

SUCESSO

A exposição de Gracia Calaxi, na "Fátima", teve realmente o maior sucesso. Quase todos os seus desenhos foram vendidos e, por incrível que pareça, foram, na sua maioria, comprados por artistas e críticos de arte.

O que demonstra que a môça é realmente ótima.

CANCELAMENTO

Adamo, aquêle cantor francês que últimamente vem fazendo o maior sucesso, teve cancelada a sua ida a Bruxelas.

Acontece que o môço fêz uma música chamada "Paola", em homenagem à princesa Paola de Liège, que entre outras coisas é cunhada do Rei Balduino.

Dizem as más línguas que Adamo está apaixonadíssimo pela princesa em questão e a côrte belga não gostou do negócio.

MANCADA

A revista "Time-Magazins" acaba de dar uma grande mancada, na reportagem que fêz com os irmãos Marx, mas do Brasil.

Os moços mal informados atribuem a Haroldo a qualificação de artezão. Acontece que as jóias atribuídas a êle são feitas pelo nosso conhecido Roberto. Êle apenas as vende.

FATO INÉDITO

Ninguém pode negar que o casamento de Nara Leão e Cacá Diegues, acontecido na quarta-feira, foi notícia.

Mas, apesar do acontecimento ser notícia, algo de inédito aconteceu. Os amigos do casal (mais precisamente Luiz Carlos Barreto) ligaram para êste jornal, perguntando se as fotos do referido casamento nos interessavam. Evidentemente que aceitamos, o que pensávamos ser um oferecimento. Mandamos buscar e qual foi a nossa surprêsa ao saber que existia uma nota, melhor dizendo, uma continha.

Confesso que tenho pouco tempo de jornal, mas nunca ouvi falar em nada parecido.

JANTAR

Afrânio e Gemina Mello Franco receberam para o primeiro jantar em sua nova residência. Tudo na base do europeu, mas de muito bom gôsto. Os presentes todos comentavam a enorme e maravilhosa coleção de pratas do casal em questão.

Entre os presentes: Sophia e Arthur Bernardes, Maria Alice e Guilherme da Silveira, Helô e Zeca Willensens Lia e Antenor Mayrink Veiga Maria Cecília Fontes (aparecendo pela primeira vez depois que voltou da Europa) e mais os embaixadores da França, dos Estados Unidos e o embaixador da Suíça.

CINEMA

Romeu e Julieta é um tema inesgotável. Já viveram (na tela naturalmente) o drama do casal amoroso uma série de artistas de vários países e várias gerações.

De ouvir falar (é bom que se note), já teve Norma Shearer com Leslie Howard, nos idos trinta e poucos e por aí afora. Agora, nos estúdios da Cinecittá, estão sendo reconstituídos alguns pontos, como a casa da môça, o templo e outros lugares mais, uma vez que os exteriores serão rodados numa igreja da Toscania. Julieta será vivida por uma jovem de 15 anos, descoberta num teatro de Londres. A môça é argentina, filha de um cantor de tangos, mas viva na Inglaterra desde os dois anos de idade. Para viver Romeu, entre trezentos inglêses, De Laurentis escolheu Leonard Whitring.

ABORRECIMENTO

Vocês já imaginaram quantos desmaios vai ter o diretor do Trânsito se ficar muito tempo no pôsto. Ao primeiro grande aborrecimento, bumba, caiu no chão. Acredito que se êle resolvesse passar pela Voluntários da Pátria, a qualquer hora do dia, não sairia do chão.

Berta Leitchiki e Karla Sampaio em recente jantar.

GIRO Lolô Bernardes e Gilberto Amado almoçando no Museu de Arte Moderna e batendo um grande papo. ★ André Jordan, que mora há algum tempo em Buenos Aires, está com idéias de se transferir definitivamente para Nova York. Estêve apenas dois dias no Rio, mas foram poucos os amigos que o encontraram. ★ Jantando no "Mariu's", Becky e Hans Nobre de Almeida. ★ Ibraim Sued vai comemorar o primeiro aniversário do seu jornal de televisão, no dia 18. Festinha no vídeo. ★ Já estão esgotados os ingressos para o desfile de Pierre Cardin, que vai acontecer no Copacabana Palace, apesar do seu preço ser 50 cruzeiros, mas em moeda nova. ★ Baby Cerquinho, depois de muita polêmica com o Patrimônio Histórico, conseguiu inaugurar sua casa de Parati. ★ Vera e Charles Stehlin recebem hoje para jantar. ★ Chico Buarque de Holanda vai poder inscrever suas músicas no Festival Internacional da Canção Popular. ★ Shirley Temple é a mais nova (apesar de não ser tão criança assim) candidata ao Congresso americano nas próximas eleições. ★ Juca Chaves e seu enorme mas divertido nariz conseguiu lotar a "Casa Grande" durante os dias que lá se apresentou, coisa que há muito tempo infelizmente, não acontecia. ★ André Malraux disse que Francisco da Silva é "um artista primitivo entre os maiores do mundo". Francisco da Silva é filho de um índio peruano com uma brasileira. Vai expor na Bienal de São Paulo e já foi premiado na Bienal de Veneza. ★ A condêssa Giovanna, não resta a menor dúvida, está vivendo uma aventura maravilhosa. Quando estêve na cidade de Conselheiro Pena, teve uma banda de música que tocava em sua homenagem diàriamente. Quando seguiram para Guarapari tôda a cidade cantou "Quem parte leva saudades". ★ Manabu Mabe vai expor suas tapeçarias na "Galeria La Cloche", em Paris. Em Nova York já tem exposição marcada na nossa embaixada.

ARTES VISUAIS

Bico de pena de Euridyce

O Congresso Brasileiro de Audiovisuais, o primeiro que se realiza no Brasil, está tentando colocar o nosso País a par dos mais modernos processos de comunicação, e conseqüentemente educativos.

O Congresso foi organizado pela Associação Brasileira de Educação, conta com mais de dois mil professôres de todo o País, com a participação de 50 entidades, inclusive várias estrangeiras, e pretende apresentar as suas conclusões ao Conselho Federal de Educação.

No capítulo das máquinas ligadas à educação observa-se a intensidade do que se poderia fazer. Com cinco milhões de cruzeiros velhos se pode instalar um circuito de televisão fechado, que possui uma utilidade educativa enorme. Imagine-se uma aula de cirurgia.

Há uma espécie de robô. Trata-se de "assemelhado", que possui em seu interior um projetor, um gravador e um sincronizador. A novidade do robô, que foi idealizado pelo brasileiro Marcos Expedito Cândido Gomes, são as possibilidades que oferece de educação em massa. O método de utilização do robô prevê a alfabetização de um adulto em nove horas. Com a curiosidade que sua forma produz, seria fácil reunir pessoas, e, mesmo em relação ao ensino normal, retira a chatice de várias máquinas, todo aquêle aparelhamento que perturba as crianças.

O Congresso está em vias de concluir de que é indiscutível a necessidade de se desenvolver ao máximo a prática do emprêgo dos recursos audiovisuais ao ensino, e como maneira de levar o conhecimento humano à qualquer lugar e à qualquer nível. O Congresso se realiza no Instituto de Educação.

***

* Em Londres, Picasso expõe 203 esculturas, produzidas entre 1901 e 1964, na Galeria Tate. Na mostra, à sensibilidade e o gênio de Picasso estão encantando e espantando os londrinos, que não tinham uma visão de conjunto da obra do mestre, há muito tempo.

Uma das curiosidades da mostra é a famosa "cabeça de touro", feita com um selim de bicicleta e os guidons. Outra, é o "beduíno", constituída de dois carrinhos de brinquedo.

***

* Dia 31, inaugura-se a semana de Euridice, na Galeria Santa Rosa. A semana é uma homenagem à pintora que criou um mundo particular de encantamento e lirismo. Não que ela tenha fugido à realidade da vida mas porque ela fixou alguns aspectos emocionais de sua infância e de sua realidade.

***

PINGOS

Caio Mourão está tratando de uma bôlsa para Portugal. * Ivan Freitas jantando no Alvaro's * Germano Blun trabalhando muito. * Urian foi visto no largo do Machado carregando dois quadros. * Francisco da Silva muito visitado na Galeria Dezon. * Luciano Maurício, pintor que está passando uma temporada em Friburgo, desceu ao Rio para tratar de negócios. * Pascoal Carlos Magno estêve visitando a Santa Rosa * José Lima satisfeito por participar de uma exposição de gravuras de caráter internacional na Itália * Heloísio Noronha está preparando uma exposição dos pintores da Colméia. O local ainda está indeterminado. * José Paulo Moreira da Fonseca ainda não se refez da morte de seu sogro o grande magistrado Ribeiro da Costa. * Mais um grupo de trabalho formado na Escola de Belas Artes. O nome é "Afirmação", e como primeira atividade vai expor na Agência do Globo, na rua Dias da Rocha.

JACOB KLINTOWITZ

Prêto no Branco

* Fernando Barbosa Lima continua com carta branca na TV-Excelsior. Esta semana confinou o diretor Wilton Franco para São Paulo e prestigiou aqui no Rio o diretor Paulinho Celestino. * Tôda a direção da TV-Globo viajando constantemente para São Paulo. Existe uma crise na TV-Paulista, emissora filiada ao grupo Marinho. * Um casal inseparável na noite carioca, o excelente ator Fauzi Arap e a internacional Norma Benguel. * A cantora Ângela Maria voltando às paradas de sucesso, feliz com o seu nôvo amor que é uma excelente pessoa humana e comprando esta semana à vista, um carro Galaxie * O cantor Agnaldo Timóteo que está ganhando 30 milhões de cruzeiros antigos só na arrecadação de discos, ontem na porta da TV-Rio, ao saltar do seu carro para participar do programa "Rio Hit Parade" foi chamado de "queridinho" por um grupo de rapazes. Não fêz cerimônia foi até o grupo e quebrou a cara de alguns dos moços. * Uma notícia triste. Um simpático casal, Colé e Lilian Fernandes, separando-se. * Augusto Marzagão que prometeu trazer o Sinatra na lapela, anda metendo a mão numa casa de maribondos. Está fazendo restrições às nossas sociedades de arrecadações, o que, no fundo não passa de uma defesa pelo atual sucesso em trazer da Europa grandes cartazes * José Benedito de Assis presidente do Sindicato dos Radialistas, dizendo que não tem fundamento legal o movimento nôvo liderado pelo ator Osvaldo Loureiro que criou o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão na Guanabara. Em resumo temos dois sindicatos e o mesmo atraso de pagamento de sempre * Ficou provado que a cantora Silvinha foi pràticamente assassinada por um caminhão que vinha na contramão, na estrada de Maricá. O juiz decretou a pena de dois anos ao motorista. Dois anos. E no acidente morreu Silvinha e o seu noivo. Ontem o motorista pagou uma fiança de alguns tostões e está livre para mais uma batidinha.

* O Trio Irakitan, domingo, voltando de um show em Correias. A Kombi em que vinham desgovernou e os três componentes viram a morte de perto. Gilvan teve fraturas, Toni (que está substituindo Edinho) sofreu forte pancada na cabeça. O ator José de Arimatéia, que passava no local, socorreu o trio, levando-o para o Hospital Miguel Couto. No mesmo dia os cantores tiveram que atuar num programa de televisão e ontem foram gravar "Oh Que Delícia de Show". Na hora em que ia ser gravado o seu número, Toni começou a passar mal devido à pancada na cabeça. Voltou ao Miguel Couto, onde está em observação. * As televisões estão recusando clientes. Os seus horários estão todos tomados. Os pagamentos, na maioria das emissoras, continuam atrasados. * Maurício Sherman novamente na Excelsior? Consta que Medina assinou ontem com esta emissora e levou sua equipe de realização: o Maurício e Alcino Diniz. * Elza Soares seguindo esta madrugada para Buenos Aires. Vai cumprir contrato com o empresário Lamota. * Fernando Barbosa Lima declarando a amigos: "A Excelsior não esta interessada em lutar contra os pontinhos do IBOPE, mas com a intenção de faturar dinheiro". * Lilian Fernandes e o animador Murilo Nery vão fazer semanalmente um grande musical em Recife. Murilo, depois do Carlos Manga, é o homem forte da TV-Rio. Como animador está atravessando a melhor fase de sua carreira. * Cauby Peixoto sendo ameaçado de assinar contrato com a TV-Globo. * O poeta, jornalista e homem de teatro Ferreira Gullar dará uma entrevista segunda-feira, no programa "Sexy e Indiscreta". * O comandante Celso Franco avisando, num almôço no Clube dos Lojistas, que vai apreender e quebrar tôdas as buzinas musicadas. * A novela "Rainha Louca" vai terminar suas gravações em agôsto. Para o público sòmente em setembro * Sérgio Cardoso, ao assinar contrato com a TV-Globo, exigiu três novelas para resolver qual delas aceitaria.

* Glória Magadan, responsável pela Central Globo de Novelas, atrapalhada com a exigência do ator Sérgio Cardoso. Consta que a cubana não tem o mínimo interêsse na permanência do ator, pois está informada que o Sérgio é vedete demais. * Boni tendo uma briga séria com o Maurício Sherman. * O jornalista Carlos Lemos deu uma festa, chamada "Noite de Liverpool", para os jornalistas que fizeram a cobertura da Copa do Mundo.

* E deixo com vocês a fotografia de Regina Célia, um verdadeiro submarino tecnicolor.

CARLOS ALBERTO

Regina Célia é isso tudo aí

Teatro

* Preparei-me para ir ao teatro Ginástico, onde esperava assistir "Loot", peça de Joe Orton, considerada pela crítica inglêsa como o melhor texto teatral de 1966. O que assisti, entretanto, foi "O Ôlho Azul da Falecida", ou seja, outra coisa. Não posso lhes precisar com segurança o que foi que assisti, mas, certamente, não foi a peça premiada, pois esta, graças à direção de Maurice Vaneau, à tradução de Bárbara Heliodora e ao equívoco total em que vivem as pessoas que caminham sôbre o palco, parece ainda não haver estreado no Brasil.

* Por que o desconhecido Joe Orton, de pouco mais de 30 anos, tornou-se da noite para o dia o autor teatral mais prestigiado do moderno teatro inglês? A razão é simples: êle trata da Sociedade e, especificamente, de uma Sociedade que êle conhece, a inglêsa. Pouco mais requintada que a nossa, com uma tradição cultural bem maior e algumas leis mais imbecis que as nossas, mas em se tratando de sêres humanos de uma sociedade não muito divergente da nossa. Ao contrário de seus pares, Osborne e, principalmente, Wesker, entretanto, não se propõe a modificar a Sociedade — talvez por isso mesmo — obtenha mais sucesso que outros reformadores, neste sentido. Êle limita-se a observá-la: observa como as pessoas se locomovem em direção ao casamento; observa a ação policial (os sêres humanos necessitam, depois de milhões de anos, de cidadãos fardados para disciplíná-los); observa o ritual religioso que faz parte do todo superficial de cada um; observa o comportamento sexual dos jovens; observa tudo que é, aparentemente sério e respeitável, enfim. Condensa tudo o que observou dentro de uma estória e narra as suas observações em têrmos teatrais. Isso, entretanto, não seria suficiente para distanciá-lo dos demais autores. Ocorre que Orton, como Pinter (êste forçando mais o aspecto dramático que transcende a ação pura e simples) não apresenta os seus personagens como Ionesco, por exemplo: transformando-os em símbolos caricaturais. Nem tampouco da forma que o faz um autor psicológico-realista como Miller, que parece acreditar que, através do diálogo, os personagens revelam o seu *todo desconhecido*, obrigando a platéia a aceitar uma visão puramente naturalista. Não usa, também, os truques de Beckett, que isola seus personagens no tempo e no espaço. Não, Orton usa uma linguagem realista e um cenário específico para a ação. Entretanto, o Universo que capta dos seus personagens é outro que não o naturista. Dos seus personagens, depois de observá-los em seu *habitat*, êle apreende o *eu* que todos insistem em manter escondido. Utilizando os movimentos convencionais, aproveitando-se da fórmula de comportamento social usual, obriga suas criaturas a desvendarem êsse *eu* anárquico. Alguns exemplos: se numa dessas ridículas cerimônias de entêrro onde todos se obrigam a uma pose contristada, o filho da morta começar a berrar "minha mãezinha querida, que vou fazer agora, que você me abandonou", Orton faz aflorar à bôca do personagem a frase no caso verdadeira; a frase do outro eu: "quando acabar essa palhaçada eu vou abrir um bordel com o dinheiro da velha". Ao dizer isso, entretanto, Orton não faz o seu personagem abandonar a sua pose convencional. Seria como se a frase que a sociedade esperasse, ao aflorar à bôca do personagem, fôsse transformada e resultasse verdadeira. É isso que Orton faz com tôdas as instituições, com todos os preconceitos, com tôdas as convenções: muda o conteúdo, mas não abdica da forma. Não fôra êle um autor inglês. Desde que o pano abre os personagens estão nus, mas procedem como se não soubessem disso, pois assim o exige a sociedade.

* Espero que os leitores tenham entendido a fórmula simples que faz o sucesso do jovem Joe Orton. Oh, além disso êle é um humorista, evidentemente, nada moralista. Êle não condena os seus personagens, mas sim (ainda sem fazer nenhum comício, pois trata-se de um autor inteligente) à Sociedade que os obriga a manter êste comportamento.

* Orton confia, portanto, nos sêres humanos, mas não nos seus censores. Os sêres humanos procedem, nas peças de Orton, como manda o contrato social, mas falam através de uma linguagem própria. É preciso anarquizar para recriar — parece ser o pensamento do jovem autor inglês — e eu, em parte, concordo com êle.

* Infelizmente, o diretor Maurice Vaneau não entendeu nada disso. A tradutora Bárbara Heliodora, que tão bem se saiu em "A Festa de Aniversário", de Harold Pinter, também não entendeu, e mais: provou a sua total falta de capacidade humorística. Sua tradução pode ser classificada *literal*. Ora, quando um humorista brasileiro (citou dois: Sérgio Pôrto e Millor Fernandes) lê uma comédia inglêsa, na qual o autor se dirige a uma determinada platéia, utilizando elementos de humor comuns a esta platéia, êle entende a piada, ri e, no caso de uma tradução, trata de adaptá-la aos hábitos e costumes do nosso público, sem, entretanto, deturpar a obra original. Para tanto, trata-se de um humorista. Quando o tradutor, entretanto, não é um humorista, o que ocorre é a tradução literal e o óbvio torna-se chato. Resultado: quando assisti a peça tive por diversas vêzes aquela sensação incômoda de testemunhar uma boa piada, uma situação que poderia ser hilariante e, entretanto, não ri. Em resumo: a tradução lembra uma boa piada mal contada. Quanto ao diretor Maurice Vaneau, êste, em momento algum, percebeu o universo anárquico-subconsciente em que se locomovem os personagens de Orton. Pessoalmente, creio que êle duvidou do texto e tratou de reforçá-lo.

FAUSTO WOLFF

Clubes

* Será realizada hoje, no Country Clube da Tijuca a categorizada festa em "black-tie" que servirá de motivo para eleger a Rainha das Rosas. Pelos cuidados que a promoção está merecendo do eficiente diretor social Elço Maia Cunha, é de prever-se que o acontecimento seja coroado de êxito total. Quem vai tocar é a orquestra de Jaime e sua música, inegàvelmente muito boa e as graciosas candidatas serão apresentadas pelo colunista. Início às 23 horas.

* No Tijuca Tênis Clube a noite de hoje será marcada pelo tradicional Jantar da Velha Guarda, realizado sempre na última sexta-feira de cada mês. A música será da orquestra de Sérgio de Carvalho e o traje passeio completo.

* Deverá ser das mais movimentadas e atraentes a noite de amanhã no Meio Tênis Clube. Um baile com o conjunto de Ed Lincoln ensejará horas de muita alegria e uma maior confraternização. Tudo estará acontecendo a partir das 23 horas e o traje determinado foi passeio completo.

* A jóia da romântica Ilha de Paquetá, o Paquetá Iate Clube, na noite de amanhã estará lindamente decorado e feèricamente iluminado para receber associados e convidados que irão participar de um grande acontecimento, o Baile de Aniversário do clube. Quem vai fornecer a música para as danças é a orquestra de Ed Maciel. O traje será passeio completo.

* Logo mais, a partir das 23 horas, a mocidade do Riachuelo Tênis Clube vai "botar para derreter". Um baile que contará com a música do conjunto de Lafaiete será a grande atração. José Luís Velho, diretor social, nos disse que vai ser um sucessão.

* No Social Clube Marabu a programação está totalmente paralisada. O motivo são as obras que são realizadas e que dotarão o clube de novas e acolhedoras instalações. Muito em breve tudo será reiniciado para grande alegria dos associados e simpatizantes do Marabu.

* Será na noite de 25 de agôsto, data em que se comemora o Dia do Soldado, o baile de posse da nova diretoria do Círculo dos Subtenentes e Sargentos do Exército na Vila Militar. Quem vai tocar é a orquestra de Ed Maciel.

* O advogado Oscar de Paula Assis ativando os entendimentos para aquisição da sede própria do Soberano Clube. E pensa, também, em editar uma revista.

* Com um coquetel em homenagem à imprensa, segunda-feira próxima, às 17 horas, na sede do Cineac Trianon, terá início o mês comemorativo do 69.º aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama. A programação social para agôsto está uma coisa. Espetacular.

RÁPIDAS: O casal Oneth-Paulo Behring completamente ausente das festividades do Montanha Clube. * Helena Fonseca cuidando da barraca da Tijuca na Feira da Providência. * Amanhã apresentação do nôvo balé aquático do Fluminense. * O Clube Recreativo Coringa vai realizar o seu

Virgília T[illegible] Marques, beleza do Clube de São Cristóvão Imperial

primeiro baile das debutantes. * Ronie Von é a grande pedida para a noite de 12 de agôsto no Clube Federal do Rio de Janeiro e no Meio Tênis Clube. * Domingo, às 16 horas, no Social Ramos Clube, tarde das crianças com espetáculo circense. * No Tijuca Tênis Clube, domingo a partir das 17 horas, festa do aniversariante do mês, com "arrasta" ao som de música pelo conjunto The Five Men. * O Silvestre Parque Clube promovendo o Concurso Sereia. * Programa de calouros infantil é o que vai acontecer domingo às 10 horas no Clube Muicipal. * No Clube Social 18 de Julho, amanhã, às 20 horas, Noite Ítalo Brasileira. O Baile de Aniversário do Clube do Professorado do Estado da Guanabara vai acontecer amanhã a partir das 23 horas. * O fabuloso conjunto Cry-Babies Show vai abrilhantar a festa-dançante de domingo próximo, a partir das 19 horas, na Associação Atlética Rubro-Negra. * O conjunto Os Intocáveis vai tocar domingo próximo no Esporte Clube Maxwell. * O comendador Manuel Lopes Valente convidando o colunista para um almôco, domingo próximo, na sede do Orfeão Portugal. Um baile com música do conjunto Favela e "show" com Luciene Franco, será a grande atração de amanhã no Grajaú Country Clube. * O Parque Aquático do Clube Federal do Rio de Janeiro será inaugurado no dia 15 de agôsto. * Amanhã, no Várzea Country Clube, desfile de modas masculinas da linha Jovem-Moda-Jovem. Haverá também baile ao som da música dos conjuntos de Nélson Klamer e The Friends.

WALTER RIZZO

Roteiro

CINEMA

A MORTE NÃO MANDA AVISO — Com George Segal, Alec Guiness e Max von Sydow, todos excelentes. No cinema Palácio. Horário normal e proibido até 14 anos.

BONECAS QUE MATAM — Sylva Koscina, Elke Sommer e Suzana Leigh. No cinema Odeon. O diretor é Ralph Thomas e o galã-policial é Richard Johnson. Horário normal e proibido até 18 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR — Com Pier Angeli. Nos cines Coral, Arts Méier, Tijuca e Madureira, Marrocos e Rio Branco. Censura livre e horário normal.

MONSTROS, NÃO AMOLEM! — Com Yvonne de Carlo e Fred Gwynne. No Capitólio, Rian, Miramar e América, salvo adiamento não avisado pela distribuidora. Horário normal e censura até 10 anos.

COM MINHA MULHER, NÃO SENHOR! — Com Virna Lisi, Tony Curtis e George C Scott. No São Luis e Santa Alice. Proibido até 14 anos. Horário: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

NAMU, A BALEIA ASSASSINA — Com Robert Lansing e Lee Merryweather. No Império, Copacabana e Tijuca. Censura livre e horário normal.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY — Com Jean Paul Belmondo e Ursula Andrews. No Vitória, Roxy, Leblon e América. Horário normal. Censura: 10 anos.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO! — No Ópera, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência. Horário normal e censura livre.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? — Com James Coburn e Giovanna Ralli. No Bruni-Flamengo. 1,30 — 3.40 — 5,50 — 8 e 10.10 horas. Censura: 10 anos.

ODEIO O MEU PASSADO — Com Janet Munro e John Stride. No Alvorada. Horário normal e proibido até 18 anos.

A RAPOSA NEGRA — Documentário sôbre a vida de Hitler, em exibição no Cine Riviera, em sessões normais.

O LEOPARDO — Com Claudia Cardinale, Burt Lancaster e Alain Delon. No cinema Alaska. Proibido até 18 anos.

SEDE DE VIVER — Filme sôbre a vida de Van Gogh, com Anthony Quinn. Em sessões normais, a partir das 4 horas, no Museu da Imagem e do Som.

TEATRO

A VIÚVA IMORTAL — De Millôr Fernandes. Com Maria Sampaio, Leina Krespi e Gracindo Júnior. Direção de Geraldo Queirós. No TNC.

ÁLBUM DE FAMÍLIA — De Nélson Rodrigues. Com Luis Linhares e Virginia Valli. Direção de Kleber Santos. No Teatro Jovem.

ÉDIPO REI — De Sófocles. Com Paulo Autran e Margarida Rei. Direção de Flávio Rangel. No Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton. Com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. Direção de Maurice Vaneau. No Teatro Ginástico.

QUERIDINHO — De Charles Dyear. Com Sérgio Viotti e Jardel Filho. Direção de Martim Gonçalves. No Teatro Princesa Isabel.

OS CORRUPTOS — De Lilian Helmann. Com Iônia Carrero e Raul Cortês, direção de João Augusto. No Teatro da Maison de France.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan. Com Henrique Martins e Márcia de Windsor. Direção de Carlos Kroeber. No Teatro Copacabana.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier, que também dirigem a peça. No Teatro de Arena do Grupo Opinião.

A ÚLCERA DE OURO — De Hélio Bloch. Com Cláudio Cavalcânti e Marília Pêra. Direção de Leo Jusi. No Santa Rosa.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — De Joe Orton. Com Iolanda Cardoso e Vitor Schneider. Direção de Carlos Kroeber. Remontagem no Teatro Dulcina.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Antônio Bivar e Carlos Aquino. Com Ênio Gonçalves e Margot Baird. No Teatro Miguel Lemos.

TELEVISÃO

(Melhores atrações do dia)

FÚRIA (Canal 6) — Filme de aventuras para o público infantil. Às 15,25 horas.

CALDEIRA DO DIABO (Canal 6) — Novela americana baseada no livro de Grace Metallious. Às 22,05 horas.

ROTA 66 (Canal 9) — Filme de aventuras. Às 21 horas.

RIO JOVEM GUARDA (Canal 13) — Números musicais com gente moderna. Às 19,50 horas.

SHOW EM SI...MONAL (Canal 13) — Wilson Simonal é o show. Às 21.35 horas.

SESSÃO DAS DEZ (Canal 4) — Célia Biar e José Roberto apresentam o filme do dia. Às 22.30 horas.

ALTA POLÍTICA (Canal 2) — Um tema político, debates etc. Às 23 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Livros

DEZ HISTÓRIAS IMORAIS
— AGUINALDO SILVA
— 147 PÁGINAS
— GRAFICA RECORD EDITÔRA

Em seu terceiro livro editado Aguinaldo Silva reúne dez contos, de real valor, onde se tem oportunidade de notar o seu desenvolvimento como escritor, pois êstes contos são de fases diferentes. Sem dúvida alguma, trata-se de um dos melhores escritores da nova geração. Seu último conto, chamado PROCLAMAÇÃO FINAL, mostra-nos um escritor com tôda a segurança de quem sabe ser o seu trabalho importante nessa nossa chamada sociedade cristã-ocidental. É um depoimento maduro. Reportagem bem estruturada de um ser humano sôbre as coisas que o cercam e a inutilidade dessas coisas. Transcrevo abaixo um trecho de PROCLAMAÇÃO FINAL, tendo certeza de que é um dos trabalhos mais bonitos que já se fêz neste glorioso País, de tantos feriados marciais, tanta santidade e tanta cirrose mental.

"Eu ia caminhando pela ponte da BOA VISTA e de repente dei-me conta de que há sete dias não falava com ninguém. Então comecei a pronunciar palavras; bom-dia, disse primeiro e depois repeti três vêzes a palavra flôres, flôres, flôres. As pessoas mais próximas me olhavam e nos seus olhos eu adivinhei a atormentada indagação: Meu Deus, será um louco? — isso positivamente não me assustou, e continuei caminhando; afinal eu era um homem como êles, como todos os outros, a única diferença entre nós é que me encontrava só. O tempo, êste passara sôbre mim, me deixando para trás. E os homens agora, me olhando, consideravam a minha solidão a sua principal inimiga. Então tive vontade de gritar bem diante dos seus rostos, porque era meio-dia, fazia calor e o sol me asfixiava. Mas, em respeito aos que caminhavam ao meu lado sem conhecer, controlei os músculos, relaxei a voz e prossegui em silêncio. O grito seria o menor dos protestos, o mais insignificante; lá dentro, nos mais profundos subterrâneos, eu sabia realmente, não havia nada a fazer.

Sim, há sete dias não falo. Me encontro há tantos anos nesta cidade desconhecida e então, de repente descubro que nada mais há a fazer, é como se já estivesse morto, a terra cobrindo o que logo será podridão, carne vermelha escorrendo pus. Para trás, é claro, ficou todo um passado que eu bem poderia me divertir redescobrindo. Mas as coisas se transformaram já numa espécie de bruma cada vez mais fechada à minha penetração. Antes de tudo, existiu uma igreja e houve um tempo em que eu sabia estar amando. Agora, se começo a pensar, sinto dores e por isso prossigo caminhando. É esta uma espécie de solidão a longa distância. Os que caminham perto de mim parece que os vejo através de uma parede de vidro. Nada tenho contra êles, não têm culpa se me abandonaram. As contingências, bem sei."

Filme de Elizabeth Taylor não entra no Haiti: é subversivo

ORELHAS

TUTAMÉIA, do escritor João Guimarães Rosa, já está à venda nas livrarias. Tem como subtítulo: Terceiras Estórias. * O ROMANO, de Mika Waltari, está na lista dos mais vendidos, apesar de ter sido lançado há apenas vinte dias. * Terminadas as filmagens do último romance de Graham Greene, OS COMEDIANTES, sôbre a ditadura militar lá do Haiti. O Doc Duvallier já proibiu (óbvio) a exibição do filme na republiqueta. É o jeito.

CARLOS FREIRE

Encontro

Os falsos reis do poder branco

E ficamos nós, nus,
As naus perdidas,
Os sonhos obscuros;
Os nós, ainda cegos, intocados;
As balas, quase tôdas deflagradas.

Os negros! Mate-os, silencie-os! Apegue-lhes da pele o pecado mortal da côr escura.

Calçamos as mãos com luvas
brancas,
Brancos os nossos hábitos,
Os nossos pensamentos;
Os nossos sapatos, brancos,
A nossa cruz flamante.

Apedrejem-nos! O que fazem aqui os negros sujos entre nós, homens limpos e brancos? Por que vêm sempre? O que querem agora? Comida ou mais um fardo para juntar aos seus?

Por que hoje as mãos impuras,
Por que escuras as batinas,
E as botas — agora — de
combate?

Ao combate, cavaleiros! Devemos fazer calar a voz que fala, ou falará contra nós; devemos cortar o som que ouvem, ou ouvirão nossos pecados; precisamos, acima de tudo, tirar-lhes a visão das nossas peles brancas, do nosso mundo branco.

Absurda fé
Tão surda hoje; tão ausente.
Quanta gente
veio em hordas, ondas, revoadas
sombrias.
Todos os dias, companheiro.
Matavam o centro apenas,
Ou terá sido a periferia?

No coração! Não perdoem! Ou êles ou nós! Urgência, urgência ou se refazem logo. Perfurem-lhes o ventre! O sêmen negro age rápido nos úteros das negras! Urgência! Urgência!

Saudávamos o Sol, companheiro
Hoje nem cantamos à treva
Que se encerra sôbre nós.

Êles estão na terra há muito tempo! Que voltem agora para o seu continente; que nos devolvam os nossos bares, a nossa prosperidade. Somos brancos, somos ricos, somos os donos do mundo!

Sorríamos, e brincamos aqui
Onde hoje sepultamos os nossos
mortos companheiros.
Vivemos o último minuto,
O último luto;
Logo será o derradeiro segundo
O último reduto,
O fim do Tempo,
O recomêço de tudo.

MARCOS DE VASCONCELLOS

CONHEÇA O SEU CLUBE

Gente bem freqüenta a Casa do Telhado Azul

WALTER RIZZO

Enquanto as crianças aproveitam o ar livre, os papais reunem-se na varanda da sede, para drincar e bater-papo

Localizado à rua Timóteo da Costa — transversal à avenida Visconde de Albuquerque — e ocupando uma área de 140 mil metros quadrados, de onde se descortina uma das mais lindas vistas da Guanabara, o Clube Federal do Rio de Janeiro é hoje um dos locais preferidos da sociedade carioca e ponto turístico de visitação obrigatória, por sua situação privilegiada.

Do Clube Federal, a Casa do Telhado Azul, descortina-se uma paisagem deslumbrante, vendo-se pontos de grande atração turística, como as praias de Ipanema, Leblon, a lagoa Rodrigo de Freitas, o Corcovado, o Jóquei Clube Brasileiro. Sua sede está centralizada em uma área construída de mais de 3.500 metros quadrados, e possui amplos salões, salas de jogos, cozinha de alto gabarito, com modernas instalações, varanda, circundando quase tôda a sede, decoração aprimorada, piscinas para adultos e crianças, praça de esportes, pista de danças ao ar livre e parque infantil.

O terreno ocupado pelo **Federal** foi adquirido através de Escritura Pública de Quitação, no dia 14 de junho de 1965, pelo valor de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros antigos. O documento foi lavrado no 14.º Ofício de Notas (rua Sete de Setembro, 63-A), livro 1.315, fôlhas 30v°. Foi averbada a escritura no 2.º Ofício de Registro Geral de Imóveis (rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 12.º andar), no dia 12 de agôsto de 1965.

O parque infantil é um dos recantos mais agradáveis e concorridos do Clube Federal do Rio de Janeiro

O Clube Federal do Rio de Janeiro foi reconhecido como entidade de Utilidade Pública pela Lei n.º 1.199, de 23 de dezembro de 1966, decretada pela Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, e sancionada pelo governador, conforme publicação no "Diário Oficial" do dia 27 de dezembro de 1966 — parte 1.ª — fôlhas 20.657.

O seu quadro social, composto por pessoas de nossa sociedade, é constituído em sua grande maioria por profissionais liberais — engenheiros, médicos, economistas, advogados — além de comerciantes, funcionários públicos e militares.

O setor social do Clube Federal do Rio de Janeiro é bastante atuante e promove reuniões com atrações atuais, nacionais e internacionais. Foi na Casa do Telhado Azul que o jovem ídolo da juventude, Ronnie Von, em uma noitada memorável, apresentou-se pela primeira vez para os cariocas. A festividade marcou época.

Todos os sábados, a partir das 22 horas, são realizadas reuniões dançantes, sempre com excelente conjunto e perfeito serviço de bar e restaurante. Nas tardes de domingo, das 16 às 19 horas, a programação é inteiramente destinada às crianças.

O clube possui bar e restaurante dos melhores, funcionando de têrça a sexta-feira, das 19 à 1 hora da madrugada, e aos sábados e domingos, a partir das 10 da manhã.

O Clube Federal do Rio de Janeiro é, na verdade, uma agremiação que merece ser freqüentada e visitada por todos os que desejam desfrutar de confôrto, de um ambiente social agradável, em local privilegiado e onde os dias e as noites são ocupados com uma programação intensa e bem estudada.

Horóscopo

PARA AMANHÃ

ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril: Sábado é o seu dia negativo. Muito cuidado, existem duas pessoas brigando por seu amor; procure, com o seu dom de comando, neutralizar os dois lados e transformá-los em seus fiéis amigos.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Os filhos dêste signo, neste sábado, colherão os maiores benefícios de Vênus e Saturno.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use o sábado para repouso, procure recuperar horas de sono perdido, ouvir boa música e sentir melhor o seu pijama.

CÂNCER — de 21 de junho a 21 de julho: Não haverá problemas financeiros dos quais não possa sair ou resolver. Sábado será um dia muito favorável para tratar assuntos de dinheiro.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: Não convém iniciar negócios neste sábado, podem ir por água abaixo; porém se êsse lado não é propício, você terá como compensação alegrias dadas por vizinhos ou uma inesperada visita. Se é o seu aniversário — parabéns.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro: Em um dia cheio de vitalidade, onde haverá muita disposição, o que você criar é para duração infinita.

LIBRA — de 23 de setembro a 23 de outubro: Tire o dia para repouso e use de tôda a sua tolerância com uma pessoa que está muito dela precisando.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro: Sábado é governado por Saturno e o seu dia negativo. Tome muito cuidado com acidentes. Olhe bem para onde pisa.

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Sua popularidade anda subindo muito, no sábado, então, nem é bom falar. Se você quiser faça a sua própria promoçãozinha, então verá como ainda mais aumentará a sua fama. Aproveite para ajudar alguém de Aquário. Irá render juros no futuro.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Você poderá receber uma notícia triste, porém não empanará o seu dia cheio de belas surprêsas, inclusive as financeiras.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Você está precisando de diversão. Quanto aos seus problemas não toque no fundo do lago, nem agite a água, mire-se no lago e veja que tranqüilidade êle tem a despeito do que lhe jogaram no fundo.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março — Se você é solteiro está muito propenso a conhecer a sua "costela". Se fôr casado cuide-se.

O dia na AGRICULTURA: A partir de 1 de agôsto o tempo e as influências lhe serão mais propícias, convém aguardar.

O dia no BRASIL: Inicia-se um período favorável às rendas do País.

O dia no MUNDO: Um homem de imprensa poderá fazer o noticiário do dia. O homem será notícia.

PROF. ENLIL

A Noite é Nossa

ZUM-ZUM COMEÇA A FAZER SUCESSO NA NOITE CARIOCA

O elenco de "Rio Zé Pereira" vai ser homenageado com um almôço na orla marítima, pelo primeiro mês de sucesso no Golden-room. O espetáculo de Aroldo Costa vem subindo dia a dia de público e os aplausos recebidos nessas trinta representações são o indício de uma carreira longa e vitoriosa.

Finalmente estivemos no nôvo Zum-Zum, que aos poucos vai conseguindo um lugar de destaque na noite carioca. Com uma bonita decoração de George Sirakoff, Ricardo Pinheiro, painéis de Hugo Rodrigues e esculturas de Gili, o Zum-Zum vai comandar uma grande parte da jovem geração. E para isso Paulinho Soledade está firme no comando do barco. O serviço, como sempre, é da melhor categoria, com a antiga equipe de garçons, sob o comando do jovem "maître" Jacques Isaak.

Luís Alberto, Hubert Castejás, Helinho e Paulo Soledade em conversa comprida para traçar rumos para a noite carioca, ameaçada de uma série de medidas arbitrárias. Para isso vamos convocar alguns coleguinhas para uma mesa-redonda, onde abordaremos todos os ângulos da questão. Vai sair fumacinha.

Soubemos, por amigos, que estamos sendo intimados para comparecer à Justiça a fim de responder por um artigo aqui mesmo publicado e que focaliza o caso dos fiscais de menores na noite carioca. Não teremos dúvidas em comparecer como não tiraremos uma vírgula do que foi escrito. Somos contra as carteirinhas graciosas, pois os seus portadores, na maioria, não sabem usá-la em benefício da ordem e da Justiça. A fiscalização séria só poderá ser feita pelos funcionários do Juizado, pois tem muito afilhado de político com aquelas carteirinhas e fazendo o que bem entendem. Mas deixaremos para dizer o resto na presença do Juiz, mesmo porque não sabemos conjugar o verbo mentir. Dôa a quem doer iremos até o fim. O resto é querer cartaz na sombra dêste colunista e na nossa barraca ninguém vai fazer pique-nique, de espécie alguma.

O galã Eusébio Carlos recebendo um grupo de amigos para comidinhas lá das bandas do Norte. O uísque era escocês e violão nacional, a canção brasileira, os modêlos antigos e a beleza presente em todos os lugares. Uma tarde das mais agradáveis.

O Sacha's preparando um grande lançamento para os próximos dias. O menino Luís Alberto fica só pensando em coisas para melhorar a casa. E vai sair muita novidade, de parceria com o pequenino Lima.

Muito confusa a programação de Chris Montes no Rio. Sinceramente a divulgação não funcionou e até agora não sabemos ao certo onde o grande cartaz será apresentado e a que horas.

Vicente Celestino inscreveu uma música para o Festival. Também Guio de Morais já está com sua canção pronta e vai concorrer firme. * Maurício Sherman mudando de prefixo.

Augusto Rodrigues, o poeta do pincel, conversando com amigos no Zum-Zum e falando dos seus planos. Todos inteligentes. * O "maître" Benito deixou o Le Bistrô.

Jantando no Antonio's, o lugar da moda, Abelardo Barbosa, com o casal Walter Clark e mais o produtor Cícero Carvalho.

Uma notícia das mais alegres para todos: Booker Pittman recuperando-se ràpidamente. Voltará breve empunhando o seu sax e mandando aquela brasa que todos gostam e aquêle sorriso que todos apreciam.

Marly Rosário, môça que está em "Rio Zé Pereira", vai começar a fazer suas novelinhas. E promete fazer bonita, ela que é uma beleza de môça.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E disem que Catulo de Paula perdeu o violão em suas andanças pela noite. Deve ter ficado em um táxi qualquer. Que devolvam o companheiro inseparável do seresteiro. * Carlos Imperial aparecendo em Copacabana de cabelos cortados como se fôsse um colegial. * Hoje o assunto está curto. E vamos ficando por aqui.

FERNANDO LOPES

Discos

Djalma Lúcio está se projetando bem com o compacto RCA Victor em que canta A Imensidão Só Pertence a Você

SCHUMANN — SINFONIA RENANA E ABERTURA MANFREDO
D. GRAMMOPHON 18.908

A Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior, opus 97, é, cronològicamente, a última sinfonia de Roberto Schumann, pois foi escrita em 1850, enquanto que a chamada 4.ª Sinfonia, escrita em 1841, ocupa êsse número de ordem, por ter sido revista em 1851. A n.º 3 foi escrita em Dusseldorf e é chamada de Renana, porque reproduz as impressões provocadas por essa região. O scherzo e o final apresentam melodias baseadas em canções populares e o 4.º movimento, "Solene", lembra uma cerimônia solene na catedral de Colônia.

Essas duas peças são as obras orquestrais mais importantes de Schumann, a 3.ª Sinfonia é a mais majestosa e Manfredo, abertura para o poema dramático do mesmo nome, de Byron, é uma das peças mais românticas do repertório sinfônico.

A interpretação dessas peças, a cargo de Rafael Kubelik e da Orquestra Filarmônica de Berlim, é excepcional. Kubelik é talvez o regente mais romântico da atualidade e está, portanto, completamente à vontade nesse programa, sem contrastes orquestrais violentos ou efeitos inadequados ao estilo de Schumann. Kubelik é também considerado como especialista em Schumann, daí sentir essas músicas com intensidade, produzindo interpretações categorizadas e elegantes.

É um excelente disco que não deverá faltar nas coleções dos que apreciam Schumann.

***

JACOB E SEU CONJUNTO
— ERA DE OURO
— CAMDEN 5.123

O excelente bandolinista Jacob Pick Bittencourt nos dá uma boa amostra do perfeito domínio que tem sôbre o seu instrumento. Com bons acompanhamentos de seu conjunto, apresenta um interessante programa, com diversas peças suas e alguns clássicos de Zequinha de Abreu, Ernesto Nazareth e Pixinguinha. As peças executadas são de ritmos variados, constando choros, polcas, valsa, samba e partido alto.

Essa produção de Geraldo Santos contém: Não me toques, Biruta, Mimosa, Agüenta seu Fulgêncio, Mar de Espanha, Nêgo frajola, Noites cariocas, Tira poeira, Ameno Resedá, Cochichando, Bole bole e Reminiscências.

Cotação: ***1/2.

***

LA SONORA MATANCERA
— SOM/MAIOR 1.535

A orquestra cubana La Sonora Matancera, bastante conhecida pelos seus autênticos ritmos latino-americanos e pelos acompanhamentos da época em que seguia o cantor Bienvenido Granda, apresenta diversos ritmos muito estimados na América Central, reunindo boleros, guajiras, cumbias e guarachas. Tanto na parte instrumental, quanto na parte solada, a cargo de Linda Leida, Justo e Máximo Betancourt, êsse conjunto desempenha-se convincentemente.

No programa figuram: Congorocongo, Okere, Susnan los tambores, Asi es mejor, Saguate-cumbia, Soy el mismo, Mulata go-go, Afecto y cariño, Resignacion, Guantanamera, El poeta e El ritmo pilon.

É um disco indicado para os apreciadores do gênero.

Cotação: **1/2.

***

ACONTECE NO DISCO — A Odeon lançou o primeiro suplemento de matriz Parlophon, com os Lps dos Dallans, Los Tropicanos, Peruzzi e sua banda jovem e os Temiveis. Lançou também em outras etiquêtas, discos de Bobby Crew, Adamo e The Fevers. *** As músicas e os artistas que ocupam atualmente os primeiros na radiodifusão francesa são: 1) Hey Joe, com Johnny Hallliday; 2) Inch'Allah, com Adamo; 3) La famille, com Shella; 4) C'est ma chanson, com Petula Clark; 5) Le teléfon, com Nino Ferrer; 6) L'important c'est la rose, com Gilbert Bécaud; 7) Ta ta ta ta, com Michel Polnareff; 8) 2'35 de bonheur, com Sylvie Vartan; 9) Penny Lane, com The Beatles; 10) Je l'apepelle Canelle, com Antoine.

L. P. BRACONNOT

Fatos & Gente

* A jornalista Adelina Capper recebeu em almôço um grupo de amigos e colegas para homenagear o costureiro italiano Ugo Castellana, em seu apartamento do Flamengo e saber algo sôbre a nova linha romana. Foi uma reunião informal, com muito papo e um excelente almôço preparado por Felipe Le Saout. Estavam: Marta e Justino Martins, Vera Raquel, Maria de Lourdes Pinhel, Ludovico Landau, Rose Cass, José Carlos Marques, Walda Meneses, Rute Lomba, Nei Barrocas e outros. Gratos a Adelina Capper pelo gentil convite.

***

* ELA foi nossa debutante em 64, com grande sucesso em sua estréia em sociedade, e depois teve uma trajetória brilhante. Agora, Ida Regina Lousa se prepara para subir ao altar, a 6 de outubro próximo, no Outeiro da Glória, onde vai se encontrar com o administrador de empresas Ricardo Godinho Vieira. Serão padrinhos do enlace Maria José e Marcus Magalhães Pinto, Heitor Façanha da Costa e sra. Altamiro de Moura Pacheco e outros. Lua-de-mel programada para Buenos Aires, e oficiante do ato, o padre do Santo Inácio, Leme Lopes. Aqui entre nós: ser debutante do Barão, dá sorte!

***

* A moçada tem invadido o nôvo Jirau em grande estilo, dando ao ambiente uma animação dos diabos. Eis as figuras obrigatórias de gente môça que devidamente acontece naquele elegante local: Rosária do Nascimento Silva, Vera Nascimento Silva, Pecó Palhares, Vera e Eduardo Duvivier, Carlos Antônio Gama e Silva, Enrique Kerti, Manduca Lins e outros.

***

* O elegante Ademar Suaid, que tem revolucionado a moda com suas fabulosas criações, está preparando um desfile para o próximo dia 3, na Cantina Don Ciccilo, para apresentar sua nova coleção, com a presença da sociedade carioca e da juventude. Sua boutique Di-Roma está cada vez melhor em atrações. Gratos pelo convite. Compareceremos.

***

* CONTARAM-NOS que os jantares elegantes das Alterosas acontecem na residência do casal Júlia e Ovídio de Abreu, que têm uma belíssima casa na Pampulha, com piscina, play-ground e um campo de gôlfe. Tôda a sociedade se reúne aos domingos em sua casa para joguinhos, cineminha e um "souper" tão bem preparado por sua bonita mulher Júlia.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Carmem Leite Teles é um dos estelos do Andrews. Vai ser diplomata, estudar artes plásticas e debutar no Copa. Já está bolando seu vestido branco, que, segundo nos disse, fará sucesso

GENTE JOVEM

* OS encontros das meninas-moças com o figurinista José Ronaldo serão em dois grupos, devidamente convocados: o primeiro irá a 12 próximo e o segundo, a 19. * QUERO avisar que os lugares serão marcados e sòmente poderão comparecer as debutantes e suas mamães, nos dias prèviamente fixados. * EM grandes papos na piscina do Iate: Renatinha Pessoa de Queirós, Stela Dauldt de Oliveira e Rute Secco. * PROMETE muito o casório de Ida Regina Louza, um dos brotos em maior evidência da ala môça carioca. * GOSTEI do último penteado de Teresa Carvalho, usado em tarde do Country. * AS aulas vão reiniciar e os brotos já estão arrumando os livros e preparando os uniformes. *

BROTO DO DIA — Carmem Leite Teles, filha do médico e sra. Airton Mendonça Teles, com 15 anos, sergipana, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Andrews. Pratica natação e vôlei. Adota a linha moderna, prefere a música clássica e fala francês e inglês divinamente. Nos contou que está preparando um vestido branco para 28 de outubro, que fará sucesso. Está também contentíssima em debutar conosco em Noite de Sion. Pretende estudar diplomacia e já está se preparando para o Curso Rio Branco, do Itamarati. Depois do "debut", pretende fazer uma viagem ao Velho Continente e Oriente Médio a fim de conhecer as artes plásticas que muito admira.

Palavras Cruzadas

n.º 223

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que se afigura; 10 — Clorêto de sódio; 11 — Bebida alcoólica; 12 — Espécie de goma; 13 — Pesquisar; 16 — Porco; 17 — Apartamento (abrev.); 20 — Sorria; 21 — Fileira; 23 — Cingalês; 24 — Cheios de ramos; 27 — Salitre; 28 — Encolerizado; 29 — Inscrever em rol ou inventário; 31 — Possuir; 32 — Na língua tupi: "quem?"; 33 — Patrão; 34 — Invocação mística dos hindus; 36 — Suf.: "diminuição"; 38 — Em lugar elevado; 42 — Moléstia; 44 — Antiga região da Bretanha; 45 — Grande porção; 47 — (Bras.) Espécie de acácia.

VERTICAIS

1 — Carta do baralho; 2 — Aquilo que é justo; 3 — Sigla automobilística de Israel; 4 — Berne; 5 — Cintilante; 6 — Nutriz; 7 — Viajar; 8 — Linguagem; 9 — Rio da Sibéria; 13 — Variedade de porcelana chinesa; 14 — Palavra hebraica: "tristeza"; 15 — Quadrúpede indiano; 16 — Incrustação calcárea que se forma sôbre os dentes; 18 — Mediram; 19 — Que gostam de gulodices; 21 — Fruto da amoreira; 22 — Albergar; 25 — Abrev. de "arrôba"; 26 — Medida grega de comprimento; 30 — Escutavam; 35 — Cânhamo de Manila; 36 — Caminhava; 37 — Carruagem inglêsa; 39 — Acredita; 40 — Grito do gato; 41 — Ruído; 43 — Malvada; 43 — Além; 45 — Nota musical; 46 — Letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 222) — HOR.: Atarefado — Colélito — Ac — Atar — Gi — Aru — Mar — Muradas — Al — Cara — Ima — Tara — Adar — Fala — Ator — Sapo — Amos — Olé — Anel — BN — Meteram — Ari — Are — E.G. — Adem — Ra — Caust'ca — Colateral. VER.: Acamar — Total — Alar — Rer — El — Figura — Atira — Dó — Acusar — Aramar — Ácidos — Mara — Calo — Tapête — Atol — Falera — Amém — Somara — Anágua — Animal — Areal — Breca — Adir — Até — Co — S.T.

NA BASE DO RELÓGIO

Gálio volta preparado e tem chance

OSCAR GRIFFITHS

Apesar do reduzido número de inscritos nos 1.400 metros do primeiro páreo, não está fácil indicar um provável ganhador, pois tanto Alicondom como Gálio, Mocani e a parelha quatro contam com possibilidades. O relógio aponta Gálio, cujo trabalho de 94" para a distância agradou inteiramente. Arrematou com rara facilidade e com final de 13" 2/5. Ontem aprontou 600 em 38", floreando desde o pulo de partida. Alicondom também tem chance, pois vem de terceiro para Floco. Aprontou 600 em 40", sem fazer fôrça. Mocani assinalou 94"2/5, a puro galope, tempo marcado pelo Grão Mogol, que derrotou um companheiro. Fariséa floreou 1.300 em 87", correndo por fora e com o Júlio Reis muito quieto em seu dorso. Ontem assinalou 45" nos 700, impressionando lisonjeiramente. É uma carreira difícil, mas vamos ficar mesmo com Gálio, dupla com Fariséa.

HONEY FOOL NA CONTA

Honey Fool volta na conta e em páreo acessível. Não vimos seu trabalho de distância, mas o apronto foi muito bom: 600 em 37"2/5, correndo o "fino". Está muito bonito e com jeito de animal que anda tinindo. Samovar parece o mais perigoso obstáculo. É verdade que correu pouco na última. Mas, por outro lado, o páreo está bem mais fraco, aparecendo Honey Fool como o único competidor. Aprontou 600 em 42", correndo à vontade e sem preocupação de tempo. Dos outros, selecionamos Mignaro, que surpreendeu com um trabalho de 80" nos 1.200, correndo firme em raia muito ruim Na partida, realizada ontem, cravou 37" nos 600 da reta oposta. Progrediu bastante, podendo aparecer na dupla, principalmente se Samovar fracassar.

PÁREO DURO

Páreo difícil, podendo vencer um azarão. Vários competidores reúnem possibilidades, dos quais destacamos Nauta, Voltio, Rogam e Tangará, êste vindo de fácil vitória em turma mais fraca, mas com ótimo apronto de 48"3/5 nos 700, lá pela grade de fora e num autêntico passeio na cancha. Volta tinindo e com chance positiva. Nauta floreou a milha em 108", impressionando bem. Aprontou 600 em 38", sem dar tudo. Voltio registrou 94" nos 1.400, sem apurar, e 44"2/5 nos 700, com impressionante mobilidade. Melhorou e deve produzir destacada atuação. Rogam é outro que deixou lisonjeira impressão na partida: 44"2/5, arrematando com rara disposição. Falam bem de Dr. Osmane e dizem que Realve vai correr muito.

APRONTO DE RONDADORA

Rondadora retorna em novas cocheiras e com bom preparo. Foi o que notamos no apronto de ontem, quando cravou 41" nos 600, num autêntico galope de saúde. Fêz todo o percurso por fora e querendo disparar do bridão de Bequinho. Como o páreo está fraco, é possível que produza destacada atuação e seja a ganhadora. Não vai ser fácil derrotar Ortiga e Data Vênia, ambas em forma, mas Rondadora tem chance, principalmente se houver briga na frente. Ortiga aprontou na base do carreirão e Data Vênia assinalou 47" nos 700, sem dar tudo. Das outras, lembramos o nome de Sheet.

VESTAL GIRL TININDO

Vestal Girl aparece como uma das boas indicações da corrida de amanhã. Volta tinindo e credenciada por ótimos trabalhos. Sábado passado, floreou 1.400 em 94", flanando em tôda a reta de chegada. Finalizou com inteira facilidade, a ponto de chamar a atenção dos observadores. No apronto, realizado ontem, voltou a impressionar com 45" nos 700, terminando a puro galope. Bem na turma, pista e distância, e ainda credenciada pelo retrospecto, tem tudo para vencer, devendo mesmo dar um passeio na frente das adversárias. Para a formação da dupla escolhemos Estoniana, cujo trabalho de 95", sem dar tudo, não foi dos piores. Velocity é bom azar, desde que consiga correr na ponta como gosta. Trabalhou 1.300 em 88" e 45"2/5 nos 700, terminando firme em ambas oportunidades.

NICOLÉ VENCE

Temos absoluta convicção na vitória de Nicolé, cujo trabalho agradou em cheio: 1.400 em 94", sofreado pelo J. Sousa. Tivesse sido apurado e teria baixado de muito a marca assinalada. Aprontou na reta oposta em 44" para os 700, correndo com inteira facilidade. Volta tinindo e com jeito de autêntica barbada. É possível que perca, mas o normal é a sua vitória, pois além de ser a fôrça do retrospecto, trabalhou para dividir a raia. Fatorial, Nargel, Indigo e Bira são, a nosso ver, os principais candidatos à formação da dupla. Gostamos muito do pilotado de Bequinho, bem preparado e com trabalho de 94", fácil para a distância.

UMA SURPRÊSA

Feiticeiro, que até ontem não estava em nossas cogitações, depois do apronto passou a figurar como sério candidato à vitória. É que êle assinalou 21"3/5 para os 360, surpreendendo pela disposição do arremate. Chegou correndo o fino e com 12" cravados para os duzentos. Diga-se de passagem que poucos animais baixaram de 23" para a mesma distância, daí o destaque absoluto de Feiticeiro. Basta confirmar e será uma parada indigesta. Monteolimpo, Vestal Boy, Hal-Só e Motim contam também com possibilidades, principalmente Vestal Boy retornando muito preparado, com diversas partidas curtas e um bom trabalho de 87", de seta errada, para os 1.300. Monteolimpo tirou prova no escuro, sem que fôsse anotado, mas arrematou correndo bastante, evidenciando bom preparo. Motim tem 38" sem apurar nos 600, e Hal-Só registrou 23"2/5 nos 360, correndo firme.

ARAMADA VOLTA BEM

Armada produziu boa partida na manhã de ontem, mostrando ostentar boa forma. Cravou 38" para os 600, finalizando com ação vistosa. Está com bom aspecto e apuramos que há fé em sua vitória. É uma pule razoável e que pode vingar apesar de Quala e Jandinha serem as fôrças do retrospecto. Quala trabalhou em 82" e aprontou em 38"2/5, sem dar tudo. Jandinha galopou o quilômetro em 70" e 40" na base do carreirão. É veloz e tem chance. Kiriaki é o melhor azar, já que True Vamp trabalhou mal: 1.200 em 84", tocada e sem ação.

Gé vai beneficiado no pêso e pode ganhar a Especial

Gé, beneficiado no pêso, tem chance de vitória na prova Especial de amanhã, desde que confirme o magnífico trabalho de distância que produziu na manhã de sábado em pista de areia pesada e adversa a boas marcas. Conduzido pelo bridão J. Sousa marcou 138" para a volta fechada, finalizando a milha em 105", tempo fora do comum, pois a maioria que trabalhou os 1.600 registrou 108" para cima. Gé terminou com ótima disposição, registrando 13"3/5 nos derradeiros duzentos. Na partida, realizada ontem, assinalou 67"1/5 para o quilômetro com 52"1/5 nos 800, arrematando os 600 em 38" cravados. Foi, indiscutivelmente, a melhor partida da manhã, tendo o treinador Gilberto Lúcio Ferreira afirmado que "valendo trabalho e apronto ninguém pode ganhar do meu cavalo."

José Machado será o pilôto de Gé, que apesar de figurar no programa com 45 quilos, irá mesmo de 48 que é o pêso do bridão. Levará, portanto, mais três quilos, o que não deverá influir na sua produção, pois os outros lhe concedem enorme vantagem. Charnot, por exemplo, vai de 65, enquanto Fás levará 58, diferença que poderá dar ganho de causa ao pilotado de Machadinho.

O próprio jóquei acredita firmemente na vitória, dizendo que o apronto foi excepcional "Não trabalhei o cavalo, mas pelo que êle mostrou na partida — diz Machadinho — será uma parada indigesta. Marquei 67" para o quilômetro com sobras. Vamos ver se em corrida — concluiu — confirma a partida."

Charnot e Fás são os mais perigosos competidores. Charnot tem contra os 65 quilos concedendo 17 quilos ao pupilo de Gilberto Lúcio. Fás, também prejudicado no pêso, dá grande vantagem. O primeiro aprontou em 69", sem apurar, e Fás, 68", correndo com boas reservas.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — NCr$ 3.000,00 — (Areia)

		Kg
1—1	Urdaneia, M. Carv	56
2—2	Melibea, D. P. Silva	56
3—3	Fairvá, F. Estêves	56
4—4	Repetida, L. Correia	56
5	Pique, J. Diniz	56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Areia)

		Kg
1—1	Scratch, F. Menezes	57
2—2	Guarulhos, L. Carlos	57
3—3	Artisan, P. Alves	57
4	Timeu, J. Pedro F.º	57
5—5	Gerânio, F. Estêves	57
6	Laramie, J. Pinto	57

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Fair River, A. Ricar	54
2—2	Freedom, J. Portilho	58
3	Mastro, L. Santos	50
3—4	Albião, M. Silva	53
5	Cura-Leufú, L. Cor	53
4—6	Maipú, A. Ramos	54
7	Celso, J. Pedro F.º	53

4.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

		Kg
1—1	Escol, S. M. Cruz	57
2	Eremita, J. Borja	57
2—3	El Capitan, O. Card	57
4	Travêsso, P. Alves	57
3—5	Dunhil, J. B. Paulielo	57
6	Mambrum, M. Silva	57
4—7	Tanguari, L. Acuña	57
8	Aliate, J. Souza	57
9	Embalo, D. P. Silva	57

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — NCr$ 6.000,00 — Grande Prêmio Conde de Herzberg

		Kg
1—1	Cadipó, J. B. Paulielo	56
"	Expo 67, J. Machado	56
2—2	Sabinus, M. Silva	56
3	Auburn, O. Cardoso	56
4	Haju, P. Pereira F.º	56
3—5	Mujalo, H. Vasconc.	56
6	Obstacle, P. Alves	56
7	Mifalah, A. Ramos	56
4—8	Estissac, A. Ricardo	56
9	Coarasul, J. Reis	
10	Oracle, J. Souza	56

6.º Páreo — às 16,05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

1—1	Rocha Negra, L. San.	57
2	Mascotita, P. Lima	57
2—3	Alânia, S. Silva	57
4	Noitada, F. Menezes	57
3—5	Liza, J. Queiroz	57
6	Happy Climax, J. B	57
4—7	Lulu Belle, J. Pinto	57
8	Procela, O. Cardoso	57

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — (Areia) — Betting

		Kg
1—1	San Quentin, A.M.C.	56
2	Farjo, L. Acuña	56
2—3	Souviens-Toi, P. Alv	56
4	Infinito, J. Diniz	56
5	Eden Pacha, O. F. S	56
3—6	Hariolo, F. Maia	56
7	Happy Autum, L. San	56
8	Makil, L. Carlos	56
4—9	Esplendor, J. Mach	56
10	Il Faut, I. Souza	56
11	Seven to Seven, J. P	56

8.º Páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Areia) — Betting

		Kg
1—1	Naipe, B. Santos	57
2	Gurope, H. Vasconc	57
2—3	Sorriso, J. Portilho	57
4	Zaun, M. Henrique	57
5	Leão de Bagé, R. C	57
3—6	Fernandel, J. Reis	57
7	Hanover, A. Ricardo	57
8	Taarup, J. Borja	57
4—9	Arminho, J. B. Paul	57
10	Lucky, N. Correrá	57
11	Atenon, N. Lima	57

9.º Páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Areia — Variante) — Betting

		Kg
1—1	Quiromante, A. Nery	57
2	Marofias, J. Portilho	57
2—3	Negromancie, P. Al	57
4	Djelabah, J. Pinto	57
3—5	Claudia, L. Santos	57
6	Christine, J. B. Paul	57
7	Belingueville, A. Ra	57
4—8	Belfiore, J. Queiroz	57
9	Que Classe, J. Santos	57
10	Blue Signal, J. Borja	57

Voleibol segue vencendo e pode bisar o título

WINNIPEG (FP-TI) — O quadro de voleibol masculino do Brasil manteve-se invicto ontem, ao derrotar o sexteto de Pôrto Rico pela contagem de 3x0, numa repetição dos marcadores anteriores, quando o Brasil não perdeu nenhum set para Bhamas e Canadá. Segue o time brasileiro jogando com muito acêrto e tem tudo para manter o título alcançado nos IV Jogos realizados em São Paulo.

Enquanto isso, as môças do voleibol voltaram a perder, desta feita para as cubanas, pela contagem de 3x2, com parciais de 16/14, 11/15, 10/15, 15/6 e 15/12.

Não foram felizes os rapazes do pólo aquático do Brasil, que depois de oferecerem tenaz resistência e em alguns momentos terem predominância, vieram a perder por 4x3 para os Estados Unidos, numa partida de grande movimentação, prendendo os espectadores até o seu final. Agora os Estados Unidos estão em 1.º e o Brasil passou para segundo.

Por outro lado, o brasileiro Edson Mandarino passou às semifinais do torneio de tênis dos V Jogos Pan-Americanos, vencendo ontem o mexicano Marcelo Lara por 6/3, 12/10 e 6/4; o outro patrício, Ronald Barnes foi eliminado pelo norte-americano Arthur Asche por 6/2, 4/6, 6/3, 4/6 e 6/4.

A fim de participarem das provas de hipismo dos V Jogos chegaram ontem os brasileiros Nélson Pessoa, Alegria Simões e Renildo Ferreira, esperando-se muito do primeiro por ser o campeão europeu.

A equipe de atletismo do Brasil vem treinando com afinco para fazer boa figura no estréia, ainda que amanhã comecem as provas [illegible] tudo que [illegible] os brasileiros também estão se preparando e esperam boas colocações.

Irmãos judocas alunos de Almir vencem torneio

Os irmãos Luiz Nélson e Ricardo Augusto, filhos do jornalista Mário Ribeiro, venceram um torneio interno de judô na Academia Almir Ribeiro, que encerrou uma competição entre quatrocentos e quinze alunos infanto-juvenis no certame de faixas e está promovendo torneio com a Academia "Líder" de Caxias — considerada a melhor do Estado do Rio.

Há alguns anos o professor Almir Ribeiro — que instrui "judocas" de qualquer idade — começou a desenvolver o treinamento dos adolescentes por julgar necessário dotá-los de conhecimentos em um esporte como o judô capaz de representar um método eficiente de defesa pessoal que educa para a vida graças à orientação de [illegible] desestimulador das agressões.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

		Kg
1—1	Alicondom, J. B. Paul	57
2—2	Gálio, J. Machado	53
3—3	Mocani, F. Menezes	53
4—4	Gran Mogol, J. Pinto	53
"	Fariséa, J. Reis	51

2.º Páreo — às 14 horas — 2.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

		Kg
1—1	Fás, P. Lima	58
2—2	Drive-In, J. B. Paul	53
3—3	Charnot, A. Ricardo	65
4	Gé, J. Machado	45
4—5	Assuan, J. Borja	54
6	Caucasiana, P. Alves	54

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Honey Fool, B. Santos	56
2	Mignaro, L. Correia	52
2—3	Samovar, J. B. Paul	56
3—5	Tiamã, J. Pinto	56
6	Muiraquitã, J. Paul	56
4—7	Aymoré, F. Estêves	56
7	Andalua, A. Ricardo	56

4.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Nauta, J. Pinto	57
2	Voltio, J. Portilho	57
3	Rogam, J. Queiroz	55
2—4	Empedan, M. Silva	57
5	Dr. Osmane, O. Card	58
6	El Maestro, J. P. F.º	58
3—7	Tangará, M. Carv	56
8	Carinho, J. Paulielo	57
9	Solero, J. Borja	57
4—10	Catatau, D. P. Silva	58
11	Realve, L. Santos	57
12	Hal-Báltico, A. Ric	57

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Ortiga, J. Queiroz	27
2—2	Data Vênia, A. Ric	56
3	Octava, O. Cardoso	53
3—4	Sheet, J. Pedro F.º	56
5	Rondadora, M. Silva	56
4—6	Deidade, P. Alves	57
7	Ameline, J. Portilho	54

6.º Páreo — às 16,05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Vestal Girl, J. Borja	57
2	Velocity, A. Ramos	58
2—3	Estoniana, J. Queiroz	58
4	Della, J. B. Paulielo	57
3—5	Escatoleta, F. Menes	57
6	Las Palmas, M. Silva	58
4—7	Munição, J. Pinto	58
"	Diorling, J. Reis	53

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting) — Aniversário de "O Globo"

		Kg
1—1	Nicolé, J. Sousa	56
2	Nargel, L. Acuña	56
2—3	Fatorial, J. Borja	56
4	Hipos, J. Ramos	56
5	Irerê, B. Alves	56
3—6	Indigo, J. Machado	56
7	Bira, M. Silva	56
8	Mahatma, L. Correia	56
4—9	Sudão, J. Brisola	56
11	Ucrigio, O. Cardoso	56

8.º Páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Monteolimpo, F. Me	56
2	Jalisco, A. Marçal	56
3	Dragão, J. Pinto	55
2—4	Motim, A. Machado	56
5	Vestal Boy, S. M. C	56
6	Ragamuffin, J. P. F.º	56
3—7	Hal-Só, J. B. Paulielo	55
8	Guignard, M. Silva	56
9	Matagato, A. M. Cam	55
4—10	Feiticeiro, C. A. Sou	56
11	Happy Jack, F. Maia	56
12	Fenton, J. Portilho	56

9.º Páreo — às 17,50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Quala, M. Carvalho	56
2	Armada, J. Queiroz	56
2—3	Jandinha, O. Cardoso	56
4	La Garçone, J. Ram	56
3—5	Kiriaki, J. Pinto	56
6	Panambi, M. Silva	56
4—7	Casela, A. Reis	56
8	True Vamp, S. Silva	56

FLU E AMÉRICA BUSCAM REABILITAÇÃO

Foto LUIZ PINTO

Altair ameaçado de suspensão é um problema no Flu

Jôgo da reabilitação é o que fazem Fluminense e América esta noite no Maracanã, iniciando a terceira rodada da Taça Guanabara. Só a vitória interessa diretamente às duas equipes (depois desta partida jogam sòmente mais duas), a fim de manterem as suas esperanças em chegar ao título; o Fluminense está em situação pior, pois já perdeu os dois jogos iniciais, para o Vasco por 2x1 e Bangu por 2x0, enquanto o América estreou ganhando fácil do Flamengo por 3x0, mas perdeu a seguir para o Botafogo por 2x1, na partida de maior movimentação até agora na Taça Guanabara.

Com a partida desta noite no Maracanã, começam também os sorteios de prêmios aos portadores de ingressos (exceção apenas das gerais e militares, que não concorrerão), compreendendo sòmente as entradas vendidas nos três jogos desta rodada (Fluminense x América, Botafogo x Flamengo e Bangu x Vasco). Serão sorteados na segunda-feira 3 Volks 0 km, 3 geladeiras, 3 televisões, 3 máquinas de lavar e 10 máquinas de costura, aumentando-se em NCr$ 1,00 o preço de cada ingresso, que são os seguintes: cadeiras especiais NCr$ 11,00; cadeiras NCr$ 6,00 e arquibancadas NCr$ 3,00.

Enquanto Evaristo não tem problemas para formar o time do América, escalando os mesmos jogadores dos últimos jogos (Almir ainda vai esperar outra oportunidade), o técnico Gonzalez tentará nova formação: recompôs a linha de zagueiros (Denilson e Altair não se adaptaram na quarta zaga e na lateral) com Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; lançará o meio-campo Denilson-Suingue; e o ataque com Mário, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes, cabendo a Rinaldo a função de ajudar o meio-campo quando o adversário estiver no ataque.

Fluminense x América começará às 21,15 horas, sob a direção do árbitro Cláudio Magalhães, tendo nas banderinhas Geraldino César e Carlos Floriano Vidal. Eis as equipes:

FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Mário, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes.

AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

A preliminar, pelo Torneio José Trocoli e com início às 19,15 horas, reunirá São Cristóvão x Madureira, sendo que o S. Cristóvão já acumula duas derrotas e o Madureira uma vitória e uma derrota. O juiz será Edelmar Freire e os times jogarão assim:

MADUREIRA — Carlinhos; Luís Almeida, Joel, Russo e Tinoco; Elmo e Marcílio; Roberto, Anísio, Altamiro e Medina.

SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Betinho; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei.

Seleções do Rio e São Paulo em tira-teima

Um jôgo "tira-teima" entre as seleções carioca e paulista, a 5 de setembro (uma têrça-feira à noite) no Maracanã, foi acertado pelos presidentes João Havelange (CBD), Otávio Pinto Guimarães (Federação Carioca de Futebol) e Mendonça Falcão (Federação Paulista), em reunião efetuada ontem, para atender ao Govêrno Federal que pretende dar diversão aos 3 mil congressistas que participarão da reunião do Fundo Monetário Internacional.

A reunião de ontem na CBD, que contou também com a presença de Abílio de Almeida (coordenador-geral de esportes), Mozart Di Giorgio (superintendente) e Américo Egídio Pereira (secretário da Federação Paulista) foi rápida, começando às 12 horas e terminando uma hora depois, porque o sr. Mendonça Falcão teve que retornar a São Paulo, no avião das 13.30 horas.

Além do acêrto do jôgo Cariocas x Paulistas, o presidente Havelange convidou-os para outra reunião, em fins de agôsto, quando acertarão a regulamentação do próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata). Na conversa entre os dirigentes, Otávio Pinto Guimarães estranhou com Havelange e Falcão, que a Federação Carioca não houvesse tomado parte nas discussões em tôrno da futura seleção brasileira. Dentre outras coisas, disse o sr. Otávio Pinto Guimarães: "Vocês escolheram o chefe da delegação, o técnico, o supervisor, e roupeiro, o auxiliar de roupeiro e nós do futebol carioca não ficamos sabendo de nada".

Nos primeiros entendimentos sôbre a disputa da Taça de Prata, deixaram pràticamente acertado que o quadro de juízes para o torneio será da CBD, com a supervisão do árbitro Armando Marques, que é da C. de Arbitragens.

Jorge Luís ainda o problema no Vasco

Jorge Luís apresentou-se indisposto ontem, voltou a merecer cuidados do departamento médico e foi afastado da equipe que enfrentará o Bangu, embora a última palavra seja dada esta tarde por ocasião do coletivo-apronto em São Januário. De qualquer maneira, Gentil Cardoso já escalou Ari na lateral direita, em lugar de Paquetá, e relacionou sòmente 15 jogadores para a concentração, que terá início hoje, após o treino.

O time do Vasco para o apronto e provàvelmente como formará domingo, contra o Bangu será: Frans; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Meneses; Zezinho, Nei, Paulo Bim e Luizinho. Também irão para a concentração o goleiro Édson (perdoado pelo presidente João Silva que voltará a ter chance de disputar o pôsto de titular), o zagueiro Ananias, o médio Salomão e o atacante Acelino. Dependendo do técnico, mais um ou dois jogadores poderão entrar na lista dos concentrados também.

O treino individual de ontem foi dividido em grupamentos. Um com os jogadores Frans, Oldair, Jedir, Danilo Meneses, Zezinho e Paulo Bim que só fizeram exercícios leves. No outro, os demais titulares e reservas em exercícios mais intensos. O zagueiro Jorge Luís, logo que chegou procurou o dr. José Marcozzi, acusando uma indisposição e foi dispensado, iniciando o tratamento médico. Ari, que será o zagueiro direito no dominog treinou com disposição para melhorar sua condição física, de vez que está sem jogar há mais de um mês. O meia Adilson, dispensado pelo departamento médico, não treinou.

Foto LUIZ PINTO

Evaristo quer ação e só ação

Zagalo faz gestões e Gérson reaparece

Zagalo escalará Gérson ao lado de Carlos Roberto. Após o individual de ontem, Zagalo manteve demorada palestra com o jogador, da qual nada transpirou. Desta forma, Gérson voltará ao time pondo fim a uma série de fatos que viraram notícia e que principiavam a formar uma novela.

Ontem, em General Severiano, Zagalo comandou individual, que teve a duração de 60 minutos, quando o técnico exigiu dos jogadores o máximo, empregando-os a fundo.

Leônidas foi um dos ausentes do individual, e não jogará contra o Flamengo, amanhã, noMaracanã. O jogador irá ao Hospital Miguel Couto quando o médico Lídio Tolêdo o submeterá a um rigoroso exame, inclusive radiográfico.

O lateral-esquerdo Dimas será outro ausente, obrigando o preparador Zagalo a formar o quarteto defensivo com Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Moreira.

Humberto será o terceiro desfalque do Botafogo, o jogador está em inteiro repouso e para ponta-esquerda Zagalo descolocará o armador Afonsinho, passando Gérson a figurar no centro do campo.

O Botafogo faz coletivo hoje quando Zagalo dará o acêrto final da equipe e o ajuste geral de suas linhas, sendo que o preparador terá uma visão real das possibilidades de seu time, que está invicto e enfrentará um Flamengo com seu brio ferido e que com sua juventude procurará vencer.

A concentração começa depois do coletivo, no palacete da av. Rainha Elizabeth, onde os jogadores aguardarão o jôgo, rumando dali para o Maracanã.

O Conselho Fiscal do Botafogo mandou suspender a gratificação que era atribuída ao seu atleta Paulo César. Dita gratificação atingia à casa dos Cr$ 100,00. Em compensação o diretor de futebol disse que o salário de diversos de seus atletas foi reajustado, e Jairzinho passou a receber NCr$ 1.200,00; Rogério, Moreira, Afonsinho e Chiquinho chegaram à casa dos NCr$ 700,00 e Valtencir foi aquinhoado com NCr$ 600,00 mensais. Com êsse estímulo, os jogadores terão mais razão para demonstrar que a brilhante vitória obtida contra o América não foi obra do acaso.

Dor lombar tira Ubirajara do individual

Fortes dôres lombares e pontadas na clavícula esquerda afastaram Ubirajara do treino de ontem e causaram mais um problema para o Bangu, ainda mais porque o jogador está receoso e pediu para não participar do apronto marcado para hoje. Paulo Borges, também com dôres lombares melhorou e, embora não treinasse ontem para poupar-se, tem presença garantida.

Na área das contratações, Castor de Andrade estêve ontem em Florianópolis e pràticamente conseguiu a transferência do atacante Cavalezzi, pertence ao Avaí. Foram infrutíferas as gestões para contratar o ponta-de-lança Norberto Hoppe, confirmando a informação divulgada pela TRIBUNA, segundo a qual a fábrica onde trabalha o jogador não o deixa sair tanto que aumentou seu salário para mais de mil cruzeiros novos.

Ainda sôbre a preparação do time, visando o jôgo de domingo, contra o Vasco, pela Taça GB, Martin Francisco dirigiu puxado treino individual no dia de ontem, constando de ginástica calistênica e para hoje foi marcado o apronto, devendo a concentração iniciar-se à noite, nas dependências da Vila Hípica.

MÁRIO X ARI CLEMENTE

O Fluminense iniciou contatos para conseguir a transferência de Ari Clemente e o presidente do Bangu Eusébio de Andrade ficou satisfeito ao saber disto, porque pretende levar o atacante Mário para Moça Bonita.

Dois juvenis no Flu em caso de pena no TJD

Alfredo Gonzales deu individual, ontem, além de recreativo com bate-bola. Silveira e Roberto, do quadro de juvenis entrarão em regime de concentração e ficam de sobreaviso caso Denilson e Altair sejam suspensos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de hoje.

O avante Mário foi o ausente nos exercícios de ontem, porém, tratou de telefonar para o técnico, justificando sua falta e explicando que motivos particulares o haviam prendido daí a sua ausência. O preparador aceitou a justificativa, estando assim Mário com sua escalação garantida para o jôgo de hoje contra o América.

ALTERNATIVAS

O preparador Alfredo Gonzalez, caso não possa contar com Altair e Edmilson, fará entrar os juvenis Silveira no lugar de Altair e Roberto, na ponta direita, deslocando Mário para o centro do ataque ao lado de Camilo e colocando Rinaldo ao lado de Suingue. Assim a equipe do Fluminense ficaria formada com: Márcio, Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Suingue e Rinaldo, Roberto, Camilo, Mário e Gilson Nunes.

QUEREM VITÓRIA

O Fluminense, que já conta com 4 pontos perdidos e está na lanterna ao lado do Flamengo não pode perder. Os jogadores prometem uma ampla reabilitação frente o América, que aparece como o "bicho-papão" do torneio.

Edu zangou-se e quer bom aumento

Muito zangado porque o América tem adiado há mais de um mês o tratamento dentário que necessita fazer com o dr. Ivã Bahiense (ex-jogador do clube rubro e também do Fluminense) Edu confidenciou que fará sérias reivindicações ao presidente Wôlnei Braune. Uma delas será um aumento de salário. Ganha apenas NCr$ 488,00 mensais e vai exigir equiparação a Almir, ou seja, NCr$ 500,00 mais NCr$ 625,00 por mês, de luvas.

Edu tem um problema antigo de dentes e a pedido de Evaristo Macedo tem adiado. Há cêrca de três dias procurou o técnico para apresentar uma reclamação: queria que o América definisse logo a situação, dizendo se paga ou não o tratamento do dentista, pois, em caso negativo, arcará com as despesas. O que não pode segundo disse, é fazer o tratamento e ficar devendo.

ELOGIOS

O América encerrou os seus preparativos para o jôgo de logo mais com uma recreação à tarde, na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis. Evaristo também participou da brincadeira e ao final confirmou o time com Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Evaristo elogiou bastante a forma atual de Joãozinho e disse que o ponteiro faz um trabalho importantíssimo pelo seu setor, voltando para auxiliar o meio-campo e até procurando combater os adversários. Na sua concepção de bom futebol, os atacantes, como faz João, devem defender, quando suas equipes são atacadas e infiltrarem-se quando estiverem com a bola.

O sr. Wôlnei Braune concluiu os entendimentos para a compra de Leon e agora vai chamar o jogador (que foi fazer tratamento na Gávea), para assinar contrato de dois anos, por NCr$ 12 mil de luvas e NCr$ 500,00 de salário. O maior mêdo do chefe de torcida Elias Bauman é perder pontos no concurso de torcidas da FCF. Desta forma, antes de usar fogos de artifício, no Maracanã, vai saber se isto é permitido.

Fla não sabe quem vai lançar no gol

Marco Aurélio passou a ser o maior problema do Flamengo para a partida de amanhã, à tarde, contra o Botafogo, visto que o clube rubronegro só dispõe agora do ex-juvenil Renato e do infanto Valcknaer em decorrência das dispensas de Valdomiro, Ivã e Ubirajara.

Inesperadamente, Marco Aurélio teve um furúnculo na coxa direita, que inflamou muito e obrigou o dr. Pinkwas Fiszman a rasgá-lo, colocando dreno no local. O goleiro não participou do apronto de ontem e ficará em tratamento intensivo.

Uma outra dúvida, de ordem técnica, persiste: Rodrigues treinou durante os 40 minutos iniciais sem agradar muito, e foi superado por João Daniel, que ocupou a ponta-esquerda no segundo tempo, de apenas 15 minutos.

Os titulares ganharam por 2x0, gols de Ademar e João Daniel. Equipes: TITULARES — Renato; Merinho, Ditão, Itamar e Válter; Amorim e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Ademar e Rodrigues (João Daniel). Reservas — Valcknaer; Marcos, Jaime, Jonas (Paulo Espanha) e Altair; Alcir (Odélio) e Neisinho; Zèzinho, João Daniel (Jair Pereira), Luís Carlos e Arilson.

Bria sentiu que os jogadores estão cansados e, desta forma, vai dar apenas massagens de sabão para todos, hoje cedo, encerrando os seus preparativos. Estão concentrados, além dos onze que treinaram entre os titulares, Zèzinho, Marco Aurélio e Jaime.

Uma torcida numerosa assistiu ao apronto aplaudindo os melhores jogadores. Dionísio e Ademar treinaram muito bem. Espanhol e Germano treinaram com Eitel Seixas, à margem do campo enquanto Paulo Henrique bateu bola. Fio, Murilo e Carlinhos fizeram tratamento médico.

Depois do treino, Bria chamou Ademar e Dionísio para exercitarem cobranças de pênaltes e ainda com João Daniel fizeram tabelas e conclusões a gol de longe e curta distâncias.

O sorteio de carros na partida Flamengo x Atlético de Madri do dia 15, no Maracanã, foi cancelado porque o IBC queria 20% da renda para assumir o patrocínio do espetáculo, com o que o Flamengo não concordou. O amistoso, porém, está mantido.